Revista do Rádio



290 • 5 CRUZEIROS • 2-4-1955

COMA BEM!

TOMANDO ÀS REFEIÇÕES

PAPAINA DO DR. NIOBEY

CONTEM

PAPAINA - PARA O ESTOMAGO

METIONINA - PARA O FIGADO

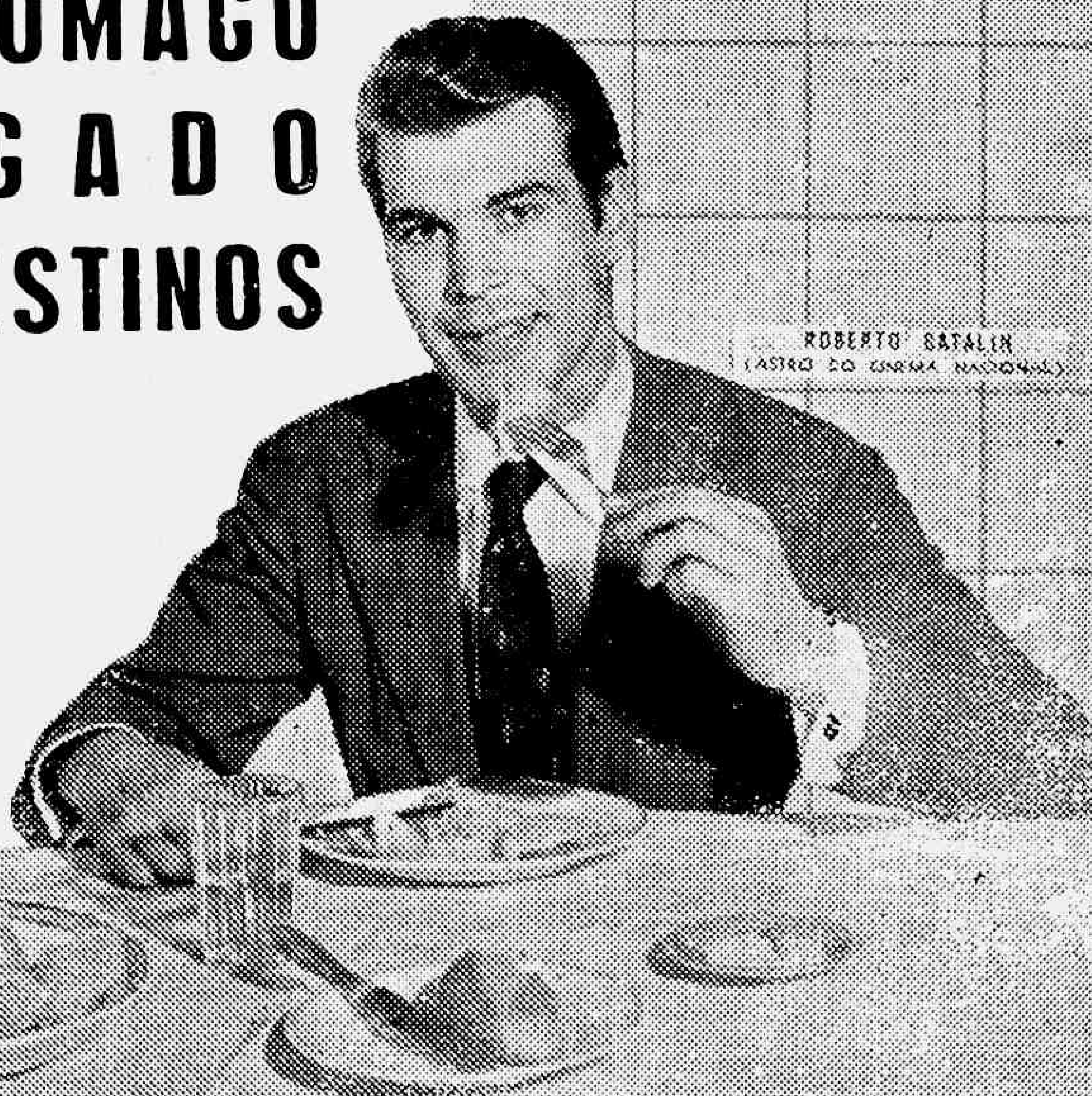
VITAMINA B1 - PARA OS INTESTINOS

DÁ APETITE

FACILITA A DIGESTÃO

ANTI-ÁCIDO

ANTI - TÓXICO



★NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS★

REEMBOLSO - CAIXA POSTAL 3383 - RIO



ACABOU O AMOR DE Nélia Paula e COLÉ

Nélia e Colé despedem-se, cordialmente, fazendo pôse para o fotógrafo. A separação, entretanto, foi definitiva, conforme se verá na reportagem publicada nas páginas seguintes.



Texto de MAX GOLD
Fotos de DILER

●

★ OUTRAS FOTOS E TEXTOS NAS PÁGINAS SEGUINTES







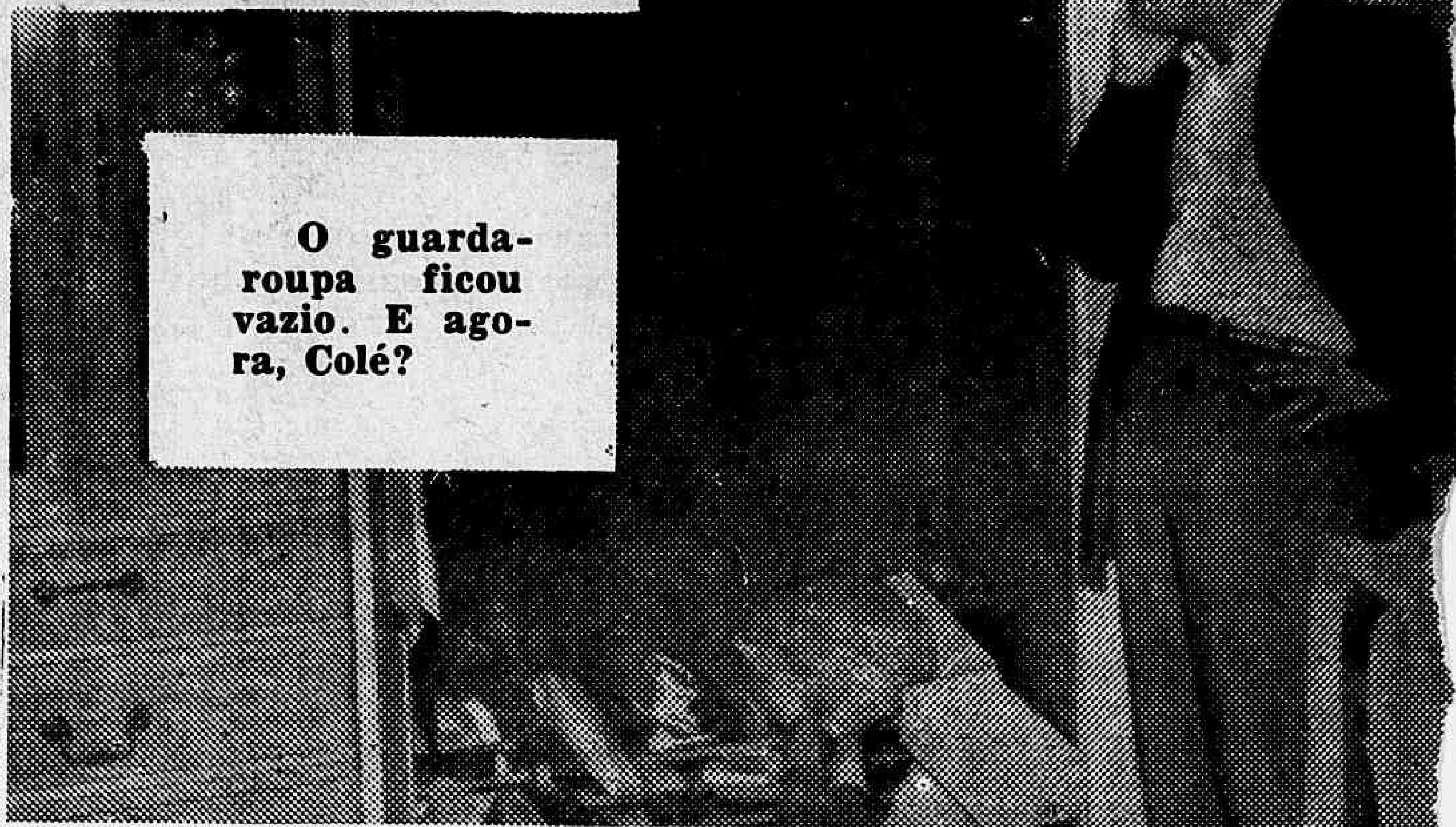
Primeiro foi a arrumação das roupas. Em seguida, o adeus às empregadas. Depois, o apêrto de mão. Diante do fotógrafo Colé e Nélia Paula procuraram levar a coisa para o terreno engraçado. Mas pode-se afirmar que um e outro separaram-se tristemente.



Por diversas vêzes ocuparam o noticiário teatral rumores sôbre a separação de Colé e Nélia Paula. Mas as notícias foram sempre desmentidas. Tôda a vez que eram veiculadas provava-se fartamente que o casal de artistas vivia em perfeita harmonia. Agora, entretanto, podemos afirmar que Colé e Nélia Paula realmente se separaram, indo cada qual para o seu lado.

Estivemos, inclusive, presentes no momento em que os dois artistas se despediram, cada qual tomando o seu rumo. Foi uma despedida simples, cordial, como bons amigos, sem chôro, sem lances dramáticos. Colé foi muito compreensivo, ajudou Nélia a arrumar as malas, acompanhou-a de carro ao aeroporto e lá a deixou com o outro, com quem a vedeta seguiu para São Paulo. No aeroporto conversamos com Colé e Nélia e notamos que, embora os dois quisessem aparentar uma indiferença muito grande pela situação, estavam ambos um pouco acabrunhados. Há tanto tempo que andam sempre juntos que naturalmente vão sentir muito a falta um do outro. Colé pretende aprofundar-se nos problemas teatrais, já que é empresário e presidente do Sindicato de Atores (Casa dos Artistas). Contou-nos o seu plano de expansão do Sindicato e da maneira como pretende aos poucos arrebanhar para as suas fileiras a maioria dos radialistas, pois entende que todos aquêles que trabalham artìsticamente no rádio devem ser sócios da Casa dos Artistas. Ao Sindicato dos Radialistas, apenas caberia o grupo dos operadores, eletrecistas e técnicos.

Nélia Paula, ao lado, em meio de um grupo de elementos do teatro,



O guarda-roupa ficou vazio. E agora, Colé?





fala de toaletes, de compras a fazer em São Paulo, das coisas que tem que preparar para a sua estréia. Procuramos juntar os dois e indagamos o motivo da separação. Colé olha para Nélia, mas esta diz:

— Fale você, Colé. Você tem mais jeito para estas explicações... e mais prática...

Colé encabula um pouco, mas acaba falando. Diz que não se trata de uma separação definitiva nem de uma separação sentimental. Apenas uma separação artística. Êle continua com o seu elenco de revistas no teatro Follies e Nélia segue com Walter Pinto para São Paulo, pois o empresário precisava de uma vedeta para a sua temporada na paulicéia. Colé então discutiu o assunto com Nélia e acabaram concordando que seria interessante experimentar. A proposta de Walter Pinto era muito boa e êles achavam que estavam se prejudicando artisticamente um ao outro, trabalhando os dois na mesma companhia há tanto tempo.

Mesmo no adeus, êles sorriram, fizeram pilhéria e pareciam conformados. Colé ganhou o último agradinho, disseram adeus na hora do avião..... e foram cuidar cada qual de sua vida.

Indagamos se Nélia seguiria para o exterior e Walter Pinto confirmou que assinou contrato para isto e que, portanto, deverá ficar fora do Rio até o fim do ano. Colé, ao nosso lado está meio murcho, pois diz que já está começando a sentir saudades. Nélia promete vir ao Rio nas segundas-feiras e Colé indaga, pilheriando, se ela virá também da Argentina, Uruguai e Chile nas segundas-feiras... Na conversa, o grupo se esquece da hora de partida do avião e um rapaz da VASP vem avisar que estão esperando pela estrêla. Nélia se despede de todos, lança um olhar triste para Colé e segue para o avião com Walter Pinto. Colé movimenta-se na direção de um táxi para tratar de assuntos urgentes e nós ficamos pensando se esta separação será sòmente artística ou se é o início da verdadeira separação entre os dois.

★ EM TEMPO — Pouco depois de escrita esta reportagem, encontramos Nélia Paula em São Paulo. Na oportunidade, Nélia declarou-nos que o caso havia evoluído e que agora não era mais separação artística, mas sim separação definitiva entre os dois. Está, portanto, confirmado: Colé e Nélia Paula estão definitivamente separados no palco e no lar!



MAIS DUAS EMISSORAS

Rádio em Revista — São Paulo

Continuam os rumores de que Vítor Costa está em entendimentos com o sr. Ademar de Barros para ver se consegue algo com a Bandeirantes e América. Seria aquisição das emissoras ou simples intercâmbio dos artistas? Vítor Costa também "namora" a TV Paulista, tendo acertado com o deputado Ortiz Monteiro o primeiro passo do negócio: a apresentação no canal 5 dos artistas da Nacional.

NA RECORD, O "BALANÇA"

O programa "Edifício balança, mas não cai", de Paulo Gracindo e Ghiaroni, é agora transmitido pela Record às têrças-feiras, às 21 horas. Brandão Filho é o "primo pobre" e Vicente Leporace o "primo rico".

CASAMENTO DE GRAÇA...

A exemplo do que fêz em 53 e 54, a Rádio São Paulo promove êste ano o concurso das "Noivas de maio", realizando o casamento gratuito dos casais vencedores, incluindo despesas de juiz de Paz e Igreja.

ESTUDANDO NOVAMENTE

O galã J. Silvestre, da TV-3 e Emissoras Associadas, havia abandonado os estudos no terceiro ano do curso clássico. Resolveu agora voltar a estudar, estando disposto a ir até o fim, concluindo o curso na Faculdade de Direito.

NOVIDADE EM REPORTAGEM

Na palavra do locutor Geraldo José de Almeida, a Rádio Record transmitiu de Pôrto Alegre o jôgo entre paulistas e gaúchos na série do Campeonato Brasileiro de Futebol. A novidade é que a irradiação não foi feita por linha telefônica, mas pelo transmissor de ondas curtas da PRB-9, que foi enviado para a capital sulina.

LUCHO E DICK

O cantor Dick Farney (bem isso já não é novidade) pertence ao elenco da Record, mas a bomba é que a temporada de Lucho Gatica na PRB-9 será muito breve, estando quase concluídas às negociações com o cantor de "Sinceridad".

TV NA GAROA

★ Logo que a PRF-3-TV terminar a transmissão da tele-novela "Oliver Twist", lançará o romance "Kim", de Kipling, numa adaptação de J. Silvestre.

★ Neusa Amaral (da TV-Record) e seu marido Erick Nako, receberam da cegonha um lindo garotinho.

★ Tôdas as têrças-feiras, o canal 5 tem "Bandolins ao Luar".

★ Túlio de Lemos é o responsável pelo programa "Casamentos pela Televisão", comparecendo na audição os candidatos (môças e rapazes) para a escolha recíproca da futura espôsa e do marido.

★ No canal 5, Walter Ribeiro dos Santos (da Nacional paulista) é um dos animadores do programa "O que é a felicidade", substituindo nesse pôsto Augusto Machado de Campos, que se transferiu para a TV-3.

★ Péricles Leal e Fernando Baleroni vão lançar uma revista humorística na PRF-3-TV.

★ Jáiro Pinto de Araújo ingressou no canal 5, apresentando diàriamente "Nos bastidores da política".

★ A TV-Record lançou "Feira de Diversões", transmitido aos domingos.



NOTÌCIAS DIVERSAS



★ Aloísio Silva Araújo está produzindo para a Nacional paulista o programa humorístico "Janela Aberta", transmitido às têrças-feiras, às 21 horas.

★ Murmura-se que o galã Ênio Rocha estaria disposto a abandonar o rádio.

★ O cantor Orlando Ribeiro assinou contrato com a Bandeirantes.

★ "Jornal das Letras" é o nome do programa que Fernando Faro e Aluísio Sampaio mantém na Rádio 9 de Julho.

★ A Rádio São Paulo está transmitindo duas novelas de Ciro Bassini: "Eu sou o destino", com Alfredo Todaro, Maria Teresa, Maurício de Oliveira, Talita de Barros, Sônia Regina e Jorge Luís, e "Alguém caminha dentro da noite", com Newton Sá, Amélia Rocha, Waldir de Oliveira e outros.

★ Isaura Gomes, do elenco de rádio-teatro da Rádio Piratininga, ficou noiva de Antônio Gaspar.

★ A Rádio 9 de Julho irradia diàriamente, às 19,25, o programa "Museu em sua casa", discorrendo sôbre coisas de nossa história pátria.

★ O rádio-ator Aramis Dela Torre completou 15 anos de casa na Bandeirantes.

★ O locutor Heitor Augusto transferiu-se da Bandeirantes para a Nacional paulista.

★ Silas Roberg apresentou na Rádio São Paulo a radiofonização do romance "Clara dos Anjos", de Lima Barreto.

★ A Rádio e TV-Record e Almirante acertaram a data do II Festival da Velha Guarda: 29 de março a 1.º de abril.

★ Ivon Cúri é o próximo cartaz carioca que será contratado pela Record.

★ A cantora Cinderela retornou ao elenco da Rádio Piratininga.

CANDIDATOS A PREFEITO

Homero Silva e Nicolau Tuma são candidatos a prefeito e vice-prefeito da capital bandeirante, ambos indicados pela UDN.

TROCA

Tendo-se desligado da Nacional paulista, Júlio Nagib assinou contrato com a Odeon, para desempenhar as funções de diretor artístico dessa fábrica em São Paulo.

TRIO

O famoso trio norte-americano "Peter Sisters" exibiu-se em São Paulo, nas três estações: Nacional, Excélsior e Cultura.

CARLOS FRIAS QUASE MORREU

No dia 13 do mês que passou, no município maranhense de São Domingos, verificou-se lamentável desastre com o avião que faz a propaganda política do sr. Assis Chateaubriand, no qual viajava o locutor Carlos Frias. O acidente ocorreu quando, ao procurar aterrissar, o aparelho colheu uma vaca que pastava no campo de pouso. O avião ficou completamente destruído mas Carlos Frias nada sofreu.

EQUIPE DA TAMOIO

Depois de contratar o rádio-repórter Dalvan Lima, a Rádio Tamoio (agora especializada em esportes e informativos) organizou sua equipe de noticiário e rádio-repórteres, contratando os seguintes elementos: Alber Peçanha, Nelson de Souza, Uipi Benício, Raimundo Mendonça, Roberto Singer, Aroldo Santamaria e José Eduardo. A chefia da Divisão de Comandos e Reportagens da PRB-7 foi entregue a Dalvan Lima.

AVENIDA ARI BARROSO

Segundo noticiou a "Folha do Povo", de Ubá, a Câmara Municipal daquela cidade denominou "Avenida Ari Barroso" a artéria principal de um de seus bairros. O mesmo jornal está promovendo a ereção de um busto de Ari Barroso numa das praças de Ubá.

Rádio em Revista RIO

DIA 11, A FESTA DOS MELHORES

As Medalhas de Ouro oferecidas por esta revista aos Melhores de 54 serão entregues no próximo dia 11 do corrente (segunda-feira), numa grande festa que se realizará no Teatro João Caetano À cerimônia solene, além de personalidades especialmente convidadas, comparecerão os mais destacados cartazes do rádio carioca. A renda total da Festa dos Melhores reverterá em favor da Associação Brasileira de Rádio, como acontece todos os anos.

ANIVERSÁRIOS DE ABRIL

Fazem anos no corrente mês os seguintes artistas: Dia 4 — Grazielha Ramalho, Newton Teixeira, Dionísio Azevedo e Maravilha Rodrigues; 5 — Francisco Carlos, Juanita Castilhos, Carmem Silva, Ilka Ferreira e Vítor Sales Binot; 6 — Souza Filho e Cacilda Becker; 7 — Dircinha Batista; 8 — Collid Filho; 9 — Roberto Silva, Amélia Rocha e Mazzaropi; 10 — Ema Dávila e Mário Sena; 11 — Aurélio de Andrade; 12 —Héber de Bôscoli, Helena Sangirardi, Zilá Fonseca e Francisco Anísio; 3 — Jorge Murad; 14 — Apolo Corrêa; 15 — Gilberto Alves e Vida Alves; 17 — Max Nunes e Alceu Silveira; 19 — Flora Geni; 20 — Bentinho e Randal Juliano; 21 — Eda (Trio Madrigal); 23 — Pixinguinha e Severino Araújo; 24 — Carlos Galhardo e Margalô Bruce; 25 — Elza Martins, Paulo Machado de Carvalho Filho e Janet Clair; 27 — Wellington Botelho, José de Castro Fontenele e Ivete Jaime; 28 — Roberto Faissal, Odete Amaral, Bruno Sobrinho, Nair Belo e Murilo Antunes Alves; 29 — Mário Donato e Itala Ferreira; 30 — Dorival Caymmi, Rui de Almeida e Lia de Aguiar.

Artistas Brasileiros na Europa

Uma caravana de artistas do rádio carioca realizará demorada excursão às principais cidades européias, foi o que a nossa reportagem conseguiu apurar. A temporada será levada a efeito sob os auspícios da Panair do Brasil, que se encarregará do transporte, é óbvio, do roteiro e da parte financeira. Deverão fazer parte da embaixada os mais destacados artistas de cada gênero, além de um conjunto típico brasileiro.

ALMIRANTE NA NACIONAL

Almirante (depois de um almôço com o sr. Marcial Dias Pequeno, diretor geral da PRE-8) acertou o seu ingresso na Rádio Nacional, onde deverá estrear ainda no corrente mês. Falando à nossa reportagem, Almirante admitiu a possível volta do programa "Incrível! Fantástico! Extraordinário!", que foi uma de suas criações de maior sucesso. A propósito, vale ressaltar que, antes de fechar negócio com a Nacional, Almirante manteve contacto com a alta direção da Tupi para voltar a produzir para as Associadas.

DEIXARÁ O RÁDIO

Segundo apurou a nossa reportagem, Vítor Sales Binot (filho de Iara Sales, ao lado de quem vem tomando parte nas audições do "Trem da Alegria") pretende afastar-se do rádio definitivamente. O jovem animador seguirá para Paris brevemente, a fim de tirar um curso de pintura.



O môço Waldir Amaral, agora comandando a equipe de esportes da Emissora Continental, é um exemplo do que podem a fôrça de vontade e o desejo de triunfar. Sempre lutou com as armas do talento para galgar o pôsto a que atingiu merecidamente. Poderá fazer muito em prol da organização em que se encontra e em benefício da imprensa esportiva falada. Por isso, Waldir Amaral merece as homenagens que lhe estão sendo prestadas.

DIVERSAS

O cantor Romeu Fernandes, que pertencia à Tupi, foi contratado pela Nacional.

★

Reformou contrato com a Rádio Tupi, por mais uma temporada, o locutor, produtor e animador José Viana.

★

A Rádio Mundial contratou a rádio-atriz Talita de Miranda, que se encontrava afastada.

★

A Rádio Vera Cruz irradia aos domingos, às 8 horas, o Santo Sacrifício da Missa, da Igreja Matriz de Santana.

★

Voltaram das férias e reiniciaram suas atividades na Rádio Tupi o cantor Gilberto Alves e o locutor Francisco José.



Orlando Silva até parece que está fazendo um discurso político... Mas a verdade é que estava cantando sua marchinha "Chôro do Bebé" (terceiro lugar).



Virgínia Lane ficou com o primeiríssimo lugar das marchas. Repetiu o sucesso de "Sassaricando'. Cantou com tanta vontade, que até parece estar chorando.

DEFENDERAM-SE *com*

Emilinha também conseguiu boa colocação com sua marcha "A água lava tudo". Cantou sorrindo (como sempre) e com a colaboração de Marlene e do compositor Monsueto.



Já na edição passada demos a relação de tôdas as músicas premiadas no concurso da Prefeitura. A comissão julgadora constituiu-se do sr. Caribé da Rocha (presidente do Sindicato dos Compositores e que também presidiu o júri), Alziro Zarur (presidente dos Cronistas Radiofônicos), Manoel Barcelos (presidente da ABR), Geraldo Medeiros (presidente do Sindicato dos Músicos) e o jornalista Sérgio Pôrto. O processo adotado êste ano para julgamento das músicas foi diferente das vezes passadas e (mais uma vez) não contentou a todos. Vários compositores ocuparam o microfone depois da festa no Teatro João Caetano para tecer críticas aos resultados. Mas não houve modificações e empataram mesmo dois sambas e duas marchas nos primeiros lugares, "Império do Samba" com "Recordar" e "Marcha da Pipoca" com "Tem nego bebo aí". Um detalhe interessante é que os prêmios (em dinheiro) vão para os compositores, como é justo, e não para os cantores como pensa a maioria do público.



A nota sensacional na festa das músicas carnavalescas foi a presença de Marlene e Emilinha, cantando, em dupla, os sucessos de uma e de outra. A idéia partiu de Renê Bitencourt, que estava animando o espetáculo no teatro João Caetano.

...unhas e dentes...

Carmem Costa e Lana Bitencourt (ambas da Mayrink), defenderam o "Império do Samba', para garantir a vitória de Zilda do Zé. E o criador de "Tutuquinha", Nilton Paz, cantou sua música, agitando os braços e tudo...







— NÃO SOU HOMEM DE GUERRAS

(VÍTOR COSTA AOS JORNALISTAS)

No dia 10 do corrente, o Departamento de Divulgação da Rádio Mundial (com a chefia de Lira Filho) reuniu os jornalistas na sede da PRA-3 para um coquetel, ocasião em que Vítor Costa usou da palavra a fim de expôr os planos da emissora que agora passou diretamente ao seu controle. Abaixo se segue um resumo do que foi sua entrevista coletiva (que não teve perguntas) e que ao final recebeu uma salva de palmas dos cronistas presentes, artistas, funcionários e outros diretores da Mundial. Disse Vítor Costa, falando de improviso e ouvido atentamente:

— O que pretendemos fazer aqui, nada encerra de revolucionário. Poderíamos dizer, mesmo, que não é nada de novo — e mais não é, na verdade, do que o esfôrço de fazer um rádio bem feito, lançando de maneira definitiva a organização que constituímos, da qual fazem parte, atualmente, cinco estações, duas no Rio: Rádio Mundial e Rádio Mayrink Veiga; três em São Paulo: Nacional, Cultura e Excélsior. É claro, não obstante, que a Rádio Mundial terá suas próprias características — e, delas, terá destaque a especialização em rádio-teatro. No que, por sinal, não estamos inovando, mas apenas seguindo, com honra e satisfação, o bom exemplo da Rádio São Paulo — que lançou, com mérito e com êxito, a especialização em programas de rádio-teatro. Todos os jornalistas aqui presentes, sabem que me tenho furtado a pronunciamentos públicos, desde a minha saída da Rádio Nacional. Na verdade, não desejaria externar qualquer pensamento ou transmitir qualquer informação, por enquanto, mas o momento me parece oportuno. E, de início, devo dizer que jamais escondi o que proclamo agora, com orgulho: tenho um passado de lutas e de trabalho árduo. Fui ponto de teatro, com um salário modestíssimo. Fui, depois, contra-regra e, por fim um ator — devo confessar, um péssimo ator. Na Rádio Nacional, entretanto, encontrei campo para um trabalho de maior envergadura — e desde então, minha diretriz única tem sido o trabalho, um trabalho continuado e persistente. Mesmo porque — êste é um defeito que me orgulho de possuir: a persistência. Felizmente, nunca me faltou a colaboração da imprensa, que sempre encarou com simpatia minhas iniciativas. Façamos, porém, um parêntesis. O trabalho que chamo de meu, não é mais, entretanto, que o de uma equipe eficiente e dedicada, que constitui o esteio de minha organização. Uma equipe que trabalha com denodo. Devo destacar especialmente, Luís Vassalo, Diretor Comercial de tôdas as minhas emprêsas. Dario de Almeida, Superintendente Geral das emissoras de São Paulo, e os Chefes dos Departamentos Comerciais das Estações Cariocas, Renato Batista, da Mayrink Veiga, e Orlando Forim, da Mundial. Quero deixar bem claro, o aprêço que tenho pelos meus antigos colegas da Rádio Nacional. Lá deixei bons amigos, lá realizei um trabalho de muitos anos, felizmente produtivo e útil — e meu desêjo único é que a Rádio Nacional prossiga em sua trajetória de brilho. Mesmo porque, justo é que se frise neste instante: não sou homem de guerras — e jamais pensei em destruir o que quer que fosse. Sou, isso sim, homem de luta, que não tem desânimos nem temores, quando se trata de trabalhar com dedicação e honestidade, para construir algo de útil.

RÁDIO DE RECIFE

★ A cantora Creusa Cunha (das Associadas) recebeu a visita da cegonha, que lhe trouxe um robusto menino.

★ *A Rádio Jornal do Comércio contratou o produtor Luís Maranhão Filho, que pertencia às Associadas. "Coisas que acontecem" foi o seu programa de estréia.*

★ Uchoa Cavalcanti lançou na Rádio Clube de Pernambuco o programa "Sua excelência, o calouro!" O vencedor da série de audições firmará contrato com as Associadas.

★ *Reformou contrato com a Rádio Jornal do Comércio a cantora Déa Soares. Por êsse motivo, o seu fan-clube prestou-lhe significativa homenagem.*

★ Completou 30 anos de atividade na Rádio Clube de Pernambuco o jornalista Mário Libânio. Comemorando, a emissora prestou-lhe justa homenagem.

★ *Sob o comando de Fernando Ramos, a Rádio Jornal do Comércio lançou o programa "Vamos falar claramente".*

★ Marconi Altamirando substituiu Almeida Castro no comando do programa "Festival para môças", da Rádio Tamandaré.

★ *A Rádio Olinda lançou, no horário das 20,05 das quintas-feiras, o programa "Musical Lóide Aéreo".*

★ Com Inalva Pires, a Rádio Jornal do Comércio apresenta às segundas-feiras, às 20,35, "Brilha uma estrêla". O produtor do programa é Silva Neto.

★ *Aproveitando a permanência de Ademir em Recife (por ocasião da temporada da seleção carioca de futebol nesta cidade), Armando Chaves homenageou o craque pernambucano numa das audições de "Rádio-atrações".*

★ Em "Minha terra, minha gente", programa da Rádio Tamandaré, Pinto Lopes conta coisas curiosas e pitorescas do sertão nordestino.

★ *O programa "Rapsódia", da Rádio Tamandaré, passou a ser dirigido (na parte musical) pelo maestro James de Morais.*

A PERGUNTA DA SEMANA — VOCÊ É CONTRA OU A FAVOR DA EUTANÁSIA?



— A eutanásia é uma necessidade, porque, ainda que fira os princípios da religião, precisamos ser humanos.

SÉRGIO PAIVA



— Sou a favor. Quando não há mais esperança, a aplicação da eutanásia é um gesto de humanidade.

BELINHA SILVA



— Nos casos em que não há mais esperança, julgo absolutamente humano, lícito e justo o seu emprêgo.

PAULO FERREIRA



— Quando não há salvação, sou a favor, porque é o único meio de acabar com o sofrimento humano.

LUÍZA NAZARÉ



— Sou contra. Os males sociais e físicos devem ser evitados a priori e não extirpados de modo violento.

LUÍS QUIRINO



— Sou contra. Considero a eutanásia um verdadeiro crime porque contraria os meus princípios religiosos.

ALBA REGINA



— O emprêgo da eutanásia só pode ser indicado pela família do doente. O médico não é chamado para matar.

MAX NUNES



— Sou a favor, em alguns casos, porque é a única maneira de acabar de uma vez por tôdas o sofrimento.

LÚCIA DELOR



— Sou a favor do seu emprêgo, mas nos casos especialíssimos. Aí eu a considero até humana e lógica.

EURICO SILVA

ELA *fecha* O COMÉRCIO

Texto de CASPARY

Fotos de E. MELLO

Célia da Conceição Vilela é o nome da môça que de fato agrada à vista porque tem muita alegria, mocidade e feminilidade. Conhecemo-la e de pronto ouvimos suas idéias, sempre acompanhadas de comentários alegres a respeito dêsse ou daquele ponto de vista. A palestra decorreu com a presença de Olavo de Barros que se tornou pródigo em fatos e coisas da terra da môça, a moderna capital que é produto de um plano urbanístico do professor Agache.

Os que participavam da conversa conheciam Belo Horizonte e Célia Vilela se esmerou em descrever para todos nós as transformações que tem havido na bela cidade mineira que será, ao que tudo indica, a terceira a possuir televisão no Brasil. Detalhando suas impressões do Rio, a cantora vai aos poucos contando suas esperanças e suas grandes ilusões.

Foi quando Olavo de Barros perguntou-lhe se não pretendia casar-se e Célia, com um olhar muito brejeiro e alegre, foi dizendo:

— Claro. Mas para casar é preciso, primeiro, ter noivo!

— E você tem noivo? — Interrogou o repórter.

— Não!... Não tenho noivo.

— E namorado?

— Também não!

— Mas é incrível que u'a môça bonita como você não tenha ainda fisgado um pequeno — tornou Olavo.

— Não, senhor. Tem aparecido, é verdade, rapazes que me cercam de gentilezas e querem mesmo prolongar sua permanência a meu la-

De maiô, traje esportivo ou simplesmente em roupas de trabalho, Célia Vilela arranca assobios da rapaziada. A mineirinha está fazendo sensação no Rio.







Célia e sua mamãe são duas grandes amigas. A genitora da estrelinha é a sua maior incentivadora. Nesta página outros flagrantes tropicais da cantora de 18 anos



do, porém...

— Porém?...

— Eu não sei se êles encarnam bem o tipo que me serve... O meu ideal, o meu tipo...

— E até hoje?...

— Até hoje ainda não encontrei êsse tipo.

A môça sabia responder às perguntas que lhe fazíamos. Estava com um traje bem esportivo. Blusa frente única, passada em laço sôbre o pescoço, calças cumpridas prêtas e um cabelo tão louro como as mais louras espigas de milho batidas pelo sol. Continuamos a inquirição e ela não deixou de nos responder com o mesmo espírito alegre e brincalhão.

— Célia, você é nortista?

— Não. Por que essa pergunta?

— Porque soube que você canta e compõe baiões.

— Ora, minha gente. Eu componho e canto baiões porque, ùltimamente, houve febre de baiões. Todo mundo queria ouvir e cantar baiões e eu não poderia ficar atrás...

— Você nasceu onde?

— Em Minas Gerais. Sou filha de Belo Horizonte e nasci no dia 4 de novembro de 1937.

— Quer dizer que é brôto?

— Acho que sim pois ainda não fiz vinte anos!

— Se minha arimética não falha, você está mesmo é com dezoito anos, não é?

— Sim. Dezoito anos e muita vontade de vencer na minha carreira.

— Mas você já venceu, não foi?

— Ainda não. Para vencer na vida é preciso que a gente tenha popularidade e ganhe muito dinheiro.

— E você não ganha muito?

— Não.

— Seria indiscreção saber quanto você ganha?

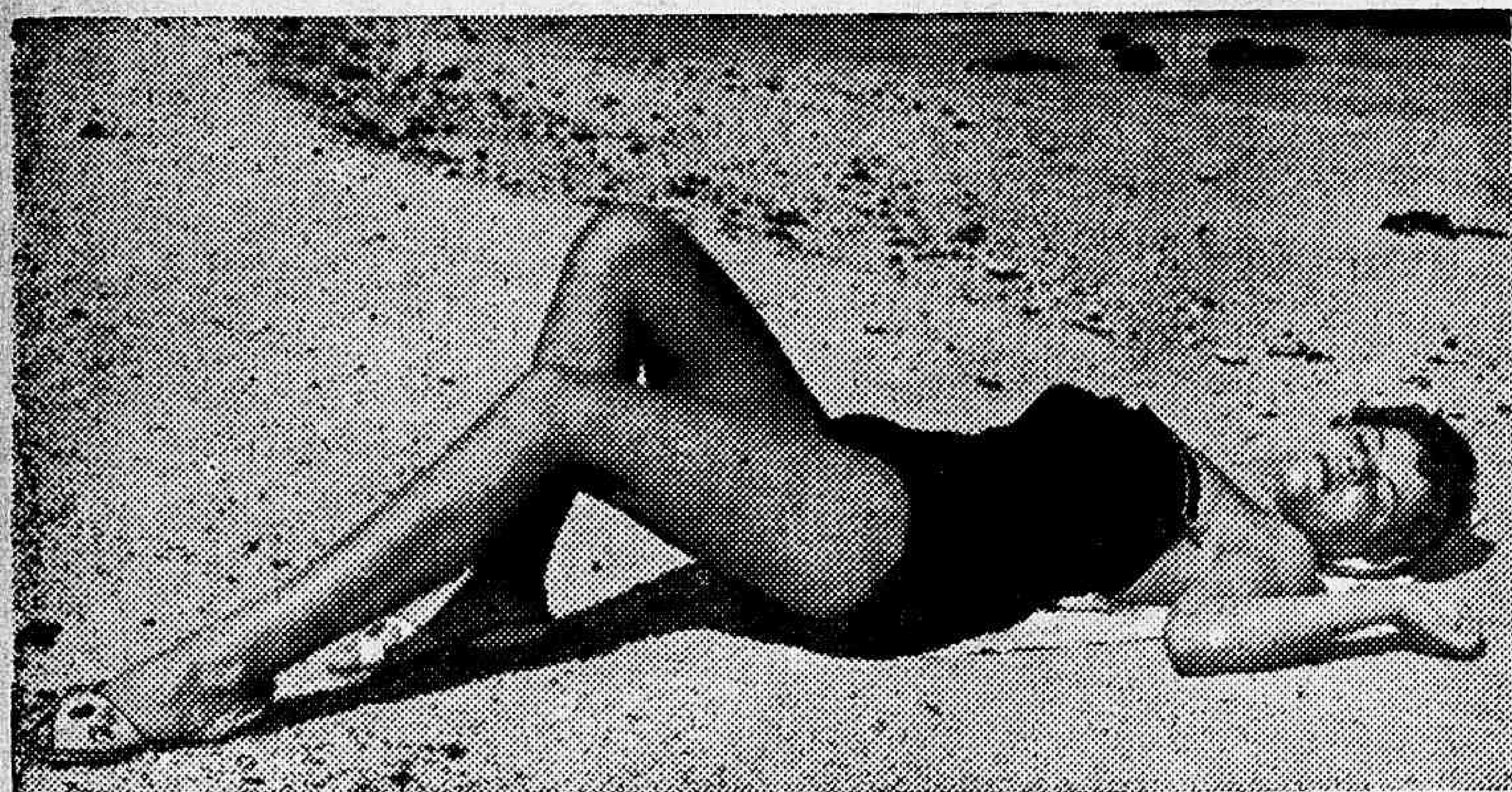
— Sim. Seria uma grande indiscreção.

— Bem, então mudemos de assunto... para perguntar: desde quando você está radicada à Tupi?

— Estou prêsa às associadas cariocas, pois tenho contrato com a Tupi-Tamoio, desde o dia 27 de setembro de 1954.

— Muito bem. Ainda não fêz um ano!

— Eu espero contar ainda muitos anos atuando ao microfone das associadas cariocas.



Campeões da popularidade — SÃO PAULO

1.º — SINCERIDAD, com Lucho Gatica (Odeon)
2.º — ESCONDERIJO DO FERNANDO, com Harry James (Colúmbia)
3.º — I HAD TO KISS YOU, com Carlos Ramirez (MGM)
4.º — BEIJO NOS OLHOS, com Portinho (Continental)
5.º — TRÊS MOEDAS NA FONTE, com Harry James (Colúmbia) e Frank Sinatra (Capitol).

DISCOS

★ A PRIMEIRA MILIONÁRIA DO DISCO

Milionária do disco francês. Trata-se de Jacqueline François, cantora da Polidor, que já estêve algumas vezes no Brasil e que na França recebeu diversos prêmios por suas interpretações. Em 1948, ganhou o "Grande prêmio do Disco" com "C'est le printemps". Considerada a "Rainha do Disco francês", foi denominada pelos técnicos como "a cantora mais eletrônica". Quando iniciou sua carreira, apesar de ter uma voz meiga e doce, queria cantar à moda Edith Piaf, mas fracassou. Resolveu então cantar um gênero de acôrdo com o seu temperamento e triunfou.

VAMOS CANTAR

● *Eis a letra de "Praça Mauá", última gravação (de sucesso), de Dolores Duran. Outras letras, mais de uma centena, figuram na revista "Vamos Cantar", à venda em todos os jornaleiros.*

Praça Mauá,
Praça feia, mal falada
Mulheres na madrugada
Onde bobo não tem vez
Praça Mauá
Dos lotações de subúrbio,
Lugar comum de distúrbio
Nos 30 dias do mês.

Se algum dia
Eu mandar nesta cidade
Será Praça da Saudade
Do adeus, da emoção
Praça Mauá,
O nome nos traz à mente
Um soluço, um beijo quente
E um lenço branco na mão...

★ PROMOVIDO O FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR

O Hotel Quitandinha pretende promover para outubro ou novembro um Grande Festival de Música Popular Brasileira. Nele participariam cantores, orquestras, arranjadores e compositores de todo o Brasil, sendo as melhores músicas gravadas e premiadas. O final seria realizado no Hotel Quitandinha, com provas semi-finais nos Estados e no Rio. Vão ser convidados para a organização do certame: Lúcio Rangel, Almirante, Sérgio Pôrto, Haroldo Barbosa, Paulo Medeiros e o cronista responsável por esta seção.

ESTA ACONTECEU

Getúlio Macedo afirma que achou uma mina de ouro. Vai fazer música para todos os dias festivos: nascimento, batizado, primeira comunhão, noivado, casamento, bodas de prata, de ouro, etc., etc.. Já gravou com Zaíra Cruz e deverá ser lançado em abril a "Canção do Batizado", disco Victor. Agora, (segundo afirmam as más línguas), Getúlio está concentrando para fazer uma composição para homenagear o "Dia de Finados"...

★ CAUBI E GARDEL

Caubi Peixoto acaba de gravar na Colúmbia um tango de autoria de Mário Mascarenhas, por êle anteriormente gravado em disco Victor. O nome do tango é "Amor Cigano" e na primeira gravação era só instrumental. Agora Caubi o gravou com letra do próprio Mascarenhas e pretende mostrar ao público que pode ser o sucessor de Gardel.

NOTAS



Carlinhos, em solo de acordeão, gravou na Colúmbia um disco dançante com "Maria Escandalosa" e "Amor Brejeiro".

●

Anuncia-se que o violonista Garôto está de partida para a Europa. Acontece que êle estava em adiantadas negociações com a Rádio Record.

●

A sensação musical do momento é "Esconderijo de Fernando", um tango feito nos EE. UU., como sátira aos tangos. Em sua gravação original, era tocado com castanholas (Já imaginaram um tango de castanholas?) Harry James gravou esta melodia em disco Colúmbia tendo na face B outro grande sucesso do momento: "Três moedas na fonte".

●

Aos apreciadores de música clássica, recomendamos a gravação de Stefan Askenase da "Polonaise nº 1 e nº 4", em solo de piano, feita na Polidor. Trata-se de uma gravação do gênero "long-play" de 78 rotações, isto é, num disco de 12 polegadas em rotação normal, com agulha comum, e não em vinilite, mas com a duração triplicada e com a vantagem do preço mais barato.

●

Ester de Abreu gravou um disco na Victor destinado a sucesso. Numa face, a versão de Ghiarone do samba americano, "Um pouco mais do teu amor"; na outra, o "Fado das Caldas", de Raul Ferrão. Esta melodia, ainda quase desconhecida no Brasil, é uma das mais belas páginas do cancioneiro português.

●

Em solo de piano, Edouard Duleu gravou para a Colúmbia o foxe francês, "Ana-Lise", grande sucesso, no momento, em Paris.

COS

MEU PRIMEIRO DISCO

Conta Luís Bandeira:

"Depois de ter feito uma pequena temporada no Rio, eu estava no Recife, cantando na Rádio Jornal do Comércio, quando Teófilo de Barros Filho gostou de minha voz e achou que eu deveria gravar. Isto foi em 1951 e fui levado para o estúdio daquela emissora para gravar para a Star, que hoje se chama Copacabana. O disco apresentava num lado "Maria Joana" e no outro "Sá Ritinha". Venderam-se cerca de 6 mil exemplares, pois a gravação de "Maria Joana", de Carmélia Alves, foi que fêz sucesso. Mesmo assim, ganhei uns Cr$ 7.000,00. Depois, ainda gravei mais um disco para Star, lá mesmo em Pernambuco. Mais tarde me transferi para o Rio e mudei também de fábrica, passando a gravar na Continental".

Campeões da popularidade RIO

1.º — UM POUCO MAIS DE TEU AMOR, com Carlos Ramirez (MGM)
2.º — PIANO ALEMÃO, com Déo (Colúmbia)
3.º — PIANISTA DE MAFUÁ, com Um Pau Dágua (Polidor)
4.º — TRÊS MOEDAS NA FONTE, com Harry James e Toni Arden (Colúmbia)
5.º — ESCONDERIJO DE FERNANDO, com Harry James (Colúmbia).

meus cinco favoritos

Carlos Galindo, cantor da Rádio Record e da Todamérica, escolheu:

☆ *O QUE OS OLHOS NÃO VÊEM — com Luís Bandeira (Continental)*
☆ *DANÇA DO SABRE — com Oscar Levant (Decca)*
☆ *MENINO DE BRAÇANÃ — com Luís Vieira (Todamérica)*
☆ *JOÃO VALENTÃO — com Dorival Caymmi (Odeon)*
☆ *ZÉ TORRESMO — com Mary Duarte (Copacabana).*

SOLTAS

Na Bélgica, entre as músicas que estão fazendo sucesso, está uma cujo título é "Judas". Será que se trata do samba que Jorge Veiga gravou para a Copacabana?

●

A Todamérica lançou um disco bem curioso. Em gravação da Bandinha do Pachequino apresenta o chôro "Gargalhada de uma tuba" e o baião "Vigário Geral".

●

Doris Day apresenta no suplemento internacional da Colúmbia, "Kiss me again, stranger" e "A purple cow", dois foxes interessantes. Frankie Laine comparece com "I let her go" e "To be worthy of you".

●

Frank Sinatra, Ella Fiztegerald e o pianista Oscar Peterson foram contratados para fazer a parte musical do desenho animado "Finian's Rainbow',' um sucesso musical da Broadway.

●

A Continental lançará breve, em gravação de Nora Nei, o samba-canção de Denis Brean e O. Guilherme, "Franqueza".

●

João Dias pediu rescisão de contrato à Odeon, devendo passar para a Copacabana.

●

A Polidor lançou recentemente: "Ritmos do Teclado", seleções de operetas, com o pianista Fritz Schulz Reichel e o organista G. Gregor: a valsa "Quando Vovô namorou Vovó", com Alfred Hense e sua orquestra; "Villanelle" e "Estrelita", de Ponze, na voz de Erna Sack e "Triana" e "La muerte de Vargas Heredia", com Império Argentina.

●

Luís Vieira assinou contrato com a Odeon.

PALAVRAS QUE O VENTO LEVA . . .

— A SALA ESTAVA CHEIA DE "AI-AIS" (Antônio Maria).

★

— . . . E NÓS FICAMOS COM CARA DE TACHO. . . FELIZMENTE SEM TESTEMUNHAS (Ouvinte desconhecido).

★

— SHERLOCK HOLMES CRIOU FAMA COMO O REI DO DISFARCE PORQUE NAQUELA ÉPOCA AINDA NÃO SE TRANSFORMAVA BOLERO EM SAMBA (Vão Gogo).

★

— ...RECEBI UM CONVITE MEIO DOIDO DE FRANCISCO ALVES: — VAMOS COMPRAR UM CAVALO?... (Haroldo Barbosa).

★

— ELIZETE CARDOSO, CANTORA DE QUATROCENTOS ANOS, ESTÁ DIZENDO SAMBAS PELA NOITE A DENTRO — (Fernando Lôbo).

★ O AUMENTO DO DISCO

Há uma grande controvérsia em tôrno do aumento do preço do disco. Fala-se que diversas gravadoras estão interessadas em passar de 30 para 40 cruzeiros o preço dos discos comuns prensados no Brasil com música brasileira. Os outros custariam mais 5 ou 10 cruzeiros. Entretanto, ninguém confirma a notícia, pois as fábricas em geral ainda estão estudando o caso. A RCA Victor e a Copacabana porém afirmam que não lhes interessa o aumento nem cogitaram dêle.

★ LÚCIO DEIXOU A CONTINENTAL

Tendo terminado o seu contrato com a Continental, Lúcio Alves deixou aquela gravadora. Logo que a notícia correu, várias fábricas passaram a assediar o cantor. Estão no páreo, disputando o criador de "Valsa de uma cidade"; a Sínter, Odeon, Copacabana e a Mocambo. Sílvio Túlio Cardoso, afirma que também a Colúmbia está interessada.

SARITA CAMPOS — DAS CRIANÇAS

Texto e fotos de COSTA PINTO

Sarita Campos, em casa, ao lado da lareira. Ela é excelente dona de casa, embora as suas muitas atividades no rádio.

A professôra Albertina de Gramont nasceu no Rio e passou sua infância em Minas Gerais. Como estudante, Albertina encontrou nas irmãs de caridade de São Vicente de Paula as grandes e sinceras mestras, com elas passando os melhores anos de sua vida, ocasião em que aprendeu os sóbrios e magníficos princípios da verdadeira moral cristã. Dêsse tempo, Albertina guarda o grande sentimento de amor pelas crianças e uma velha fotografia em que aparece como que a desafiar o passado, com cabelos corridos e uma franjinha na testa.

Albertina de Gramont é o verdadeiro nome de Sarita Campos, real valor do rádio de São Paulo. Sarita tem uma história, que vamos contar. Se pudéssemos, se a simplicidade de Sarita Campos não protestasse, contaríamos detalhes do que tem feito, de coração na mão, às criancinhas pobres e enfêrmas. Êsse seria o início. Ela, por certo, protestaria, afirmando:

— Eu nada faço. Tudo devo aos milhares de ouvintes.

Vamos, portanto, contar a história de Sarita Campos.

— Quando sai do colégio (iniciou Sarita Campos) já tinha encargos de família. Havia perdido meu pai. Geralmente, todos os que querem entrar no rádio o fazem por que ouvem falar no rádio ou mesmo por gostarem do rádio. Eu entrei por necessidade. Necessidade de ganhar um pouco mais além do salário que percebia como funcionária do Instituto de Criminologia, da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, que não dava para sustentar a família.

Sorrindo, Sarita Campos continuou:

— Alguém me disse que Otávio Gabus Mendes estava necessitando de uma voz grave, para interpretar o papel de uma velha. Fui à Rádio Record, tentei e consegui entrar no rádio. Sarita Campos surgiu como uma inspiração de Mariza Martins, a minha primeira grande amiga do rádio. E um dia, em 1942, participei do primeiro programa, "Serões Domingueiros", de Otávio Gabus Mendes, onde fiz uma pontinha.

— Gabus Mendes gostou?

— Otávio classificou de má a pontinha que fiz e me chamou de Vicente Celestino, por que minha voz era cantada. Não fôsse a necessidade e eu teria desanimado. Mas o próprio Otávio me auxiliou, ensinando-me que a naturalidade era a melhor maneira de se marcar uma atuação ao microfone. E assim comecei. Certa ocasião, tive a felicidade de trabalhar ao lado de Manoel Durães, o grande mestre, e de ser por êle iniciada em papéis dramáticos. Durães era calmo e paciente mas... um dia aconteceu. Eu era distraída e entrei no primeiro ato quando deveria aparecer no terceiro. Em pleno Viaduto do Chá, o contra-regra, exausto, pediu-me que voltasse. Face ao êrro a razão estava com Manoel Durães. Otávio foi um mestre desconcertante, ora me dando papéis insignificantes, apesar de minha falta de experiência, ora me castigando por pequenas coisas.

— E a programadora, como surgiu?

— Lolita Rios escrevia umas crônicas na Rádio Record. Um dia adoeceu. O anunciante da Flamour pediu-me que a substituisse. Vale salientar que êles descobriram que Sarita Campos rabiscava algumas linhas. Passei a escrever "Pausa para Meditação", do Flamour, às 10 horas. Depois o mesmo anunciante me incentivou, patrocinando "Páginas de Meu Diário", que foi o meu segundo programa no rádio. Nesse programa



AMIGA

POBRES

fui orientada por Otávio Gabus Mendes que me suplicava, todos os dias, que não fôsse rebuscada no estilo, martelando sempre sôbre a simplicidade e a naturalidade. Aí houve um fato no rádio paulista.

— Qual?

— Costa Lima surgiu no Sumaré. Contratou Otávio e sua equipe, em 1943. Fui falar com Costa Lima e êle se interessou por meus trabalhos. Coube, porém, ao gerente a última palavra: "Muito bem, Sarita Campos, os seus programas são bons, mas só será contratada se trouxer um anunciante". Flamour, mais uma vez, colaborou comigo. Entrei nas Associadas, casei com o diretor Costa Lima, quatro meses depois. Logo depois fui para o Rio, onde trabalhei como rádio-atriz na Tupi. Eu gostava muito do Rio mas sonhava com uma casa perdida numa rua pequena do Sumaré. E um dia voltamos para São Paulo, para a casa pequenina, para o Sumaré, onde ainda encontramos Otávio. Surgiu, em seguida, "Madame D'Anjou" com os seus conselhos para cartas radiofonizadas e enviadas pelas ouvintes. Hoje, na Rádio Nacional, lembro o passado, o nascimento de Sarita Maria que já completou 7 anos. O "Meu Roteiro das Duas Horas" tem as características do outro, do outro que Otávio Gabus Mendes preparara como presente. O "Roteiro" é uma seqüência de programas. "Boa Tarde", "Teatro das Quatro Horas", "Palavra de Mulher" e o "Caso de Hoje" refletem o meu trabalho, a minha atuação no rádio.



Sarita Maria é a herdeira: uma garôta inteligente com o talento da mamãe e do papai Dermival Costalima. Mãe e filha posam para o fotógrafo da REVISTA DO RÁDIO. Papai estava na "luta", na Nacional.







Três fotos de Sarita Campos, na intimidade de seu lar, onde, ao lado da filhinha e do espôso vive os melhores momentos de sua vida.

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.



RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •

Não Esqueça!...

Para seus compras de louças, cristais, alumínios, lustres, faqueiros, utilidades, para o lar e artigos finos para presentes, UTILIZE O "CRÉDITO REGAL"

lojas Regal

Em frente à Estação da Penha



NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito
A NOBREZA
Uruguaiana, 95 -- Tel.: 23-4404

QUEM É A MAIOR?

UMA FRASE VALE CEM CRUZEIROS!

MARLENE OU EMILINHA?

Continua em escala ascendente o número de concorrentes ao concurso que instituimos para premiar com 100 cruzeiros as cinco melhores frases sôbre Marlene ou Emilinha. Entretanto, apesar de termos noticiado muitas vêzes que só entrarão no certame trabalhos que tenham o máximo de 20 palavras, grande parte dos concorrentes insiste em remeter-nos sentenças grandes e quadrinhas. Portanto, queremos esclarecer, mais uma vez, que serão automàticamente desclassificados versinhos e frases cujo número de palavras ultrapassar as duas dezenas. Para participar do concurso, o leitor deverá preencher (com letra bem legível) o cupom que publicamos abaixo, remetendo-o para: REVISTA DO RÁDIO — Rua Santana, 136 — Rio.

Eis as cinco frases premiadas com 100 cruzeiros (os leitores residentes nesta capital deverão receber seus prêmios na Gerência desta revista e os do Interior os receberão pelo Correio):

EMILINHA, TUA VOZ ACARICIANTE DEVOLVE AO CORAÇÃO DE QUEM PERDE PELO AMOR O ÚLTIMO ALENTO, A ESPERANÇA DE FELICIDADE.
Dalva Blanco (Uchoa, São Paulo).

●

TÔDA GLÓRIA É EFÊMERA, MAS A TUA, MARLENE, HÁ DE PERDURAR PELOS ANOS, POIS PARA ISTO TENS TALENTO E PERSONALIDADE.
Ivanilze Vasconcelos (Rio).

●

EMILINHA BORBA, NOME QUE E' A SÚMULA DE TÔDAS AS QUALIDADES APRECIÁVEIS NUMA ARTISTA.
Nadir Reis — (Rio).

●

DIZEM QUE QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA; MARLENE, QUE NÃO TEM NENHUM, CANTA MAGNIFICAMENTE PARA AMENIZAR OS NOSSOS.
Guilhermina da Anunciação — (Salvador, Bahia).

●

EMILINHA NÃO E' SÒMENTE UMA EXCELENTE CANTORA — SUA SIMPATIA FAZ COM QUE SUAS FANS LHE TENHAM MAIOR AFEIÇÃO.
Orozimbo Magalhães da Costa — (Juiz de Fora, Minas).

CONCURSO DE FRASES PARA

★ MARLENE OU EMILINHA ★

A minha frase é a seguinte : ____________________

____

____

____

(20 palavras no máximo)

Concorrente : ____________________

Endereço : ____________________



A FOTO DA SEMANA

O flagrante parece não deixar dúvidas: Barcelos zangado, Ângela idem. Por causa da coroação (quanta confusão!) da nova Rainha do Rádio? Não. A foto foi feita há tempos, nada tem a ver com o caso surgido ùltimamente. Sôbre êste devemos informar que tudo não passou de um mal entendido na noite do Baile do Rádio, no João Caetano. Tanto que amigos de Manoel Barcelos e Ângela Maria estão esperando que esta regresse do Uruguai para um "papo" amistoso

FATOS SENSACIONAIS REVOLUCIONAM O RÁDIO!

Dir-se-ia que ficou todo mundo louco: numa avalanche impressionante, acontecimentos os mais sensacionais e estranhos vêm convulsionar o rádio! Muita coisa vem surpreendendo aos leitores, aquêles que não pensavam na possibilidade de tanta coisa acontecer ao mesmo tempo. Mas, assim é a vida, sujeita muito especialmente às surprêsas do calendário... Vejamos, assim, os fatos sensacionais que vêm revolucionando o rádio.

EMILINHA BORBA ABANDONA O RÁDIO — Era pensamento da Miloca, há muito tempo, deixar o microfone. Exausta de tantas e tantas viagens e com a preocupação de bem se apresentar em espetáculos diversos, Emilinha decidiu que não mais será artista: prefere a vida tranquila, lá em Teresópolis, na casa que decorou recentemente. Seu adeus ao rádio deverá ocorrer ainda êste mês, num emocionante programa de despedida.



CASAMENTO DE CÉSAR E IVONE — Depois de um grande mistério em tôrno de sua vida sentimental, César de Alencar acabou revelando que o seu coração já possuía uma dona. Não, não era a Emilinha, como muitos acreditavam. Êle estava era apaixonado por Ivone Barcelos. Pode-se revelar, agora, que César e Ivone vão se casar. Daqui a dois meses, no mês de maio.

DALVA DEIXARÁ O BRASIL PARA SEMPRE — Depois de tantas viagens à Argentina, Dalva de Oliveira parece ter tomado gôsto pela pátria de seu espôso, Tito Climenti. Tanto assim que já escreveu aos amigos, informando que lá ficará para sempre, residindo na bela casa que o casal possui em Buenos Aires. Todos os haveres de Dalva seguirão para Buenos Aires, onde a estrêla continuará cantando.





DESQUITE DE MARLENE E DELFINO — Notícia realmente triste para os fans de Marlene e de Luís Delfino, é o do desquite do casal. A separação, infelizmnete, teria sido conseqüência de uma rusga entre ambos. E, embora os esforços do amigo do casal, êle e ela teriam tomado a deliberação extrema, não voltando atrás.

JORGE VEIGA RECEBE UMA HERANÇA — Um milionário, fan de Jorge Veiga, resolveu incluir o cantor em seu testamento. E assim, de uma hora para outra, para surprêsa geral, Jorge viu-se herdeiro de uma fortuna que atinge a quase dez milhões. Uma "bolada" enorme, que o próprio Jorge, ao explicá-la aos amigos, abria os braços e dizia, apenas: "E' dêste tamanho!"

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE





RECONCILIAÇÃO DE VIRGÍNIA E ESPÔSO — Depois daquele casamento sensacional, Virgínia Lane e Sérgio Kroeff pareciam mergulhados em permanente lua de mel. Mas, houve a tragédia: o casal separou-se, partindo Sérgio para o estrangeiro. Agora, ei-los novamente juntos, dispostos a um novo comêço de vida, aproximados outra vez pela fôrça do coração



FAZEM AS PAZES AFRANIO E OLIVINHA — Os fans esperavam, com ansiedade, o dia do casamento de Afrânio Rodrigues e Olivinha Carvalho. Profundamente queridos, êles ficaram noivos e começaram a tratar do enxoval. Um dia aconteceu o imprevisto: incompatibilidade de gênios, separação e tristeza. Para sempre? Não, porque os dois fizeram as pazes e, ao que tudo indica, haverá mesmo o casamento de Afrânio e Olivinha ainda êste ano.

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)



COZZI TRANSMITINDO DE HELICÓPTERO — Quando Oduvaldo Cozzi foi para a Rádio e Televisão da Tupi-Tamoio, estava disposto a mudar, totalmente, todo o sistema de transmissão de pelêjas de futebol. Agora informa-se que uma das suas criações será a utilização de um helicóptero para a melhoria de suas reportagens. Nêle, Cozzi ficará sobrevoando o Maracanã, acompanhando de perto tôdas as jogadas.

★ E, isto é importante: se o leitor quiser mais detalhes sôbre êstes fatos, veja a página 38.

MEXERICOS da Candinha

● **O Duarte de Morais agora é uma espécie de secretário particular do Vítor Costa. Não o larga.**

☆ Aquêle namôro do Luís Vieira com uma jovem grega não deu em nada. Êle está noivo da Terezinha, uma pequena das Três Marias.

● **Teófilo de Vasconcelos (o das corridas) ganhou uma questão com o senhorio da sua boate e vai reabri-la.**

☆ Vocês sabem que o Al Neto foi um dos mais elegantes no rádio, não é? Pois seguiram várias revistas com o resultado para os Estados Unidos.

● **A Graciete Santana e o Nelson Batinga travaram uma polêmica pela imprensa, agitada. Agora vão trabalhar lado a lado, na Mundial...**

☆ Dois que se davam muito bem e agora não se falam: Nora Nei e Francisco Carlos. Ninguém sabe direito a razão mas parece que houve "piche"...

● **Também as locutoras Silvana Aguiar e Maria Helena** estão "assim assim". Motivo: **uma entrevista da Silvana onde ela dizia que a Maria Helena é portuguêsa...**

☆ Orestes Barbosa não se cansa de dizer que no rádio brasileiro não tem nenhuma cantora que cante sambas igual a Araci Côrtes, tão bem, tão bonito.

● **Houve um acidente grave com a espôsa de um querido homem do rádio. Numa queda, ela fraturou o queixo e teve ainda que extrair vários dentes. Felizmente está melhor.**

☆ Didi (o jogador do Fluminense) está trabalhando para a Guiomar (rádio-atriz) ser transferida da Nacional paulista para a Nacional carioca. Êle diz que não pode aguentar tanta saudade.

● **Zilda, a do Zé, já está mais conformada. Mas ainda usa, habitualmente, um vestido roxo, sinal de tristeza.**

☆ Edu (o maior instrumentista de gaita em todo o mundo) está fazendo um regime de alimentação muito severo para curar uma enfermidade tenaz. Mas o Eduzinho vai ficar bom se Deus quiser.

● **O sr. Roberto Marinho (diretor da Rádio Globo) ofereceu um almôço aos srs. Luís Mendes e Rubens Amaral, os dois "melhores" que aquela estação elegeu. Não houve mais convidados.**

☆ Depois que saiu aquela crônica do nosso diretor "Zé da Zilda e vice versa", têem chovido cartas pedindo que se publique, ainda, a capa com a querida dupla. Aliás, a Zilda encontrando-se com o nosso diretor agradeceu comovida a crônica e disse que ainda era tempo da capa sair...

● **Uma coisa que muita gente não sabe: tudo isso que o sr. Diveras vem fazendo pelo Caubi Peixoto era para ser feito pelo Carlos Augusto. Mas acontece que êste último se mostrou desinteressado e o sr. Diveras acabou encontrando o Caubi em São Paulo... Azar do Carlinhos.**

ELAS USAM...
E Recomendam

Sabonete BIG
UM PERFUME PARA CADA GÔSTO
SÂNDALO ● CHIPRE
COLÔNIA ● ORIGAN
JASMIM ● NARCISO
"BIG" QUALIDADE!
"BIG" ECONOMIA!
Sabonete
Um produto das
INDUSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA

CORREIO DOS FANS

ODAMAIR CARDOSO — (Minas) — Agora, êle vai indo bem, felizmente. Foi mais o susto, sabe?

★

HILDA RODRIGUES — (Pôrto Alegre) — O endereço do Ivon Cúri é o mesmo da Rádio Nacional. Ok?

★

PAULINA CANDIDA — (Belo Horizonte) — O Carlos Galhardo deixou a Mayrink, sim. Acontece que êle não possui emissora fixa. É contratado pelo seu patrocinador radiofônico, no Rio, cantando, onde o anunciante prefere.

★

GILDA TAVARES — (Campos) — Nossa! Você pergunta se o Francisco Carlos é desquitado. Não é, não. O rapaz continua solteirinho da silva.

★

ISAURA SILVA COSTA — (São Paulo) — O Paulo Tito está cantando na Rádio Mayrink Veiga, sim.

★

ODETE MACHADO — (Rio) — O Osvaldo Silva vai bem, obrigado.

★

EDSON CANDIDO DE SOUZA — (Franca) — O Ismael e a Heleninha sairão na capa, sim. É só mais uma questão de uns tempinhos.

★

MARIA BENITEZ — (São Paulo) — Tche! Usted, espanhola, quer ser locutora?! Bem, e o sotaque, será que ainda existe?

MARIA JOSÉ PERGENTINO — (Rio) — O J. Silvestre está muito satisfeito em São Paulo. Não acreditamos que êle volte para o Rio, pelo menos tão cedo.

★

NISE DE ASSIS — (Rio) — Fantástica, hein? Será?

★

ELISA DE SOUZA MAIA — (Rio) — A Emilinha já saiu, sim, na seção "Buraco da Fechadura". Vamos ver das possibilidades da capa com o Cyl Farney e a Fada Santoro.

★

ANTÔNIO JOSÉ DE MORAES — (S. Paulo) — A Hebe Camargo tem sido focalizada, por diversas vêzes, em reportagens aqui nesta revista. Mas, continuará aparecendo. Vamos tratar do seu caso.

★

DIVA SPINELLI DE LEMOS — (Caxambu) — Já fizemos, como não?, a reportagem com Emilinha e suas faixas. Mas, outras virão, porque Emilinha continua recebendo milhões. Tá?

★

IVO VIANA — (Barra Itapemirim) — Você também será atendido, ok?

★

WALDEMIR DA SILVA — (?) — Não, ainda não tivemos o prazer de conhecer o Bill Cléber. Assim, como é que vamos saber se êle atua ou não na Rádio Nacional?

M. F. PEIXINHO — (Rio) — O melhor é você endereçar sua consulta à ABR. Lá, você será bem informado.

★

TERESINHA DOS SANTOS — (Rio) — O Francisco Carlos tem êsse mesmo nome e ainda o Rodrigues Filho. Se é fato que o grande amor da Angela Maria é construtor? É, quase. Quanto ao resto, seria melhor você não acreditar em boatos bobos como aquêle, não é?

★

APARECIDA AMARAL — (Americana) — O João Dias vai aparecer na capa, vai. É só esperar um bocadinho.

★

SEVERINA ALEXANDRE DA SILVA — (Rio) — A capa saiu com o Cauby Peixoto muito bem fotografado, viu?

★

MANOEL ANTÔNIO SALES — (Rio) — O incidente entre o Manoel Barcelos e a Angela Maria parece que já foi muito bem solucionado. Ainda bem, não acha?

★

NEWTON COUTINHO — (?) — Quais os artistas da Rádio Nacional que enviam fotos? Não podemos garantir nomes, pois que nem todos cumprem a promessa feita aos fans...

★

LEONOR GRAÇA PAULA — (Macaé) — Se a Emilinha vai sair do rádio, quando se casar? Em primeiro lugar, não há nada em tôrno de um próximo casamento da Emilinha. Por u... ela espera ficar no mundo do microfone até o fim da vida. Ok?

★

WILMA AURELIANO — (São Paulo) — Pois é: por que, hein?

★

SÔNIA GONÇALVES FRÓIS — (Juiz de Fora) Coisas da vida, amigo. Talvez você tenha mal interpretado aquela cantora. Podemos assegurar que, pelo contrário, ela é até muito simples e cordial.

★

ORLANDO NUNES — (Rio) — Bem, você há de compreender que não é possível atender a todos os pedidos, a um só tempo, especialmente ao que se refere às capas. Sai uma por edição... e tôdas as semanas vem a média de cem cartas pedindo fulano com beltrana, etc. Precisa dizer mais?

★

MARIA DA GLÓRIA — (Rio) — Como é que é a história? Se a Angela Maria teve um romance com o galã Durcal Cavalcanti? Não, Maria. É bem capaz da Angela nem conhecer o rapaz. Nós, por exemplo, ainda não tivemos a satisfação...

★

HORACINA — (Santa Catarina) — Para conseguir qualquer exemplar atrasado, escreva diretamente à nossa gerência.

★

ZULEIDE RODRIGUES DE OLIVEIRA — (Recife) — Ora, essa! Você pergunta se o Caco Velho e o Blecaute são a mesma pessoa. Claro que não. Blecaute é daqui e o Caco Velho é de São Paulo.

★

MARLENE ALMEIDA LACERDA — (Minas) — Vamos ver, tá bem?

★

EUGÊNIA NICOCHELLI — (São Paulo) — Mas, claro que sim. O César de Alencar e a Ivone pretendem casar-se. E você acha que, não sendo o casamento com a Emilinha, êle vai perder tôdas as fans? Qual! Você exagera...

★

PETRONILHA PIRES DA SILVA — (São Paulo) — Quando será o casamento da Angela Maria? Não há nada marcado, nêsse sentido. A Dóris Monteiro e o esposo não são parentes do Carlos Lacerda, não.



TERESINHA FIALHO — (?) — Que é isso, Teresinha? Você diz que a Emilinha tem sido desprezada pela REVISTA DO RADIO? Qual, vocês têm cada uma!...

★

HELENA CORVINO — (São Paulo) — A Hebe Camargo vai aparecer, sim, em outras reportagens. E em capas, também.

★

ZULEIKA — (Rio) — A capa com o Paulo Gracindo e a Isis vem sendo "caprichada".

★

EDAIR JESUS NEVES VIDAL — (Ponte dos Leites) — Pois não: aí vai a sua relação das dez artistas brasileiras mais bonitas — Eliana, Tônia Carrero, Fada Santoro, Inalda de Carvalho, Eva Vilma, Adelaide Chiozzo, Liana Duval, Ilka Soares, Dóris Monteiro e Vanja Orico. Será que os leitores concordam?

★

LUZIA ALVES — (Santo André) — Está bem, vamos fazer uma reportagem com o José Lopes, na primeira oportunidade.

★

EUNICE CRUZ — (Rio) — O nome do Paulo Roberto é José Marques. Êle sente-se bem tanto como médico, tanto como radialista. Não parece verdadeira a notícia de que a Ângela Maria deixe de cantar na Rádio Nacional, mas...

★

ROSENI PINTO — (Rio) — Sua opinião é sensata. Mas, ao que parece, as pessoas ali focalizadas não levariam adiante a idéia.

★

MARIA EUNICE — (Rio) — Você envia uma relação de artistas que são amigos de Emilinha. Bem, parece-nos que a lista é curta, mesmo porque a Miloca é amiga de todos os artistas, não?

★

ARISTOTELINA CARVALHO — (Bahia) — Para cantar no programa do César de Alencar, quando de sua vinda ao Rio, acreditamos que o melhor seria escrever a êle, diretamente, procurando acertar os detalhes. Não é mais objetivo?

★

MARIA MIRTES — (Ribeirão Prêto) — A quadrinha é linda, viu? Vai ficar bem guardadinha, aqui.

★

ELPÍDIO FRANCO — (Juiz de Fora) — Quem, a Elvira Rios? Está no México. Dificilmente voltará ao Brasil, pôsto que não se encontra no melhor de sua carreira artística. O tempo passa...

CORREIO DOS FANS

REGINA LÚCIA — (Rio) — Não temos informações sôbre o estado civil do Ernani Filho, mas, parece-nos, é êle solteiro.

★

SÍLVIA REGINA — (Ilhéus) — Obrigados pelas palavras amáveis. Vamos procurar atender aos seus pedidos com o máximo de boa vontade e dentro das nossas possibilidades.

★

ZÉLIA RIBEIRO — (Juazeiro) — O Albênzio Perrone foi focalizado, em ampla reportagem, na edição número: 122. Ok?

★

LINDALVA SOARES — (Rio) — Bem, aquêle artista deve saber o que faz, não acha? Seu procedimento pode não ser correto, mas, que se há de fazer?

★

JANDIRA MARIA — (Rio) — Sua carta, como as anteriores, é uma delícia. Infelizmente não é possível o aproveitamento daquela edição especial. E sabe por que? Nossas máquinas impressoras estão assoberbadas com o crescente aumento de nossas tiragens. Vamos atender aos outros pedidos... e, aqui pra nós, achamos que você tem grandes razões no que se refere aos quesitos 2 e 7. Completamente!

★

ANITA MARQUES GONÇALVES — (São Paulo) — O interêsse em atendê-la é todo nosso. Vamos estudar as possibilidades.

★

MARA REGINA — (Maringá) Vejamos: você gasta sêlo na carta que manda pedir o retrato ao artista. Junta um envelope selado para a resposta. Insiste noutra carta. Às vêzes é atendida, outras não. Some, na média de um cruzeiro, cada pedido. Total: 130 cruzeiros contra os 25, apenas, que custa o "Álbum do Rádio", comprado, no jornaleiro, sem entrada, sem selos, sem espera, sem mais nada. Ainda é preciso dizer mais?...

★

NUY SOUZA — (Pôrto Alegre) — Calminha no Brasil. A reportagem está pra sair.

★

CELSO A. BAPTISTA — (Bauru) — Não temos notícias a respeito.

HÉLIO SOARES GONZAGA — (Estado do Rio) — Você deve enviar suas cartas diretamente à Emilinha, não acha?

★

ZENIR MENIN — (Curitiba) — A história é essa mesma: para conseguir um retrato de artista é necessário que se escreva diversas cartas. Vencê-lo pelo cansaço, sabe?

★

ERNANI FELIPE SERPA — (Rio) — — É conversa de publicidade, nada mais.

★

ARMANDO MARTINI — (Pôrto Alegre) — Bem, aí vai a sua queixa de que Emilinha custa "tôda a vida" para responder às cartas dos fans. É que ela tem uma correspondência fabulosa, sabia?

★

ANITA MARQUES GONÇALVES (São Paulo) — Carmem Miranda está na capa desta edição, ao lado de um famoso artista.

★

AGUINALDO PEREIRA — (Niterói) — Naturalmente que as melodias destinadas a São Pedro e Santo Antônio começarão a aparecer lá pelo mês de maio, quando a revista "Vamos Cantar" estará publicando tudo a respeito.

★

CÉLIA MARIA BELLO — (Rio) — Oportunamente faremos uma reportagem com o Dalvan Lima. O Osvaldo Robin deixou o rádio. Êle não consegue acertar os ponteiros dos seus muitos relógios...

★

MARIA JOSÉ QUEIROZ — (Minas) — O Ivon Cúri contará tudo o que você deseja numa de suas próximas entrevistas, aqui. Ok?

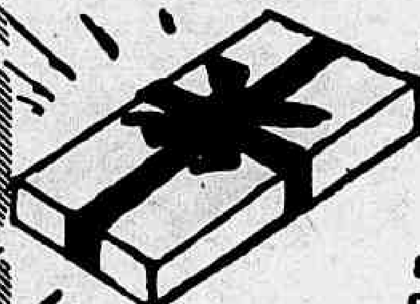
★

KENITI KOMODA — (Presidente Prudente) — Peça o retrato diretamente à Célia Vilela, escrevendo-lhe aos cuidados da Tupi.

★

MARTINHA COSTA — (Barra do Triunfo) — Quando será o casamento da Linda Batista? Não temos informes, ainda, a respeito.

Uma lembrança para você



Os leitores que desejarem se candidatar ao sorteio de uma gravata de Rodolfo Mayer, devem enviar o cupom ao lado, até 2 de maio, para REVISTA DO RÁDIO, rua Santana, 136 — Rio ★ O chapéu de couro, de Luís Gonzaga, foi sorteado para a leitora Irene Silva, rua Noronha Torrezão, 652 (Niterói), que pode vir buscá-lo em nossa redação.

UMA GRAVATA DE RODOLFO MAYER

☆ a ser sorteada em 2 de maio

Nome

Rua

Cidade

Estado



ODETE AMARAL

MUITO FELIZ CON

● Texto de CASPARY ★ Fotos de

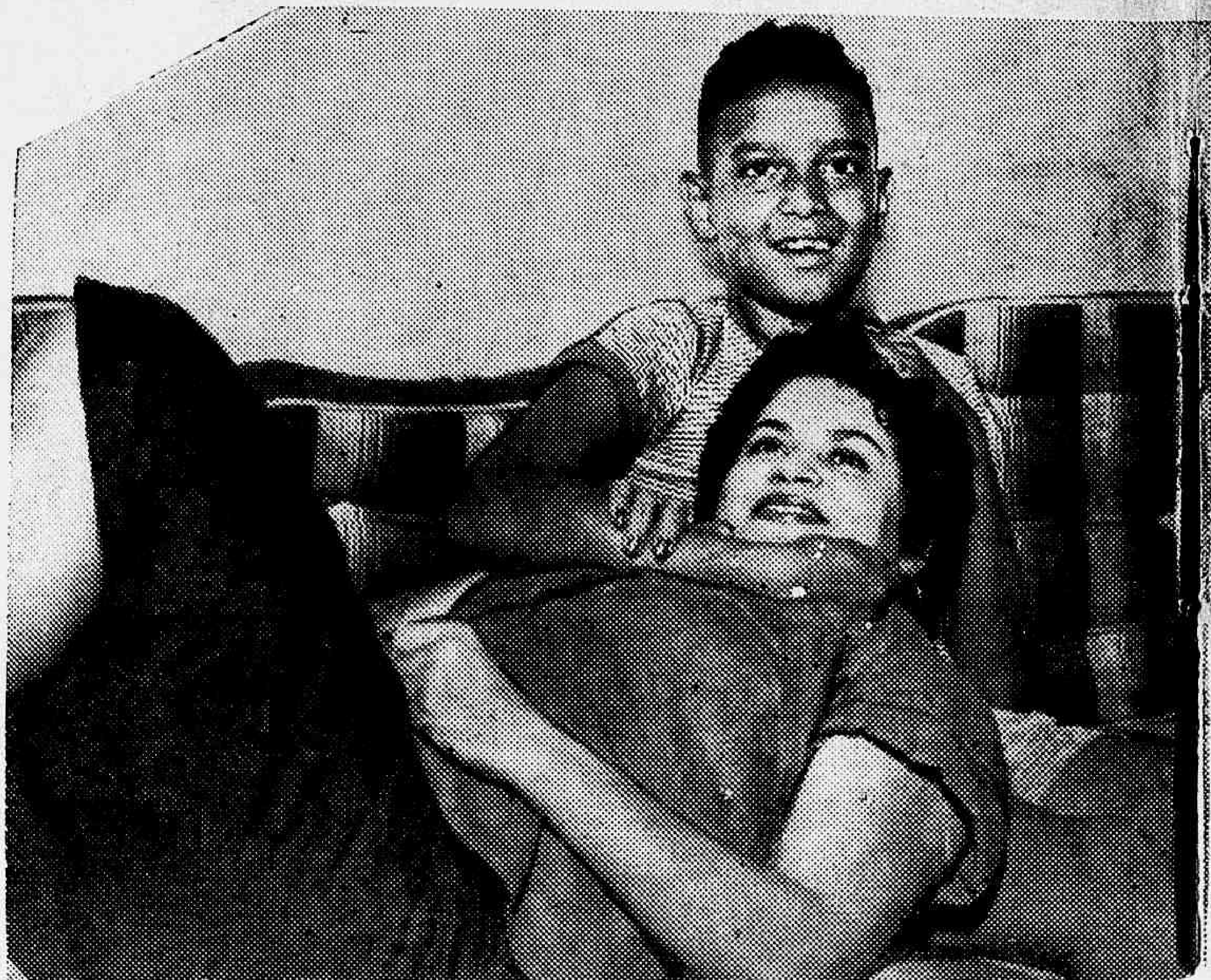
Odete Amaral é uma estrêla na constelação radiofônica e uma estrêla que ascendeu ao firmamento para nunca mais se ofuscar. Seu grande sucesso ocorreu no tempo em que a Mayrink Veiga era uma grande estação e sua popularidade não tinha limites. Criadora de uma canção que muitos cantavam com entusiasmo, a sua PRA-9 (como a chamava César Ladeira) reunia um elenco onde avultavam elementos de primeiro plano como capazes de atrair o maior número de ouvintes para o seu prefixo. Ao lado de César Ladeira, o locutor de maior prestígio da época, apareciam Lamartine Babo, Barbosa Júnior, Carlos Galhardo, Moreira da Silva e, entre muitos outros autênticos valores do rádio, estava também Odete Amaral.

Poucas eram as cantoras destacadas daquele tempo e, ao lado de Carmem Miranda, Araci de Almeida e Marília Batista, podíamos colocar Odete como intérprete que se destacava de dia para dia como capaz de atrair pela voz, interpretação e simpatia pessoal.

Muito embora não seja carioca da gema, Odete passou a maior parte de sua vida aqui no Distrito Federal, tendo morado no Rocha durante muitos anos. Na Mayrink Veiga conheceu seu marido, outro cantor de raras qualidades tanto como companheiro como artista, o simpaticíssimo Ciro Monteiro. Era um autêntico casal da harmonia, pois, enquanto Ciro cantava músicas populares, sambas cheios de breques, ela preferia as melodias mais dolentes, canções e sambas lentos, que faziam um grande sucesso entre os ouvintes, como ainda fazem hoje.

Saindo da Rádio Mayrink Veiga após longos anos de permanência, Odete foi para a Rádio Clube, estêve na Nacional e, depois, veio para a Rádio Tupi, emissora que sempre desejou contar com o seu concurso





RAL VIVE

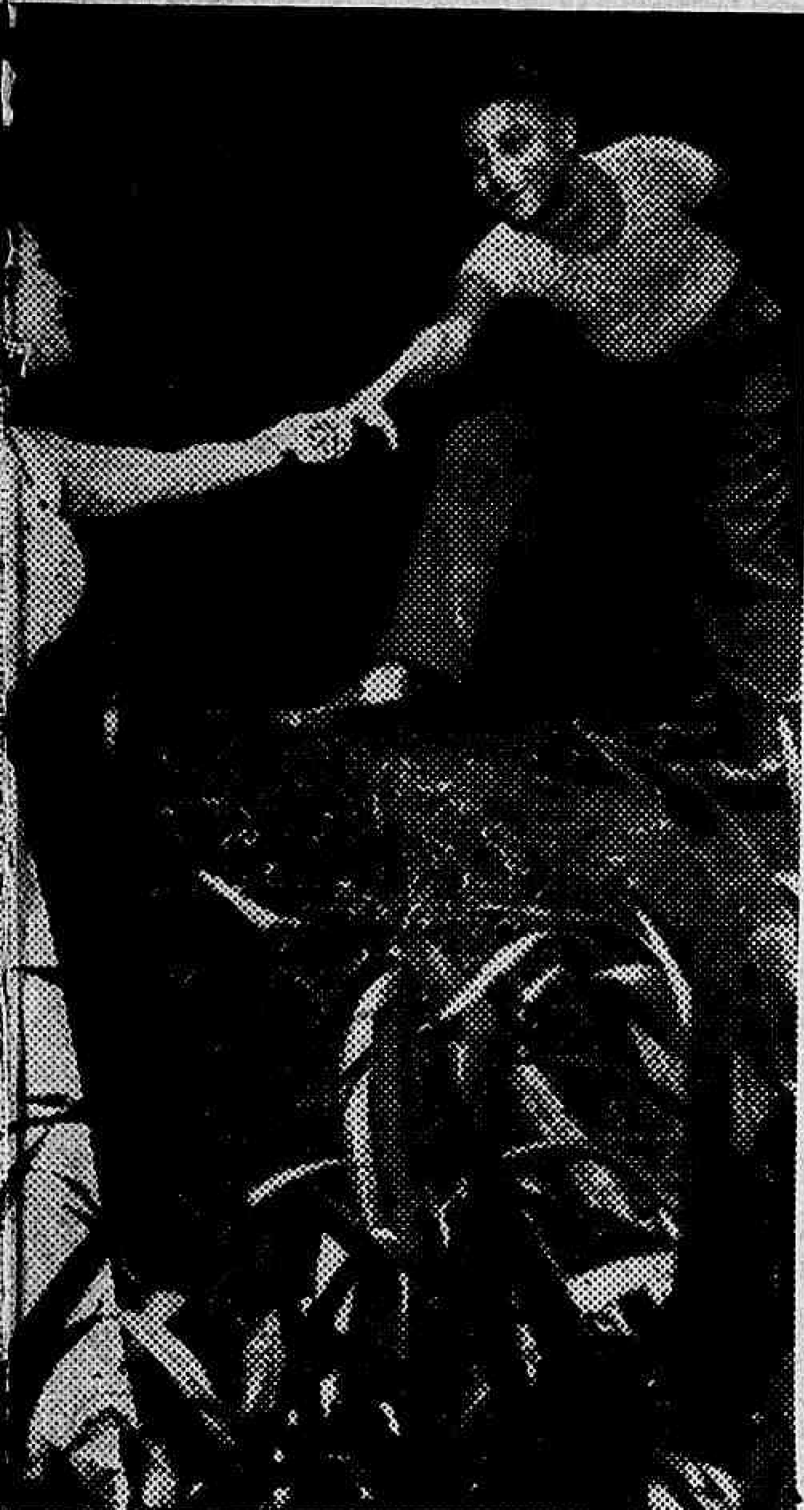
COM O FILHO

Fotos de E. MELLO ●

estadias pagas. Odete Amaral, apesar de considerar boa a resposta, preferiu não responder de pronto, aguardando outros convites, talvez. O fato é que não se anima a deixar o Brasil, onde sente que seu coração está realmente prêso.

Encontramo-la na sala da direção artística, onde procurava justificar uma falta com o atestado médico que afirmava ter a cantora ficado enferma e impossibilitada de deixar o leito. Logo depois de ver sua falta justificada, Odete Amaral foi-nos respondendo às perguntas que lhe fizemos:

— Você é carioca?







Odete Amaral e seu herdeiro (Ciro Monteiro Filho), em poses e flagrantes especiais para esta revista. Como se pode observar, Cirinho está um rapagão, quase do mesmo tamanho da mamãe.

e que por diversas vêzes, mesmo nos tempos áureos da Mayrink Veiga, procurou contratá-la.

Ingressando na Tupi no dia 1 de agôsto de 1952, Odete Amaral está há quase três anos na emissora associada. Durante todo êsse tempo já teve ocasião de excursionar a diversos lugares, sempre recebendo as mais merecidas provas de carinho e simpatia.

Suas atuações são as mais brilhantes e as melodias que tem interpretado e gravado dizem bem de seu valor como cantora e de sua popularidade como artista. Diversas vêzes foi convidada para atuar no estrangeiro, inclusive para se apresentar no Uruguai e na Argentina, porém, ao que parece, Odete não é muito favorável às excursões ao exterior.

O último convite que lhe foi feito veio de Cuba, com uma proposta para atuar no rádio e nos clubes noturnos com despesas de viagem e

— Não, sou fluminense, pois nasci em Niterói.

— Em que dia, mês e ano?

— No dia 28 de abril de 1917.

— Na sua família tem outros artistas?

— Sim.

— Cantores de rádio?

— Perfeitamente.

— Você tem filhos?

— Tenho um que está um rapaz.

— Como se chama?

— Ciro Monteiro Filho.

— O que é que êle vai ser?

— Não sei. Êle há de escolher a sua carreira. Quero que estude e, se puder, impedirei que siga a carreira de artista de rádio.

— Por que?

— Acredito que sejam muitas as dificuldades e poucas as compensações.

— Qual o seu salário fixo?

— Você acha necessário responder isso?

— Acho, porque os fans se interessam muito pela vida de seus artistas preferidos.

— Então pode dizer que ainda não ganho dez mil cruzeiros por mês!



Antisardina é a primavera da Cútis

«Na primavera da vida confiamos na irradiação da nossa beleza e mocidade que nos faz algo feliz...

E podemos conservar os nossos encantos através dos anos confiando o tratamento de nossa pele ao miraculoso creme

ANTISARDINA

que prolonga a nossa juventude.

Mary Lima Tessari»

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc.

ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados.



ANTISARDINA ∞ CABELOSAN ∞ ANTISARDINA ∞ LISOBARBA ∞ CABE ... ANTISARDI



BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





AGOSTINHO AGUIAR LEITÃO

- Produtor da Rádio Record de São Paulo
- Colarinho: 40 no verão, 39 no inverno
- Sapato folgado
- Seu perfume é Paris
- Gosta de terno cinza ou azul escuro
- Usa gravata, mas não gosta
- Tem a mania de olhar para o pôr do sol
- Passa em baixo de escadas e não olha para cima
- Tem mêdo do escuro, quase morrendo de receio...
- Usa o relógio virado pra si
- Gosta de viajar
- Adora a Praia Grande em Santos
- Sua distração: canários e orquídeas, em casa; pincel, martelo, serrote, enxada e mar, lá no ranchinho
- Gosta de cinema
- Também do teatro
- Não frequenta boate (é casado)
- Usa isqueiro do tipo chaminé
- Fuma cigarro "Que tal?" (grande)
- Seu carro é Taunus (perua)
- Tem dois filhos: Agostinho Aguiar Leitão Filho e Piqueroby (Homenagem ao IV Centenário) Aguiar Leitão
- O primeiro (3 anos) é "espêto"
- O segundo (1 ano) é mais gordo que o primeiro e quando ri sacode a casa
- E' louco por música que não seja barulhenta
- Tem rádio em casa, rádio no rancho, rádio no carro, vitrola elétrica, vitrola de corda e... está vendo se descobre outra
- Gosta de todos esportes, mas torce para o Corintians
- Quando o inseticida não resolve, caça os mosquitos com toalha úmida e obtem bons resultados
- Pesa 72 quilos
- Tem 1,69 de altura
- Olhos e cabelos castanhos

MORREU O LOCUTOR APESAR DE TUDO



Dois dias antes de seu falecimento, Nino Prates posou para a REVISTA DO RÁDIO. Profundamente abatido, vivia seus últimos momentos.

Nino Prates era um rapaz forte de compleição robusta e gênio alegre. Sua altura devia estar acima de um metro e setenta e cinco e seu pêso devia ir pela casa dos oitenta quilos.

Voz bonita e bem timbrada, foi um locutor que chegou ao Rio depois de atuar longos anos em Pôrto Alegre, onde pertenceu à Rádio Gaúcha e era considerado uma das melhores vozes do rádio sulino. No Rio, logo que estreou na Tamoio, Nino Prates, cujo nome verdadeiro era Firmino Prates Figueiredo, classificou-se como locutor de primeiro plano, capaz de merecer as honras de horários noturnos, os que, no meio do rádio, são denominados de nobres.

Certo dia, porém, Nino Prates encontrou o repórter e queixou-se de uma dor na perna. Dor que estava maltratando desde a manhã. Aconselhamos-lhe a procurar um médico, pois poderia ser uma algia ciática e essas dores são sempre o efeito de uma causa que se torna mistér descobrir. No dia imediato, Nino não foi trabalhar e soubemos que estava pior. Júlio Louzada, o contra-regra Ernesto Vilarinho e outros bons amigos do locutor gaúcho mostravam-se apreensivos, já que o colega não era de faltar ao serviço.

Finalmente a notícia estourou nas Associadas: Nino Prates estava doente, acamado e, de sua casa, foram freqüentes os chamados. O médico encarregado de ir à sua casa, no caminho sofrera uma indisposição e telefonara para um colega, pedindo-lhe fôsse visitar o rapaz. O segundo médico chegou à residência de Nino já noite e ficou na porta, esperando que alguém chegasse para ir abrir o portão para poder penetrar no edifício de apartamentos que, como tôdas as casas do gênero, fecha o portão às 22 horas. Entrou, mas havia um equívoco. Êle, o médico, era um cirurgião, e fôra enviado com o caráter de urgência para praticar uma operação! O caso era urgente, mas não de cirurgia. Nino precisava de cuidados clínicos.

UM CONCURSO DIFERENTE!...

Sim os prêmios não poderão deixar de sair

PARA OS COMERCIANTES 176 DÚZIAS DE ÓLEO DE CEDRO E PARA OS CONSUMIDORES CR$ 10.000,00, 4 VÊZES POR ANO!

Coloque num envelope 1 rótulo do ÓLEO DE CEDRO, acompanhado de seu nome completo e endenêço, assim como o local em que foi comprado o vidro de óleo, RUA E NÚMERO. Remeta a carta para: —

"Concurso de ÓLEO DE CEDRO
Av. Rio Branco 137 — Sala 616 — Rio"

Com esta carta a pessoa estará habilitada aos sorteios que se realizarão nos dias: — 31-3-55 — 30-6-55 — 29-9-55 — 29-12-55, às 21,30 horas da noite na Rádio Vera Cruz.

Serão distribuidos os prêmios seguintes: — PARA OS CONSUMIDORES: — 25 prêmios de Cr$ 50,00, 1 prêmio de Cr$ 250,00, 1 prêmio de Cr$ 500,00, 1 prêmio de Cr$ 1.000,00, 1 prêmio de Cr$ 2.000,00, e 1 prêmio de Cr$ 5.000,00.
PARA OS PROPRIETARIOS DAS CASAS COMERCIAIS QUE VENDEM O NOSSO PRODUTO: — 25 prêmios de 1 dúzia de ÓLEO DE CEDRO, 1 prêmio de 5 dúzias, 1 prêmio de 10 dúzias, 1 prêmio de 20 dúzias, 1 prêmio de 40 dúzias, e 1 prêmio de 100 dúzias tudo correspondente aos prêmios dados aos consumidores.

Tôdas as cartas recebidas serão colocadas no Auditório da Rádio Vera Cruz, nos dias de Concurso, quando então um Cégo, contratado pela Rádio, irá escolhendo as cartas a serem premiadas, tudo sob a fiscalização dos presentes.

O resultado deste concurso será publicado em diversos jornais e Revistas.

Quaisquer informações poderão ser fornecidas na Avenida Rio Branco, 137 — Sala 616 F. 32.9415 e 32.9309 — Rio de Janeiro.





Nino Prates era alegre. Ei-lo, acima, num retrato de antes da sua enfermidade. E, embaixo, na casa de saúde, horas antes de sua morte.

Médicos, enfermeiras e colegas do locutor da Tupi se esmeraram em atenções e cuidados. Foi tudo inútil, infelizmente.



Finalmente, em face do estado em que se encontrava Nino Prates (com paralisia parcial do lado direito), seus companheiros de emissora se movimentaram e, através a Caixinha do Cacique, providenciaram seu internamento na Casa de Saúde Dr. Elói. Ali estêve durante muito tempo, sem nada lhe faltar, pois seus colegas, com Júlio Louzada e José Viana à frente, estiveram sempre atentos, para que a família do saudoso locutor tivesse todo o apôio moral e material.

Na quinta-feira, dia 3 de março, quando o estado geral de Nino Prates acusava acentuadas melhoras e todos, nas Associadas, viam ressurgir as esperanças de vê-lo novamente diante do microfone a reportagem desta revista estêve na Casa de Saúde Dr. Elói. Na ocasião, embora ainda demonstrasse no semblante abatido tôda a tristeza que lhe ia na alma, Nino teve oportunidade de dizer que esperava brevemente tornar ao convívio radiofônico e de fazer algumas perguntas sôbre as coisas e os artistas das Associadas.

●

Entretanto, passados mais quatro dias (exatamente às 15 horas do dia 7 de março) uma notícia enchia de tristeza a quantos trabalham nas Associadas: falecera Nino Prates!

À noite do mesmo dia, na "Oração da Ave Maria", Júlio Louzada prestou sentida homenagem à memória do companheiro de tantos anos, ao qual se ligara por fortes laços de amizade. Também no "Boa noite para você", da Rádio Tupi, foi feito o necrológio do querido locutor que soubera grangear a estima de quantos emprestam suas atividades nas Rádios Tupi e Tamoio.

A ABCR EM MARCHA:

O HOMEM EXCEPCIONAL

ALZIRO ZARUR

Na era das mediocridades, não é descabido falar no homem excepcional, já que todos crescem e se desenvolvem no espírito de imitação. É um serviço que presta ao rádio, tão cheio de marionetes, a nossa ABCR. Leiam e meditem o "Decálogo do Homem Excepcional", de Leopoldo Machado:

I

O homem excepcional vive uma vida que serve de padrão a outras vidas. Os homens são, qualquer que seja a esfera em que vivam, figurinos uns dos outros. Via de regra, os homens fazem o bem ou o mal porque viram antes, homens de sua admiração procedendo bem ou mal.

II

O homem excepcional é sempre útil a todos e a tudo. Compreende que é bem servindo uns aos outros que melhormente nos servimos.

III

O homem excepcional trabalha sempre, descansando sempre. Sabe que a melhor maneira de descansar de um serviço é fazer outro diferente. Não esquece que uma hora perdida é pérola atirada aos porcos.

IV

O homem excepcional é honesto em tudo para com todos. Honesto no trabalho, nas amizades, nos negócios, que a maior crise do século é de braços para o trabalho e honestidade nos negócios.

V

O homem excepcional é otimista por convicção. Pensamentos pessimistas atraem precalços. Sabe que o pensamento é poderosa fôrça de atração, e por isso seu pensamento só atrái as coisas construtivas.

VI

O homem excepcional é alegre por natureza. Sua alegria, entretanto, não precisa do sal grosso da pornografia, da maledicência e do ferro em brasa das sensações grosseiras, para se estimular. Sua alegria é tão santa que o mundo não a perturba.

VII

O homem excepcional é sincero, em respeito a si mesmo. Respeita-se, para ser respeitado pelos outros. Trata sinceramente as suas amizades, cônscio de que as amizades sinceras são o maior de todos os bens.

VIII

O homem excepcional crê, humildemente, em algo que paira muito acima da sabedoria de todos os materialistas vaidosos. Compreende que ciência dos homens e todo o seu poderio não alcançam a suprema inteligência que arquitetou o Universo, a fôrça que criou tôdas as formas de vida. E procede de modo que sua crença olhe, face a face, a razão, e satisfaça os anseios de seu coração e as indagações do seu espírito.

IX

O homem excepcional vive por um ideal, e se bate por um objetivo qualquer de pureza. Entende que ninguém vive de verdade senão pelo ideal, pois sabe que, assim, passaria a viver para o dinheiro. É uma das formas de escravidão.

X

O homem excepcional é forte de espírito. Recebe a vida e as coisas da vida como se lhe apresentam, sem emprestar a coisa alguma importância maior que realmente mereça. Coloca-se em posição superior à própria vida

Não podemos querer que todos os radialistas sejam homens excepcionais. Mas é razoável esperar que os homens excepcionais do rádio se lembrem dos que estão à procura de figurinos, na ânsia da auto-expressão. Êstes precisam de guias, que lhes apontem o caminho de tudo quanto é limpo, de tudo quanto é nobre, de tudo quanto é belo. Pois, na verdade, estamos diante de uma geração de petulantes e indisciplinados, que já servem de pedra de escândalo, esquecidos de que só sabe mandar quem aprendeu a obedecer.

Causa espanto a insolência dos rapazelhos sôfregos, que se arvoram em líderes, baseados nos princípios de um existencialismo prostituido e prostituidor. Êles fazem programas, êles compõem coisas carnavalescas, êles fazem humorismo porco, êles sabem tudo, êles ridicularizam tudo, só êles são o sal da terra... Onde estão os mentores da rádiodifusão brasileira, que entregam a êsses meninos bobos os destinos das suas emissoras? Até onde irá o campeonato da irresponsabilidade?

Como está, acabaremos como Jó em Hús, coberto de cinza, ao ver que tudo estava irremediàvelmente perdido.

Saúde Vigor!
Tônico
VINOVITA
VINHO DA VIDA
Restaurador das fôrças fisicas e mentais
Eficácia Comprovada
VINOVITA

Responde MARLENE:

"O QUE EU PENSO DE SÃO PAULO"



- Sou paulista e louca por São Paulo. Uma das razões é que os ideais paulistas são sempre concretizados.
- *Não entendo nada de futebol, mas torço sempre por um bom jôgo.*
- Não tenho preferência por cantores paulistas. Todos são bons.
- *E entre cantoras, torna-se ainda mais difícil, porque tôdas (sem exceção) são formidáveis.*
- Tenho preferência por bons programas, não por emissoras.
- *Sempre que estou em São Paulo, não me hospedo em hotel, porque tenho uma residência lá.*
- Adoro fazer compras em São Paulo, principalmente nas casas de modas.
- *Não posso dizer se a vida é mais cara no Rio ou em São Paulo, porque ainda não tenho vivido em São Paulo.*
- Gosto do clima paulista, porque o frio permite à mulher vestir-se muito mais elegantemente.
- *A garoa tem o seu encanto...*
- Às vêzes sinto uma vontade desenfreada de residir em São Paulo.
- *Na minha opinião, o rádio de S. Paulo está mais evoluído tècnicamente que o carioca.*
- Só viajo de avião para São Paulo.
- *Acho Santos uma segunda "cidade maravilhosa"*
- Em São Paulo existem muitos bairros bonitos, mas os mais belos são: o Jardim Paulista e o Jardim América.
- *Marrocos é o melhor cinema de São Paulo. Entretanto, existem outros também formidáveis.*
- Leio muito "A Gazeta". Um jornal completo.
- *Achei a Bienal uma oportunidade do brasileiro sentir de perto a cultura e a arte avançadas.*
- Eis três grandes nomes de São Paulo: Guilherme de Almeida, Ademar de Barros e Ibrahim Nobre.
- *Adoro a comida paulista. O tutu a paulista e o cus-cus são duas coisinhas muito gostosas...*
- Sempre faço minhas refeições no restaurante "1.060" ou na "Gruta Baiana".
- *O progresso de São Paulo me espanta, porque cada vez que vou lá sinto-a uma cidade diferente.*
- Depois de meus programas, dou uma volta de automóvel, a fim de reconhecer a sempre nova cidade.
- *"Tutti quanti parenti", residem em São Paulo...*
- O repórter me perguntou o que eu achava do povo paulista e eu respondo com outra pergunta: sou uma pequenina amostra, que tal?

AQUI CINEMA

Por via marítima, regressou à Argentina a estrêla **Laura Hidalgo, estando presente ao seu embarque grande número de jornalistas e amigos** ☆ Vanja Orico, que já terminou sua participação em "Cinco Canções", viajará ainda êste mês, para a Itália ★ **Patrícia Lacerda espera em junho próximo, trabalhar numa película alemã rodada na Holanda** ☆ Harry Ston recepcionou em seu apartamento, com um coquetel, a atriz Ginger Rogers, tendo convidado a crítica especializada ★ **Elizabeth Taylor recebeu a segunda visita da cegonha** ☆ Espera-se que as filmagens de "Chico Viola" co-produção argentino-brasileira sôbre a vida de Francisco Alves, sejam iniciada em abril ★ **Lima Barreto já dispõe de cinco milhões de cruzeiros, para a producão de "O Sertanejo"** ☆ Em Santa Rita do Passa Quatro estão realizando "Maldição Negra", dirigida por Jaime Nori ★ **Gilberto Martinho atua no elenco de "O Rei do Movimento", película em que Wilson Gray acidentou-se três vêzes, durante as filmagens** ☆ A estrêla italiana Lúcia Bosé casou-se com o toureiro Dominguin, cujo nome estêve envolvido num famoso romance com Ava Gardner ★ **Do Festival de Cinema de São Paulo dois grandes casamentos surgiram: o da italiana Lia Amanda com um milionário e o da espanhola Ana Esmeralda com Mário Audrá Jr., um dos proprietários da Maristela** ☆ O Clube da Imprensa Cinematográfica vai convidar Marylin Monroe para uma visita ao Brasil ★ **Revela-se que, na juventude, Suzi Kirbi foi uma incondicional admiradora de Charles Boyer** ☆ "A Estrada" conta com o concurso de Agnes Fontoura, estreante no cinema e vencedora do concurso "a atriz mais elegante do Brasil" ★ **Para ser concluída a película "Timberjack", num pântano, os artistas dormiram em barcos e receberam alimento de helicóptero** ☆

TUDO é BRASIL



SILVIA REGINA (fantasiada de "Can-Can"), 2 anos de idade, filha do casal Alceu Ribeiro, primeiro prêmio de fantasia infantil, na Rádio Cultura de Poços de Caldas.

★ PARAÍBA ★

MÁRIO TEIXEIRA

A reportagem da REVISTA DO RÁDIO estêve nos estúdios da Rádio Clube de Santa Rita, em palestra cordial com o locutor potiguar Doskagíbio dos Santos, atualmente atuando com destaque no rádio paraibano.

— Como se iniciou no rádio?
— Como cantor, da Rádio Poti de Natal, em 1952.
— Já excursionou?
— Juntamente com Dilu Melo e Paulo Molin, percorri as cidades de Recife, Mossoró e Fortaleza.
— Que acha do rádio paraibano?
— Temos atualmente elementos esforçados que dia a dia elevam seu prestígio e conceito junto aos ouvintes.
— Qual a sua especialidade no rádio?
— Tenho diversas, pois trabalho como produtor, corretor, animador e locutor.

BAHIA

MACHADO GOMES

● Cláudio Tavares, à frente da direção artística da emissora associada baiana, não tem poupado esforços no sentido de oferecer o que há de melhor dentro das possibilidades do rádio nordestino.

● "Carrossel infantil", uma audição que vem movimentando a petisada baiana transmitida diretamente do novo Parque Infantil, vai ao ar às quintas-feiras, entre 16 e 17,30 horas, pela onda da Rádio Excélsior da Bahia.

● Continua em evidência o programa "Matinal das Môças", que é apresentado aos domingos às 10 horas, no auditório da Rádio Sociedade da Bahia, sob o comando de Nivaldo Rolemberg.

RÁDIO GAÚCHO

★ Iolanda Barbosa vem-se destacando na Rádio Minuano como intérprete de melodias populares. Vem aparecendo muito bem nos principais programas daquela emissora.

★ Consta que a Rádio Itaí mostra-se disposta a competir com as demais emissoras, na tarefa de ganhar ouvintes. Para poder fazer face aos empreendimentos que pretende levar a cabo, essa estação acaba de aumentar o seu capital.

★ Lueli Figueiró ainda está recebendo expressivas mensagens de congratulações do interior do Rio Grande do Sul, por motivo de sua recente eleição para Rainha do Rádio Gaúcho.

★ Anuncia-se para breve a inauguração da Rádio Míriam, em Caravaggio, município de Farroupilha.

★ PARANÁ ★

★ Evilásio (o xerife da sanfona), Odete Lara e Sarará do pandeiro são as atrações do programa "Caravana da alegria", que a ZYP-8 de Apucarana vem apresentando.

★ Continua muito bom o índice de "Resenha esportiva", que Vinícius Coelho comanda na Rádio Emissora Paranaense. No mínimo de tempo êle focaliza o máximo de atividades desportivas do Brasil e do mundo.

★ Valdeci Santiago é o produtor de "Um conto para você", que a ZYC-5 apresenta aos sábados, às 16,30 horas, na interpretação de um grande elenco.

★ NATAL ★

O produtor pernambucano A. G. de Melo Júnior estêve de passagem por Natal. Visitando a Rádio Poti, teve oportunidade de assistir à interpretação de um dos seus programas ("A vida em três tempos"), sendo entrevistado durante à transmissão do mesmo. Melo Júnior elogiou o elenco de comediantes da associada natalense.

★

Em face de não poder trabalhar mais durante o dia, a locutora e rádio-atriz Sandra Maria fôi substituída na secretaria do "Jornal do Fan" por Zilma Raiol.

★

Nos meios radiofônicos natalenses circulam boatos de que o sr. Dinarte Mariz (diretor geral da Nordeste) está interessado em vender sua emissora. Até o momento em que redigíamos estas notas não tínhamos qualquer confirmação da notícia.

FLORIANÓPOLIS

ORIVALDO SANTOS

● Foi inaugurada a Rádio Diário da Manhã, que se apresenta com o "slogan" de "O melhor som de Santa Catarina". O auditório e estúdio estão localizados na Praça Quinze, 1.º andar.

● Várias apresentações fizeram na capital catarinense a dupla Massapêre e Herundi, ou seja os Índios Tabajaras.

● Florianópolis recebeu a visita de Pituca, artista catarinense do teatro e do cinema. Pituca veio rever amigos e parentes e assistir ao lançamento de "Carnaval em Marte" em nossa cidade.

● Souza Miranda e Léo Silva são dois bons locutores da Rádio Diário da Manhã.



Mário Teixeira, nosso representante na Paraíba, ao lado de Doskagíbio dos Santos (locutor, animador e cantor da Rádio Clube de Santa Rita) e Francisco Toscano Bezerra, diretor-proprietário da mesma emissora. Foto Lessa.

QUEM QUER ESTUDAR RÁDIO-TEATRO?

O diretor desta revista recebeu de Berliet Júnior a carta abaixo e cujo conteúdo dá ao leitor a medida do idealismo do autor de "Lendas Maravilhosas". Resta-nos agradecer a Berliet a oferta que faz aos leitores desta revista e augurar ao seu Liceu de Rádio-Teatro brilhante futuro. Quanto ao mais, os interessados no assunto deverão procurar a direção desta revista. Há, como se verá na carta, cinco vagas (bôlsas de estudo) no Liceu de Berliet Júnior, à disposição de cinco leitores nossos.

Meu caro Anselmo Domingos:

Um sonho que não era apenas meu, mas também de milhares de brasileiros, acaba de ser realizado: é o Liceu de Artes Cênicas que leva o meu nome.

Não foram medidos os sacrifícios e não foram poupados esforços na realização dessa obra tão necessária em seu sentido didático e orientador ao nosso evoluído rádio.

No Brasil já existe uma escola para Rádio-Teatro, técnica e eletrônicamente instalada com funcionamento ininterrupto desde o amanhecer até à noite.

A você dirijo esta carta, particularmente, pois foi o meu maior incentivador.

Há um paralelo entre a REVISTA DO RÁDIO e o Liceu de Artes Cênicas Berliet Júnior, um paralelo de compreensão e de expressivo sentido construtor.

A sua revista foi o primeiro traço de união sincero, documentário e orientador, entre os trabalhadores de rádio e os ouvintes; o Liceu de Artes Cênicas é um traço de união entre a preciosa massa que forma os artistas anônimos e sem oportunidades com o profissionalismo de amanhã.

Dois ideais surgiram em épocas diferentes: o seu já realizado e o meu ainda no seu período de formação.

Quando disse a você que não mediria esforços para realizar uma obra que deveria partir, não de uma iniciativa particular, mas sim dos altos poderes públicos, fui obrigado a vender a única propriedade capaz de fazer dinheiro, que foi o meu automóvel. Passei a andar a pé a fim de modelar asas para os futuros artistas de amanhã. Só mesmo a vontade de construir algo de novo, modéstia à parte, foi capaz de transformar pneus em asas. A escola existe hoje instalada num prédio de amplas dependências, na Rua Barão de Mesquita, n.º 174.

Cinco bôlsas são oferecidas à REVISTA DO RÁDIO pelo Liceu de Artes Cênicas. Essas bôlsas, você poderá distribuir a seu critério entre os leitores, os quais gozarão, assim, os mesmos direitos dos alunos comuns desta Escola.

Essas cinco bôlsas de estudo terão uma duração de seis meses que corresponde ao curso completo, prático e intuitivo que o Liceu de Artes Cênicas necessita para transformar alguém, sem o menor conhecimento da arte de representar ao microfone, num elemento positivo capaz de enriquecer o patrimônio artístico tão abandonado em nossa pátria.

Tem você, portanto, através da revista que dirige, cinco bancos que estão à espera de cinco candidatos.

Por enquanto é tudo que materialmente e de coração posso oferecer à sua Revista em paga do ânimo e do entusiasmo que um dia você insuflou em meu espírito, fortalecendo pois a minha iniciativa.

Um grande abraço do amigo,

(ass.) BERLIET JÚNIOR

BÔA VIAGEM !!
COM A GARANTIA
DOS ACESSÓRIOS E NOVIDADES DA...
Mil
ELETRICIDADE
FREIOS HIDRAULICOS
LIMPADORES PARABRISAS
IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO
"Mil"
RUA MÉXICO 98A - FONES 52-065 22-6144
- ATENDEMOS ENCOMENDAS POR REEMBOLSO AEREO -
- "A MILIONARIA DO CASTELO" -

TEATRO

A caricata Berta Ajs trocou de sobrenome; agora é Berta Loran. ★ **Teófilo de Vasconcelos vai experimentar a direção teatral, estreando como assistente de Silveira Sampaio em "Um homem magro entra em cena", sátira que inaugurará a temporada oficial de comédia no Municipal.** ☆ Delorges Caminha foi o ensaiador de "Mulher de briga", comédia de Pedro Bloch que marcou o reaparecimento de Alda Garrido no Rival ★ **A inauguração do teatro Copacabana (que fôra parcialmente destruído por um incêndio) será feita com a peça "Diálogo das Carmelitas".** ☆ A aula inaugural dêste ano do curso de teatro do Conservatório de Copacabana foi dada por Flamínio Bolini. ★ **Elza Gomes vai voltar ao teatro, integrando o elenco de Eva Todor no Serrador.** ☆ Colé vem lembrando os seus tempos de picadeiro atuando como palhaço em espetáculos infantis. ★ **Vem suscitando debates a nova peça de Abílio Pereira de Almeida, "Santa Marta Fabril S.A.", que resume três etapas na vida paulistana com as suas tradições e os seus problemas.** ☆ Ruth de Souza foi substituída no elenco de "Paiol velho", a fim de tomar parte nas filmagens de "Quem matou Anabela?" ★ **Maria Della Costa estêve afastada do palco (por motivo de doença) durante duas semanas.** ☆ Vicente Celestino estreará no Carlos Gomes com o original de sua autoria e Gilda de Abreu, "Noite feliz". ★ **A crítica se manifestou entusiasmada com as duas comédias de Vão Gogo que Armando Couto e Ludi Veloso estão apresentando no Teatro de Bôlso.** ☆ Rodolfo Arena, ao contrário do que foi noticiado, não se desligou do elenco de Eva Todor. ★ **O Teatro do Povo (de São Paulo) instituiu um curso de arte teatral com a finalidade de proceder à seleção de valores para a constituição do seu elenco.**



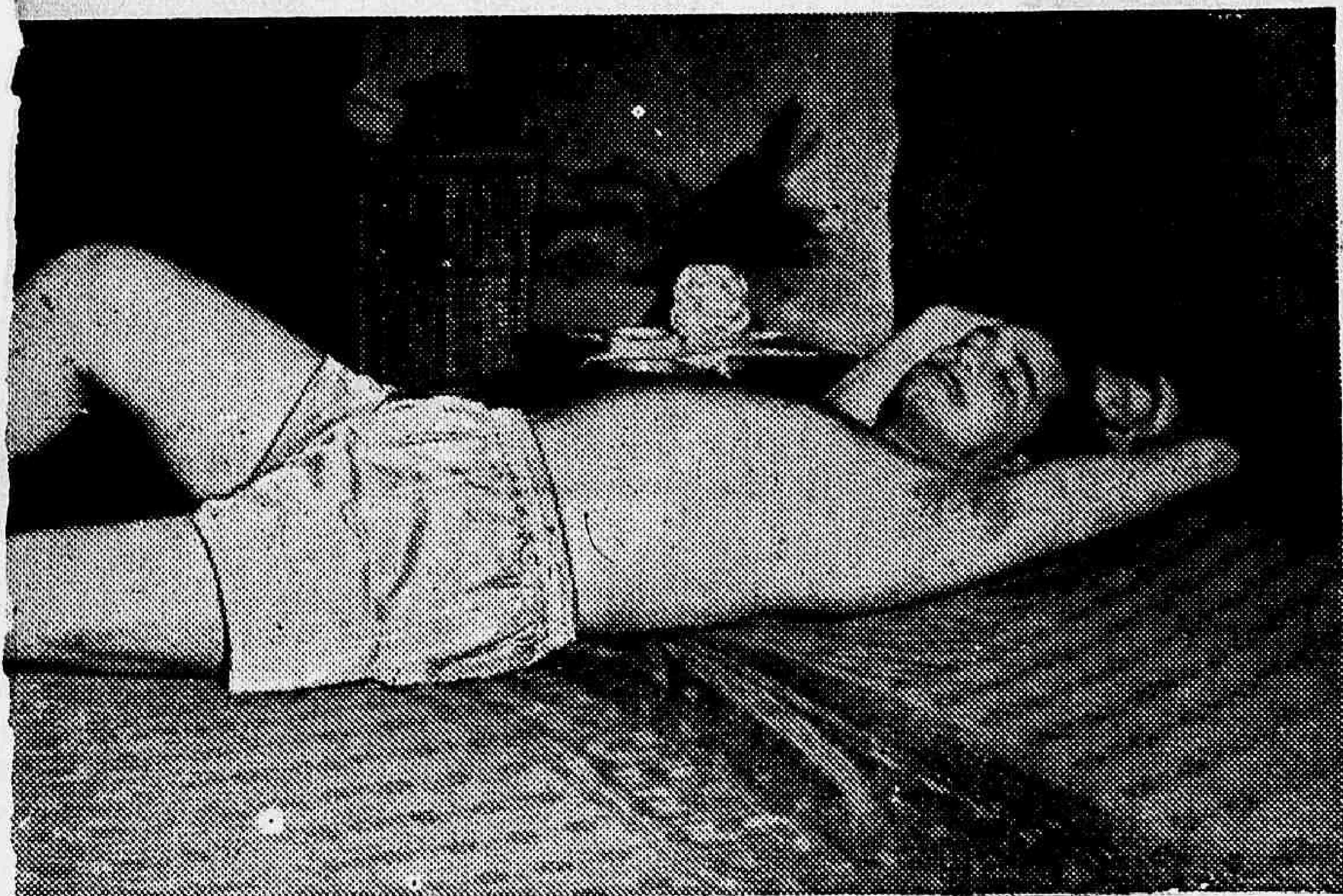
Collid (Ether Mamud) Filho pertence às fileiras do imenso Exército do Pará do rádio carioca. Interessante, porém, é que, ao contrário de outros "cabeças chatas", êle não veio para o Rio a fim de tentar a sorte ao microfone. Chegou à Cidade Maravilhosa em 1940, muito novo ainda, para estudar no internato do Colégio Batista, pois seu pai desejava vê-lo com anel de grau no dedo e um diploma a sala de visitas. Mas, em 1945, depois de ter alcançado o pôsto de gerente das Lojas Brasileiras de Preço Limitado (no tempo récorde de dez meses), incentivado por amigos, que não se cansavam de elogiar a bonita voz que Deus lhe deu, Collid resolveu fazer uma experiência na "Hora do Pato". Foi, ganhou a coroa na primeira vez e acabou indo mais quatro vêzes seguidas, tendo ganho com essa brincadeira nada menos de cinco prêmios no referido programa de novatos.

Animado com as sucessivas vitórias, sem ter recebido uma vez sequer o estrilo do palmípede, achou que havia chegado o momento de tentar conseguir o pôsto de locutor comercial numa emissora qualquer. Foi à Rádio Tamoio, submeteu-se a um teste e aprovou plenamente, tendo sido contratado. Na PRB-7, onde

O desquite

Texto de MILTON SALLES
Fotos de E. MELLO

Um cinema e, depois, sombra e água fresca. Collid Filho não quer encher o espírito de preocupações, já que o coração sofreu muito.



se amoldou perfeitamente, Collid Filho tem permanecido êste tempo todo. Agora, além da emissora brasileira dos esportes, atua também na Televisão Tupi, onde se vem apresentando com muito acêrto.

Mas o repórter havia procurado Collid Filho para focalizar outro assunto: o seu desquite. Pedimos-lhe que confirmasse as notícias que vinham circulando sôbre o caso.

— De fato (informou Collid), estou pensando sèriamente em desquitar-me. Mas, por motivos alheios à minha vontade, ainda não pude tomar êste paliativo.

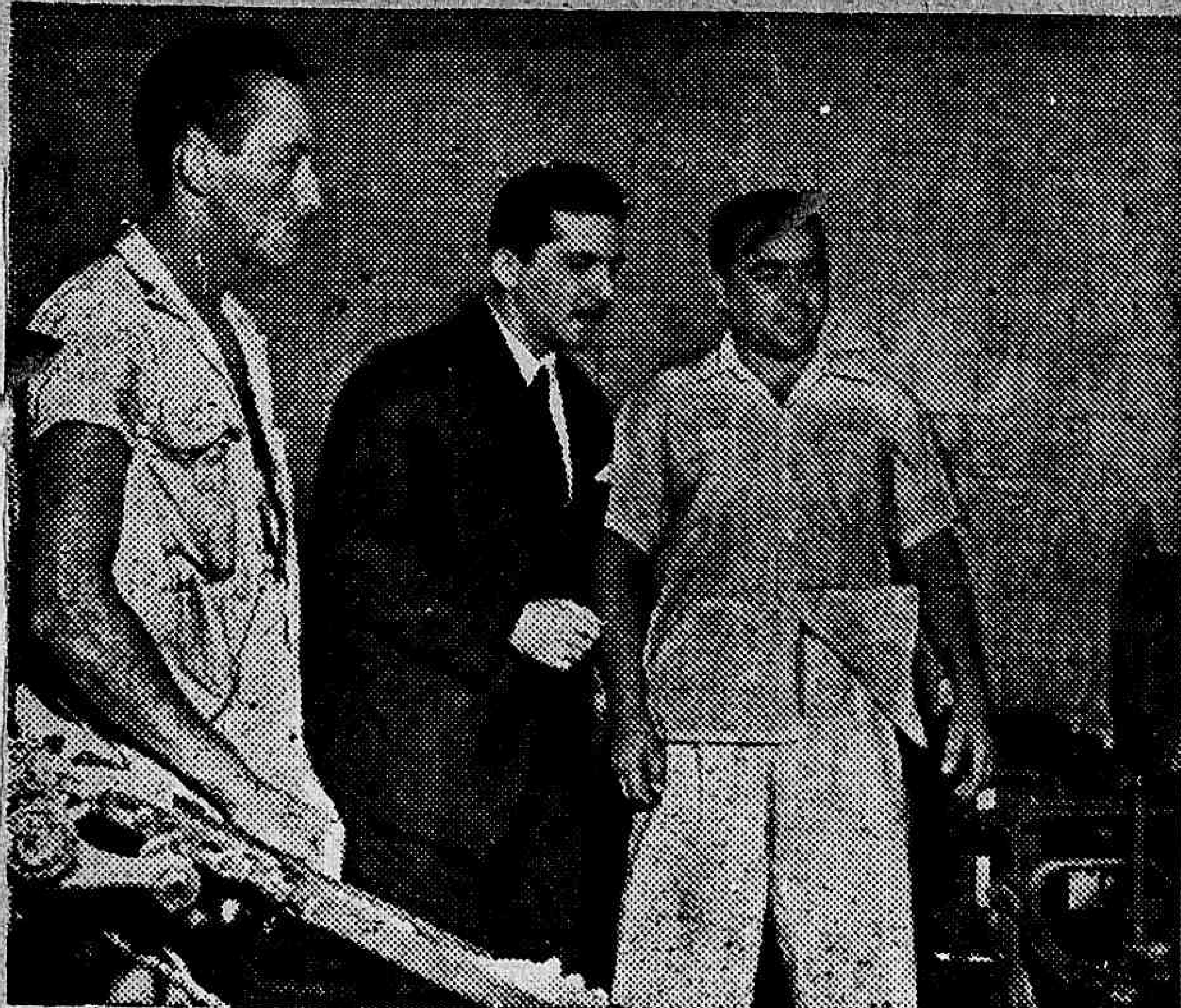
— Paliativo?

— Sim, meu caro. O têrmo é êsse mesmo. O desquite, infelizmente, não concede plena liberdade aos cônjuges, deixando-os acorrentados ainda ao elo que êles procuram romper. No meu caso, semelhante ao de muitas pessoas, o que resolveria era o divórcio.

Quisemos saber o motivo que o levara a querer desquitar-se.

Collid foi franco:

— A incompatibilidade de gênios, a impossibilidade de continuar vivendo ao lado de alguém que um dia escolhi para companheira. Des-



Com um amigo aprende a ser industrial.



Toma um táxi quando o rádio acaba.

de que me conheço sou um homem prático. Não gosto de dificultar a vida de ninguém e nem a minha própria.

Faz uma pausa, pensa por alguns instantes, e volta a falar:

DE COLLID FILHO



— Infelizmente as injunções sociais não permitiram ainda que o divórcio fôsse adotado no Brasil, para regularizar a situação de inúmeras pessoas que, um dia, sem saberem, deram um passo errado no casamento. O resultado disso tudo é que, para se ter uma impressão de falsa liberdade, tenhamos que apelar para o desquite, que não é o remédio indicado, pois o vínculo entre os cônjugues ainda permanece.

— Então é isso que o impede de dar início à ação de desquite?

— Não é bem êsse o motivo. Porém, tenho que tomar qualquer resolução nesse sentido porque não fui feliz no casamento e tenho o direito de procurar a felicidade ao lado de outra pessoa que me compreenda.

Diante dessas declarações, o repórter quis saber se já havia alguém no seu coração. Collid respondeu com uma metáfora, como se fôra um dos ancestrais (êle é descendente de árabes):

— O coração que não ama ou perdeu a vitalidade ou parou de pulsar...

RÁDIO ★ TESTE ★

1 — Um dêstes rádio-atores atuou durante algum tempo como cantor de melodias norte-americanas com o pseudônimo de Kenny Williams. Qual dêles?:

★ Roberto Faissal
★ Ênio Santos
★ Paulo Moreno

2 — Qual dêstes cantores é casado com a ex-cantora Estela Maris?:

★ *Dorival Caymmi*
★ *Carlos Galhardo*
★ *Albênzio Perrone.*

3 — Um dêstes locutores estêve durante muito tempo nos Estados Unidos, tendo atuado na C. B. S. Qual dêles?:

★ **Ramos de Carvalho**
★ **Osvaldo Luís**
★ **Luís Jatobá**

4 — Qual destas emissoras cariocas opera, em ondas médias, na faixa dos 1.460 quilociclos?:

★ Emissora Continental
★ Rádio Relógio Federal
★ Rádio Vera Cruz.

5 — A cantora Marília Batista (que abandonou o rádio há tempos) é irmã de um dêstes artistas. Qual?:

☆ **Orlando Batista**
☆ **Wilson Batista**
☆ **Henrique Batista**

Assinale suas respostas e conte um ponto para cada uma que estiver certa.

2 pontos — Você precisa interessar-se mais pelo rádio e sua gente, pois ainda está fraco.

3 pontos — Regular, o que evidencia que você está progredindo.

4 pontos — Bom. Você é entendido na matéria e pode gabar-se disso.

5 pontos — Muito bom. Você pode considerar-se doutor em assuntos radiofônicos.

RESPOSTAS:

1 — Ênio Santos; 2 — Dorival Caymmi; 3 — Luís Jatobá; 4 — Rádio Vera Cruz; 5 — Henrique Batista.

POETAS DO RÁDIO

SONETO PARA A AMADA DESCRENTE

Eu quero ser a Pedra em que talhada
Dormiu a Esfinge aos toques seculares...
E quero ser a Voz irrevelada
Que vem dos fim das vozes estelares!

Eu quero ser a Forma proclamada
De tudo que domina: os Céus, os Mares
E mais a Glória pelos Sóis alada,
A Glória, enfim, dos frutos tumulares...

Eu quero ser História e ser Espuma.
Ser Bom, ser Máu, ser algo que se eleve
Numa expressão de Tudo ou coisa alguma,

E Tu, serás (poder oculto que me atinge
De ser Calor e Rastro sôbre a neve),
A mesma Pedra em que repousa a Esfinge...

● **NARCISO NERY**

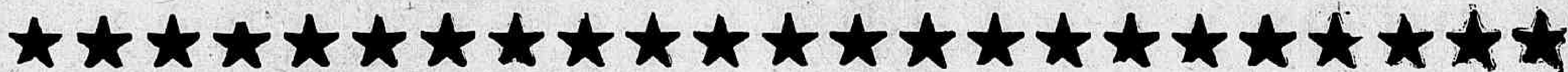
(Rádio Sociedade da Bahia)

INTERPELADO O ANUNCIANTE ★

A Emissora Continental está movendo uma interpelação judicial contra a firma Gilette Safety Razor Company of Brazil por motivo desta emprêsa ter ordenado a suspensão de sua publicidade na PRD-8. Segundo o petitório da Continental, no contrato firmado por ambas as partes há uma cláusula que reza a obrigatoriedade da irradiação das partidas de maior destaque pelo locutor Oduvaldo Cozzi. Tendo êste deixado a emissora, a PRD-8 consultou a Gilette (através do diretor-presidente da Emprêsa de Publicidade Inter-americana), obtendo então a resposta de que a saída de Cozzi não implicaria na modificação do contrato. Entretanto, recebeu uma carta da referida Agência suspendendo as irradiações a partir do dia 1.º do corrente. Considerando faltar apôio legal para esta decisão, a Emissora Continental requereu a notificação judicial da Gilette, na pessoa do seu representante legal.

"FATOS SENSACIONAIS"

Que dia é aquêle em que se surpreende os amigos com as notícias mais inventivas e impossíveis? É o 1.º de abril. Esta edição, portanto, atravessa êsse período da surprêsa nos amigos distraídos. Daí a reportagem, sob o título acima, que destacamos nas páginas 20, 21 e 22, repleta de notícias e acontecimentos espetaculares... mas saídos da imaginação do repórter, que pede desculpas pelo 1.º de abril no leitor amigo. Temos fé em que nem o leitor nem os personagens ali focalizados levarão a história para outro terreno que não o da tradição do calendário...



ELAS POR ELAS!



A discussão estava acaloradíssima! Ambos os contendores diziam palavras horrorosamente pesadas um ao outro, quando ouviu-se aquela famosa e banalíssima frase em tais casos:

— O senhor sabe com quem está falando?

—.Não interessa.

— Interessa, sim senhor! Eu sou um produtor de rádio ouviu? Eu tive o talento e a coragem de escrever mais de vinte novelas!

— E o senhor sabe também com quem está falando? Com o marido de uma mulher que teve a coragem de ouvir tôdas elas!

DISSE O FILÓSOFO: — "Onde estiverem duas ou mais pessoas reunidas em meu nome, eu estarei entre elas".

RESPONDERAM "COMPROSITORES" E "VENDOSITORES": — Ué! Então como é que, quando a gente se reune num café pra fazer um "negócio", Êle nunca está presente?

N. R. (êsse R quer dizer René) — É porque vocês só se reunem em nome do diabo.



QUEM SOU?

Minha vida? Vou levando...
Meus cabelos branqueando,
Mas, a voz é sempre a tal!
Vocês sabem quem eu sou?
O Rio já me chamou
Pra Mayrink e a Mundial.

★ Resposta já grisalha e sem pescaria: SÍLVIO CALDAS



Diário do Renêzinho

— Alô, pessoal! Hoje tenho mais novidades pra vocês! Domingo passado mamãe fêz um bôlo e o negócio não deu muito certo, não. O bôlo cresceu tanto, estufou-se tanto que sobrou da fôrma e ainda encheu o forno todinho! Aí, quando eu vi mamãe muito triste, tive que confessar que entornei tôda a lata de fermento na massa do bôlo. À noite papai chegou e... pronto! Veio aquêle negócio do rádio que nós já sabemos: perseguição. E até a próxima, se Deus quiser!...

RELÂMPAGO

— Seu nome?

— **Francisco Carlos.**

— Profissão?

— **Cantor de rádio.**

— Qual o prato que mais aprecia?

— **Só um sanduichezinho.**

— De que?

— **Angu à baiana com feijoada completa.**



Estatística de amargar

Depois dizem que eu falo demais e, segundo as cartas que já recebi, já deveria ter passado pela rua Toneleros. (Pois, sim!) Vejam se eu não tenho razão: contra "êles" — Numa estatística feita por mim mesmo, em cem tangos encontrei trinta e três plágios escandalosos e mais de trinta letras terminando com a frase "mi corazón". Em (com licença da palavra) boleros, encontrei apenas isso: são quase todos "irmãozinhos gêmeos musicais".

Agora, contra nós (eu sou justo): os autores que mais sucesso fizeram nos últimos carnavais são Schubert, Beethoven, Liszt e Chopin, mas, como defunto não reage, "outros autores" receberam e têm recebido os direitos autorais. Observem se não é isso mesmo.

SURGEM OS "ASSASSINOS"...

Já não me causa abalo nem aborrecimento às cartas anônimas dos amigos dos meus inimigos que querem combater o meu combate ao excesso de música estrangeira no Brasil. Mas, além da quadrilha acima citada, criou-se agora uma outra mais perigosa: a de assassinos. Há bem pouco tempo espalharam o boato da morte do meu amigo Ivon Cúri, desmentido graças a Deus. Agora, os mesmos assassinos "mataram" a nossa colega Adelaide Chiozzo justamente no momento mais feliz de sua vida. O momento de ser mãe.

Parem com isso! Lembrem-se que a "inveja matou Caim" e vocês é que acabarão morrendo de verdade, desesperados com o progresso e a felicidade dos outros!

ORLANDO SILVA (cantando) — "Casamento é bom, é, é, é. Mas o que chateia é o chôro do bébé... etc..."

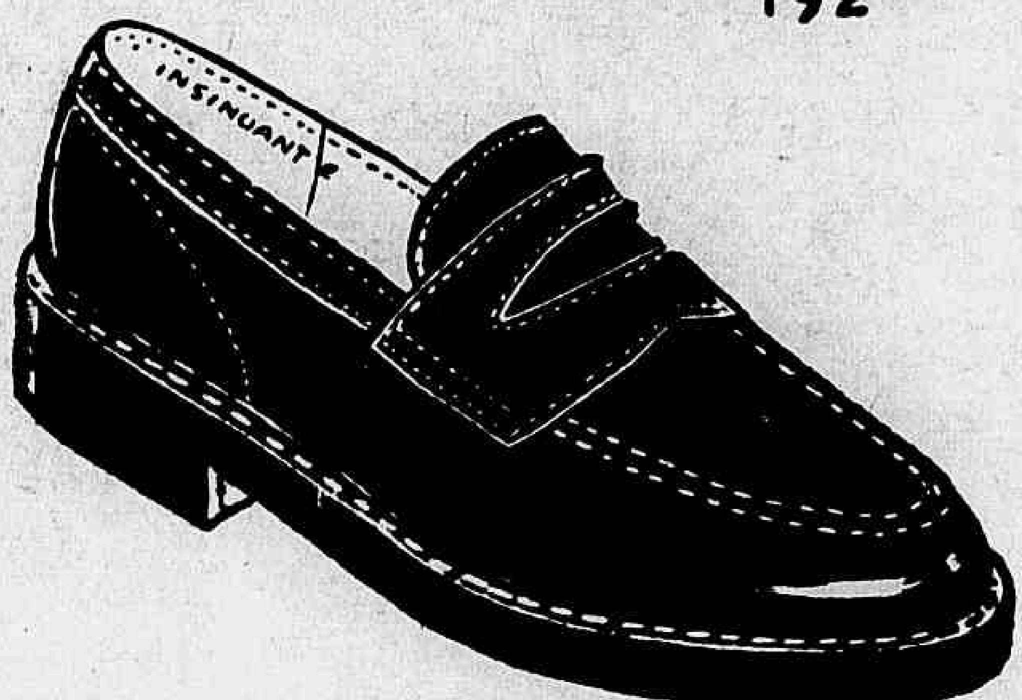
ZÉ VENENO (falando) — Chateia nada, Orlando! Como é que você pode saber disso, hein? Olha, você quer saber de uma coisa? Adelaide Chiozzo e Carlos Matos não dizem o mesmo...



Mande os seus filhos á ESCOLA!



192



193



194



195

O ANALFABETO É UM ESCRAVO CÉGO QUE QUANTO MAIS OUVE FALAR EM LUZ, MAIOR LHE PARECE A ESCURIDÃO EM QUE VIVE.

192 CR$. 150,00 — Sapato esportivo, de vaqueta preta, saltos de borracha, cem por cento colegial. Um sapato para a aluna ou para a professôra.

193 CR$. 175,00 e CR$. 195,00. Respectivamente de 28 a 32 e de 33 a 39 Sapato esportivo — colegial, adotado nas principais escolas do País. Ótima vaqueta preta, saltos de borracha

194 CR$. 200,00 — Num. de 28 a 37. Grande sapato para meninos e rapazes em vaqueta preta sola dupla.

195 CR$. 135,00 — CR$. 150,00 — e CR$. 195,00 Respectivamente de 23 a 27 — 28 a 32 — 33 a 40. Sapato Normalista artigo de primeiríssima.

Remetemos para todo o Brasil. Porte 5 cruzeiros. Não fazemos reembôlso postal.

CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

insinuante

é a maior e melhor sapataria da America Latina, é tambem uma galeria á sua disposição com agua geladinha sempre as suas ordens.

FLAGRANTES



PAPAI E FILHINHAS — Nelson Martinez, diretor-artístico da Rádio Piratininga, aí aparece com suas duas encantadoras herdeiras: Maria de Lourdes e Cláudia Regina. Nelson é um dos papais mais felizes de todo o rádio. E com razão.



PRIMO POBRE, HEIN? — Numa pausa dos seus programas na Rádio Record, o "Primo Pobre" Brandão Filho diverte-se com a louríssima Sandra Amaral, aquela garôta pra lá de bonita da B-9 e da Televisão paulista das "Unidas".



UÍSQUE — David Neto e Maria Cecília, que formam um dos casais mais felizes do rádio paulista, tomam um uísque, no bar da TV do canal 3, da qual são intérpretes dos mais apreciados, nela desempenhando grandes e destacados papéis.



CANTORA E MAESTRO — Hervê Cordovil, maestro e compositor dos mais apreciados, ouve Inezita Barroso interpretar uma de suas melodias. Ambos pertencem ao elenco da Rádio Record e atuam nos maiores programas da B-9.

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

★ Quando redigíamos estas notas, falava-se em radicais transformações na direção da Rádio Inconfidência, inclusive no afastamento de Roberto Duarte, da Secção Artística, indo para a chefia da Secção de Divulgação. Para o seu lugar iria Rômulo Paes, recentemente contratado. Vicente Prates deixaria o Departamento de Rádio-teatro para o Seixas Costa e para a Secção de Publicidade passaria o Levi Freire.

★ *Com a mesma notícia acima, corria que o diretor-geral da PRI-3, no novo govêrno do Estado, seria o jornalista Celso Brant. Outros, todavia, acreditavam na permanência do atual, Dr. Murilo Rubião.*

★ Aldair Pinto, após uma tentativa de reingresso na Inconfidência, resolveu continuar na Rádio Guarani e... tudo ficou azul. Permaneceram ambos, o diretor-artístico (Teófilo Pires) e o "animador sistemático".

★ *O que que há com a TV-Itacolomi?*

★ A Rádio Cultura de Rio Branco é das poucas emissoras do interior do Estado que possui aparelhagem para gravação (acetato e fio) e está para lançar FM, em dois tamanhos.

★ *Cid Carvalho será o novo encarregado da Discoteca da Rádio Inconfidência, após o seu retôrno às atividades daquela emissora.*

★ Aimoré Tomagnini em entendimentos para realizar mensalmente quatro audições nas Associadas. É barítono de reais predicados e tem qualidades para fazer sucesso em seu novo prefixo.

★ *A PRH-5 é a emissora (interiorana) mais potente, não só do interior de Minas, mas de todo o Brasil. E os seus programas são dos mais ouvidos e apreciados.*

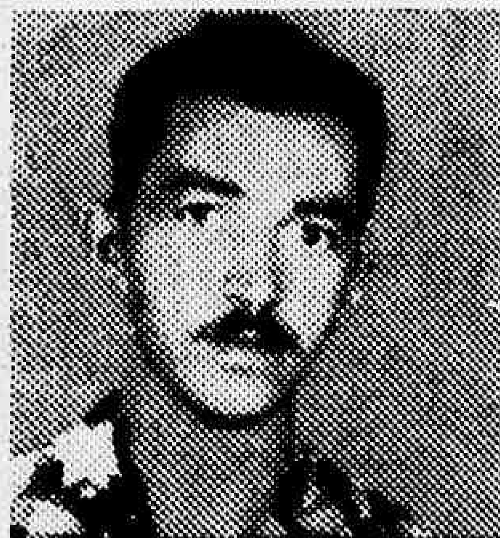
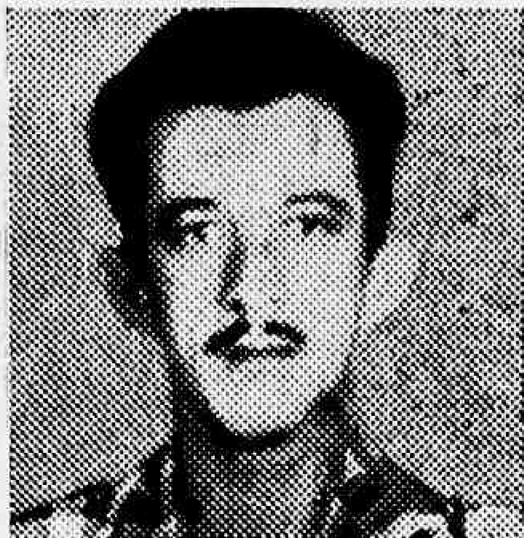
★ Após gozar férias, está de novo participando das programações normais da Rádio Inconfidência a sua Orquestra de Salão, que obedece à regência do maestro Mário Pastore.

★ *As transmissões esportivas da Rádio Inconfidência estão sendo, agora, realizadas em combinação com a Rádio Jornal de Minas, com estúdios e transmissores instalados na Cidade Industrial.*

★ A Rádio Itatiaia, com potência bem superior, vai (aos poucos) ganhando terreno entre nós, através de boas reportagens e bons programas musicais. E com uma grande vantagem: irradiando poucos anúncios.

★ *Outra emissora novata que vem dando um quinal em muitas veteranas é a Rádio de Minas, sob a direção de Ramos de Carvalho. Bons programas, boa música e — só com uma parte fraca — a locução. Não tem a Rádio Minas bons locutores, e é pena.*

★ Deixou o rádio por algum tempo o cantor Sílvio Fernandes, que vinha participando de bons programas na Inconfidência.


Valores mineiros: a dupla TIÃO E TIÃOZINHO, atração da "Hora do Fazendeiro", na Inconfidência. ★ ALAOR BRASIL, intérprete de melodias mexicanas, da PRI-3.

Leia também

VAMOS CANTAR

Todos os meses, nos jornaleiros, com as sensações da música popular de todo o mundo. E custa, apenas, 3 cruzeiros!

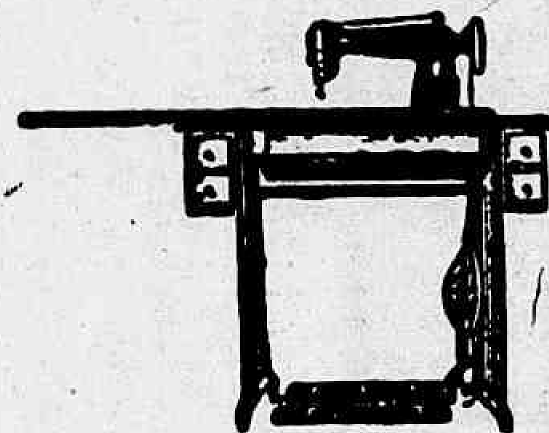
VAMOS RIR

Uma revista mensal que ajuda a manter o bom humor constante com as melhores piadas. Preço: 4 cruzeiros, sòmente!



CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

SINGER



Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — Compramos máquinas usadas
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A — Largo do Estácio — Tel : 28-7547



A VIDA DE Emilinha

MEU ROMANCE

— *Eu prometi contar a vocês, na semana passada, alguma coisa sôbre o meu querido Artur Emílio. E hoje cumpro a promessa. Ganhei-o no Rio Grande do Sul. Isto há dois anos, pois que aconteceu quando eu lá fui cantar, nos princípios de 1953. Eu sempre adorei crianças e o meu sonho, exatamente, era criar um garotinho. E nem sonhava em poder realizar êsse ideal, até que aconteceu aquilo. Uma de minhas fans gaúchas, impossibilitada de criar com recursos o filho de poucos meses, achou que eu poderia fazê-lo muito melhor. E, assim, de uma hora para outra, Artur Emílio estava em meus braços e eu muito preocupada em atendê-lo nas mínimas coisas. No avião, esmerei-me em cuidados com o bebê que trazia ao colo. A môça de bordo e outras passageiras ajudaram-me muito. Afinal, no Rio, tratei de fazê-lo muito feliz: comprei-lhe enxovais, móveis, tudo para uma criança de sua idade. O tempo correu, Artur Emílio foi crescendo e ficando cada vez mais bonito, forte e sadio. Veio a época de seu batizado. Fizemos uma festa na qual êle parecia participar muito alegremente. Por fim, vieram os primeiro e segundo aniversários natalícios, cada qual mais emocionante. Eu já me afeiçoara muitíssimo a êle. E agora, posso ver que êle também me quer bastante. Chama-me de mamãe, dança e canta quando me ouve pelo rádio e parece sentir, como eu sinto, grande saudade quando estou em viagens pelo Interior. Fala uma porção de palavras, passa o dia inteiro fazendo deliciosas peraltices e está cada vez mais forte e robusto. Chamam-me de "coruja", mas a verdade é que o meu Artur Emílio está um colosso de garôto. Vocês não o têm visto nas fotos que a REVISTA DO RÁDIO tem publicado? E então, não estou exagerando, não é mesmo?*

BARNABÉ INTERNADO

— Meu Barnabèzinho estava bom, mas ficou doente outra vez. Recaída, sabem como é. Foi, então, internado na Policlínica de Botafogo, ficando entregue aos cuidados do doutor Ciro. O veterinário garantiu-me que êle ficará bom dentro de mais alguns dias. Barnabé está doente do ouvido e necessita de um tratamento intensivo. Artur Emílio já está sentindo sua falta. Eu, também. E a Nadir. O Barnabé faz tanto alvorôço, lá em casa, que, na sua ausência, parece até que o silêncio nos faz mal.

VIAGEM AO SUL

— *Estou-me preparando, nesses momentos, para viajar até Pôrto Alegre. Vou cantar, lá, na Rádio Riograndina. Ficarei apenas 24 horas na capital gaúcha, devendo regressar ainda a tempo de participar dos meus programas na Rádio Nacional. E por falar na Rádio Nacional, vocês têm ouvido aquele "Passatempo Gessy", às quartas-feiras? O programa está muito gostoso, não está? Eu e o César estamos fazendo os "Passatempos" com muito carinho. Acredito, portanto, que o programa esteja agradando a tôdas vocês, que sempre foram pródigos de gentilezas.*

VISITA

— No último domingo recebi a visita, sempre benvida, da querida Talita de Miranda. Ela foi-me levar rosas, muito recomendadas pela sua filhinha, que é uma das minhas maiores fans. Rosas muito lindas. Talita ficou algum tempo lá em casa, batendo um papo muito gostoso e cheio de novidades. Fiquei sabendo que ela voltará ao rádio (se já não voltou) e isso é um motivo de grande alegria para todos nós, não há dúvida.

PASSEIO

— *Aconteceu que Artur Emílio ganhou um lindo trator, dêsses de pedais e que parece um carro. Artur Emílio ficou todo prosa e fomos dar uma voltinha em Copacabana. No caminho, encontramos uma porção de gente conhecida, inclusive môças e fans. Pronto! Elas tomaram conta dêle e o Artur Emílio ficou cheio de si. Todo orgulhoso e feliz da vida. Não cabia para os abraços e os empurrões no seu trator. Divertiu-se a valer. Eu também. E, parece que por hoje é só. Até têrça-feira, se Deus quiser!*

Emilinha Borba

EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★

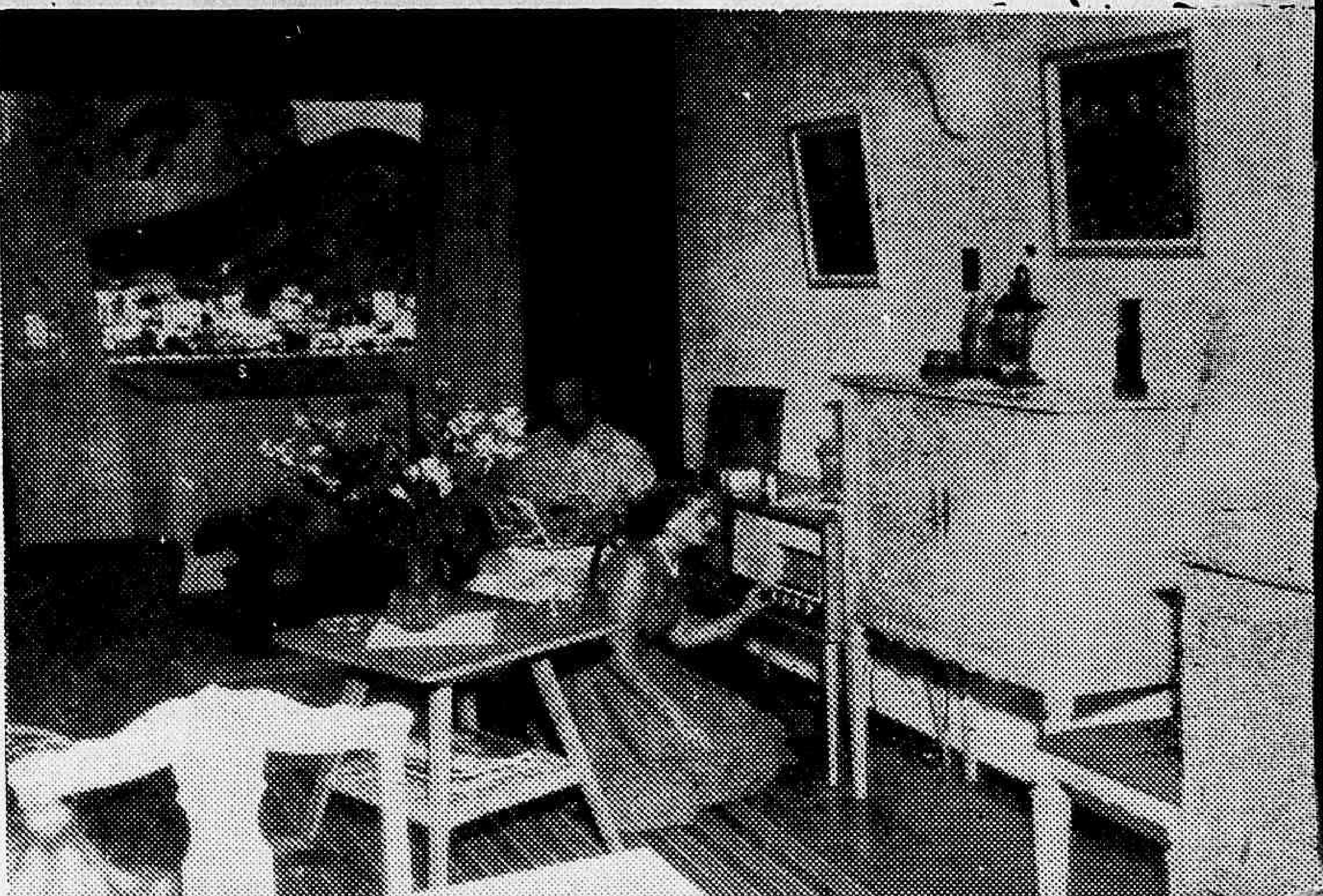
— Minha casa fica num décimo sexto andar de um edifício às proximidades da praia do Flamengo, bem em frente ao mar e quase em linha reta para o Pão de Açúcar. E' um apartamento amplo, de construção moderna, de nossa propriedade (eu e Renato)) e muito confortável, bem ao nosso feitio e gôsto. Ao lado, na escadaria da entrada do edifício.



MINHA CASA

— Esta é a sala de visitas, que dá acesso às duas varandas que deixam entrar luz e sol para todo o apartamento. E' um aposento de dois lances, todo mobiliado em pau marfim e poltronas forradas em tecido escuro. Aí estou ligando a eletrola, que fica ao lado do bar. O cortinado é de duas tonalidades, como se está usando.

— Aí está um detalhe do quarto de hóspede, aparecendo, em primeiro plano, o sumier de tecido estampado. O solo é forrado de tapête em tonalidade suave, com desenhos delicados. Na parêde, quadros diversos, representando cenas de alguns dos filmes em que participei. Daqui também se descortina maravilhoso panorama da Baía de Guanabara.





E' assim

APRESENTADA POR

ELIANA

(O LAR DE RENATO MURCE)

— Novo detalhe da sala, aparecendo as três poltronas forradas em tecidos diferentes, duas das quais em estampado vivo. O tapête é de listras. Ao centro, a mesinha em pau marfim e, nos cantos, o resto do mobiliário no mesmo estilo. Na parêde (clara), temos diversos quadros pintados por Trinaz Fox. Flôres e algumas plantas tropicais alegram o ambiente. O assoalho é de tacos conjugados, encerados na tonalidade natural.



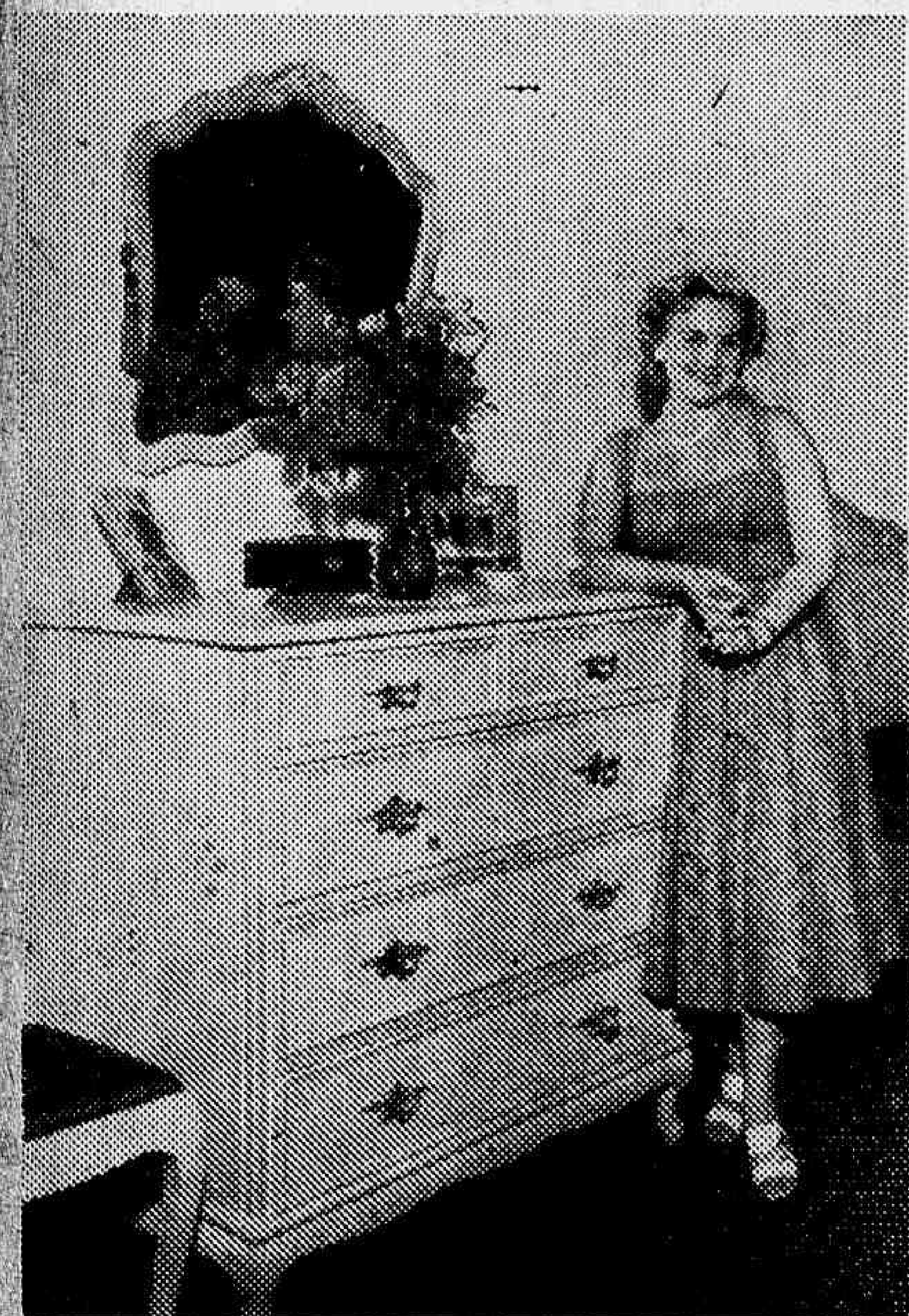
— Eis o outro lance da sala, na parte que liga aos outros aposentos. No bufê há um grande espelho que toma grande parte da parêde. No canto, a mesa de jantar, com as respectivas cadeiras. A casa é bem confortável e vocês verão, nas páginas seguintes, o resto de seus cômodos.



— Noutra dependência, há êste bar, que, é, também, eletrola. Ao lado está o carrinho de bebidas, vendo-se, ainda, na parêde, outros retratos que apresentam passagens de alguns dos meus filmes.



— No quarto de vestir há êste grande armário, de quatro portas e mais as secções intermediárias de quatro gavetas e outras duas portinholas. E' uma peça, como de resto, em pau marfim, com leves incrustações e detalhes de estilo.



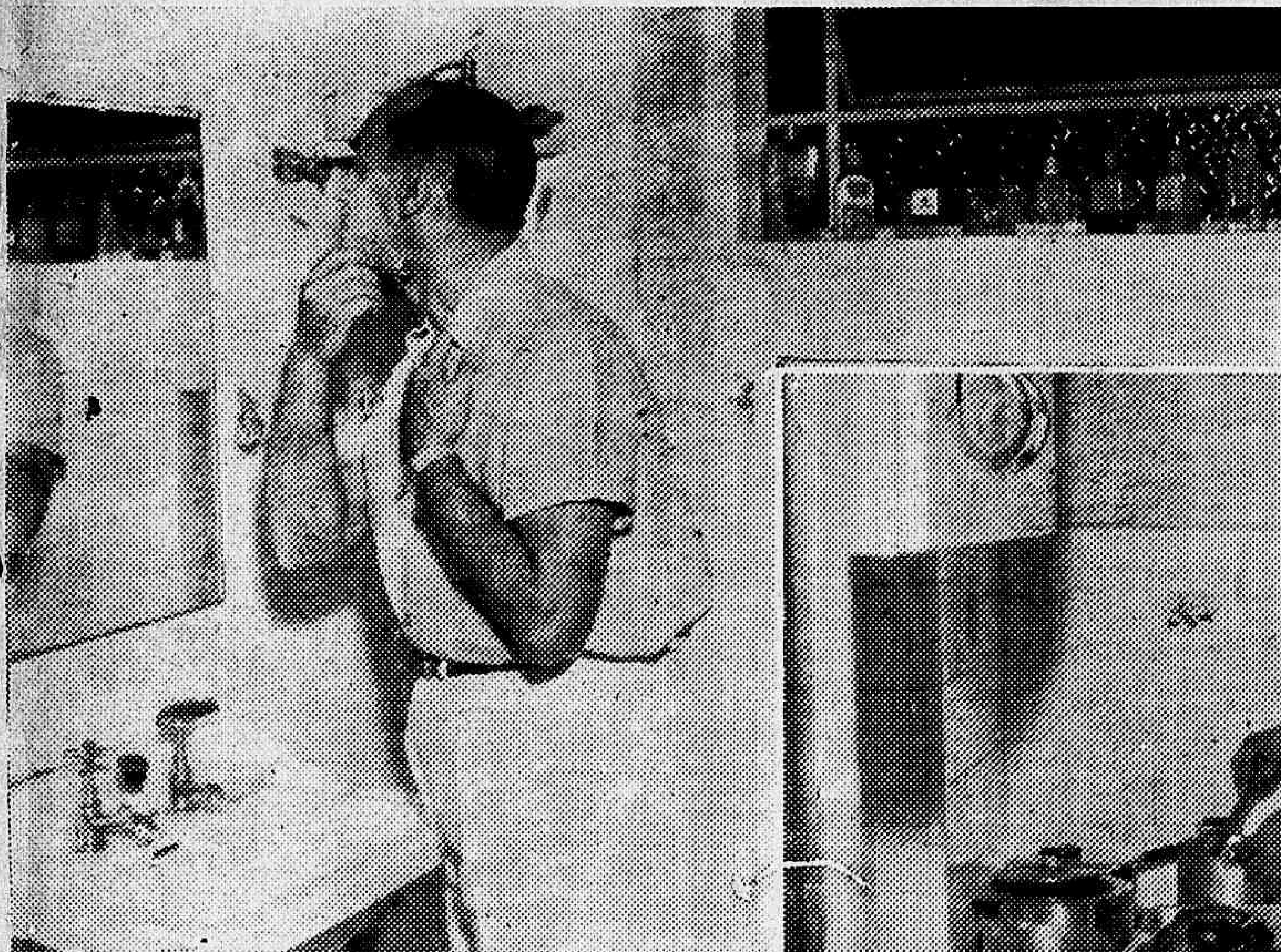
— Mais uma foto do quarto de vestir, vendo-se, principalmente, a penteadeira. O quarto compõe-se de cama, duas mesinhas de cabeceira, camiseiro, penteadeira, um rádio de mesinha e o grande armário. A cortina que vêm é feita de um desenho japonês, predominando a côr amarela. O assoalho tem tapête felpudo, em tonalidade discreta.



— Aí estou ao lado do camiseiro, que possui espelho no mesmo estilo, prêso à parêde. No fundo aparece a cama, tudo no estilo que decora o apartamento, na questão de mobiliário. Pequenos vasos de cristal, com flôres, decoram sempre o ambiente. Eu e Renato gostamos muito de flôres, aliás.

— E aqui está a grande varanda que dá, exatamente, para a Baía de Guanabara, o Pão de Açúcar e tantos detalhes da nossa bela paisagem carioca. Aqui é difícil fazer calor, naturalmente. Mobiliamos a varanda com móveis de ferro batidos, todos pintados de brancos. O apartamento possui duas varandas, mas a outra nós a transformamos em quarto de costura.





— Ao lado, o banheiro, que é todo branco, com banheira e box, grande espelho bisotado, aquecedor e peças bem modernas. O apartamento possui 6 peças, fora às dependências de empregada.



— Por fim, a cozinha, que é em estilo americano, com armário suspenso, ladrilhos e "pastilhas" brancas. Há, aqui, um belo fogão e uma grande geladeira. E, o meu lar (e de Renato) é assim. Espero que a casa não tenha desapontado aos prezados leitores.

FLAGRANTES



UM ANO — O filho do galã (e diretor de rádio-teatro da Mayrink) Ênio Santos completou um aninho de vida. Houve festa para comemorar a efeméride do pequeno Paulo Eduardo, que aí está, junto ao feliz papai e a vaidosa mamãe.



DUAS BELEZAS — Ester de Abreu cumprimenta "Miss Universo", a norte-americana Myrian Stevenson, numa festa de artistas, realizada no Rio. Dir-se-ia que o fotógrafo, de uma só vez, pegou duas belezas num só expressivo flagrante.



BRÔTO — O rádio carioca está sendo invadido por uma região de brotos que sabe cantar... e encher os olhos do público. A estrelinha Marta Janete está nesse caso, cantando e encantando muito bem, como se pode observar na foto.



NA BAHIA — A insinuante cantora Margarida de Lima é surpreendida durante uma de suas audições na Rádio Sociedade da Bahia. Ao seu lado aparece o locutor José Jorge, também um dos bons elementos daquela emissora baiana.

Particularmente

● Numa pesquisa (Ibope) realizada em Recife ganhou a Rádio Jornal do Comércio, muito à frente das demais.

● **O sr. Carlos Brasil (diretor da Guanabara) recebeu orientação do sr. Ademar de Barros (dono da emissora) para não poupar os desacertos do sr. Café Filho.**

● Alguns artistas de grande cartaz, do rádio carioca, já estão sendo "conversados" para a campanha política do sr. Juscelino.

● **O sr. Vítor Costa havia prometido uma entrevista exclusiva a esta revista sôbre seus planos mas depois resolveu que essa entrevista seria coletiva, e assim foi.**

● O sr. Jânio Quadros não gosta de ouvir rádio mas sempre que pode (ou precisa) sintoniza a Rádio Record, emissora de sua predileção — e que previu sua vitória.

● **O sr. Juscelino Kubitschek já tem como certas as seguintes emissoras do Rio para sua campanha eleitoral: Mayrink, Mundial, Tupi, Tamoio, Metropolitana e Eldorado.**

● Benedito Lacerda (Presidente da Sbacem) tem feito críticas severas e enérgicas aos resultados do concurso de músicas carnavalescas.

● **Ao contrário do que foi noticiado em alguns jornais o sr. João Batista do Amaral não é o "dono" da nova TV Rio mas sim um dos acionistas mais fortes, em conjunto com o pessoal das Emissoras Unidas de São Paulo.**

● Mandaram perguntar ao sr. Henrique Tavares quanto queria pela Rádio Relógio e êle mandou responder que atualmente a sua emissora não tem preço.

● **A presidência do Banco do Brasil aceitou a proposta de acôrdo da Emissora Continental.**

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
2 de abril de 1955
Ano VIII — N.º 290
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 250,00
Semestral .... Cr$..130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REDAÇÃO:
CHEFE: Borelli Filho ★ REDATOR PRINCIPAL: Milton Salles ★ REPÓRTERES: J. Cáspary, Max Gold, Waldemir Paiva, Luís Lopes e Fernando Luís ★ COLABORADORES: René Bittencourt, Henrique Campos, Emilinha Borba, Cândida Molina, Alziro Zarur, Mário Júlio, Wilson Angelo, Júlio Lara, Fernando Luís, Mário Teixeira e Machado Gomes ★ ASSISTENTES: Maria de Lourdes, Aroldo Santa Maria, Roberto Reis, Gerson Souza Monteiro e Mário Borelli ★ DEPARTAMENTO ARTÍSTICO: Hélio Cardoni, Vicente de Alencar e Pierre Garnotel ★ DEPARTAMENTO FOTOGRÁFICO: Dilermando Trindade (Diler), Eufrosino Mello e Hélio Brito.

CAPA

Sílvio Caldas e Carmem Miranda, duas expressões da música popular brasileira, ilustram a bela capa desta edição.

A FILHA DE NELSON E LURDINHA !

Sabiam que Lurdinha Bitencourt e Nelson Gonçalves têm uma filha? Na próxima edição publicaremos sensacional reportagem, repleta de fotografias, mostrando Nelson, espôsa e herdeira. ★ E ainda: a história, em fotos empolgantes, da paixão de um locutor e uma cantora! ★ O trágico relato da infelicidade matrimonial de Grande Otelo ★ Outra grande reportagem: o cantor quer desquite e acusa a espôsa! ★ O grande dilema de Carlos Henrique. ★ A próxima edição estará esgotada ràpidamente. Reserve logo o seu exemplar com o jornaleiro!

PERSONALIDADE DAS EMISSORAS

PODE ser uma opinião pessoal, mas é convicta. Rádio comercial, como o nosso, tem que viver e vencer à base da concorrência, estação para estação, programa contra programa, artista com artista. O sistema de rêdes radiofônicas, cadeias de emissoras etc. só tem cabimento em situações especiais, seja nas irradiações esportivas de longe, quando faltam linhas, cerimônias extraordinárias, noticiário oficial e transmissões congêneres. E' verdade que as duas maiores rêdes de rádio no mundo estão nos Estados Unidos uma, na Inglaterra outra — e são grandes realmente, possantes, fortes, muito bem organizadas. Mas o caso da América do Norte é especial e o da BBC de Londres não serve de exemplo porque o rádio inglês difere em tudo do nosso — não é comercial. Tentar impôr-se no Brasil, como se está tentando, o processo de cadeias de emissoras operando em conjunto, pode iludir, mas não convence. E o que admira é haver homens, como Gagliano Neto, defendendo a idéia que tende a sufocar as emissoras pequenas, lògicamente. Era êsse o caso criado na Organização Rubens Berardo quando lá estava Gagliano que queria, com belos argumentos por sinal, fazer da Metropolitana uma espécie de alto-falante da Continental, irradiando quase tudo que esta fizesse. Foi essa, aliás, uma das razões da rutura (amistosa) de Gagliano e Berardo. Houve um tempo em que meteram na cabeça do sr. Chateaubriand que Tupi e Tamoio deveriam operar juntas. Relutou muito o vivo cacique mas acabou cedendo, meses atrás, diante do elan e da convicção de Mário Brasini. Lucrou a Tupi? Ou a Tamoio? Nenhuma das duas, embora o motivo não tenha sido apenas a rêde. Também há oito ou nove anos passados a Nacional tentou "salvar" a Guanabara. Deu-lhe inclusive Luís Vassalo para canalizar a publicidade. Encheu-a de artistas, bons, os mesmos do microfone E-8. Mas pouco depois a velha emissora dos Manes voltava a funcionar sòzinha no seu prédio pobre da rua 1.º de Março, largando a mão amiga da Nacional. Ambas acharam que cada uma deveria seguir o seu caminho. Como agora está pensando o sr. João Calmon à frente das associadas, fazendo com que a Tamoio viva com o seu próprio sangue, respire pelos seus pulmões. E que a Tupi idem. Isso, sim, é rádio. Cada emissora é um corpo, uma alma, uma vida. Assim deve ser no benefício do rádio em si, dos radialistas em geral. As cadeias radiofônicas trazem mais dinheiro dos anunciantes é fato, talvez consigam apresentar índice de técnica e som mais perfeito. Mas acabariam estrangulando os elencos artísticos, apertando os artistas num só microfone, reduzindo, restringindo, sufocando. Não se pode dizer que seja justamente isso o que está para acontecer. Mas deve-se suspeitar. Aqui no Rio estão de mãos dadas a Mayrink e a Mundial. Em São Paulo a Nacional, a Cultura e a Excélsior cobrem-se com o mesmo manto. As cinco juntas obedecem a um leme só. Será isso uma rêde, uma cadeia? Por enquanto, não, ao menos no sentido exposto mais em cima. E façamos votos para que não seja êsse o pensamento de Vítor Costa, o general do momento. Seu plano, segundo consta, não visa meter estações pequenas no som das emissoras grandes. Mas há que temer pelo que já se vai vendo, artistas contratados para atuar simultâneamente nesta e naquela rádio. Ganha mais o cantor, em dinheiro; mas perde a estação em personalidade. Emissora que se preze (pode ser um ponto de vista pessoal) deve ter seu elenco, seus artistas. Já não se poderá dizer o mesmo em se falando dos rodízios atuais entre Rio e São Paulo. Aí justifica-se. De cidade para cidade, é natural, proveitoso para todos, artistas, emissoras e público. O intercâmbio de Estado para Estado é o progresso, é o próprio futuro do Rádio. Devem as emissoras prática-lo. Devem os artistas viajar, muito, sempre. Deve o Rio trazer gente de fora. Mas tudo isso é outro assunto, diferente do que ficou linhas acima e que por si só ainda se presta para outras considerações que faremos depois.

ANSELMO DOMINGOS

Defenda-se da

CHUVA



d' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 a 38


Sabonete
BIG
uma carícia...
em cada fragrância
SÂNDALO ● CHIPRE
COLONIA ● ORIGAN
JASMIM ● NARCISO
NARCISO
BIG
SABONETE 100% PERFEITO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
NARCISO
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA

Revista do Rádio



290 • 5 CRUZEIROS • 2-4-1955

COMA BEM!

TOMANDO ÀS REFEIÇÕES

PAPAINA DO DR. NIOBEY

CONTEM

PAPAINA - PARA O ESTOMAGO
METIONINA - PARA O FIGADO
VITAMINA B1 - PARA OS INTESTINOS

DÁ APETITE
FACILITA A DIGESTÃO
ANTI-ÁCIDO
ANTI - TÓXICO



★NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS★
REEMBOLSO - CAIXA POSTAL 3383 - RIO



ACABOU O AMOR DE *Nélia Paula* e COLÉ

Nélia e Colé despedem-se, cordialmente, fazendo pôse para o fotógrafo. A separação, entretanto, foi definitiva, conforme se verá na reportagem publicada nas páginas seguintes.

Texto de MAX GOLD
Fotos de DILER

●

★ OUTRAS FOTOS E TEXTOS NAS PÁGINAS SEGUINTES









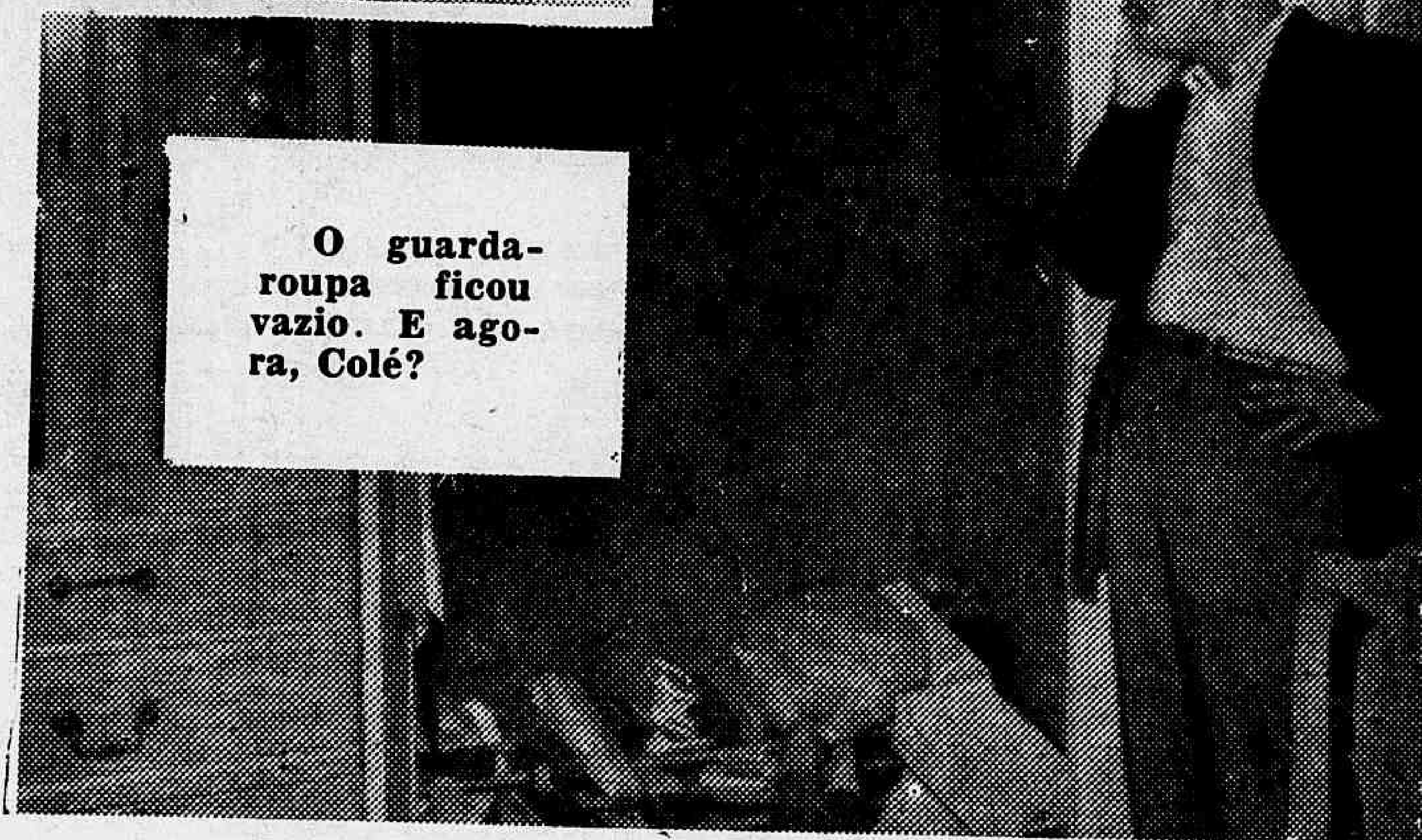
Primeiro foi a arrumação das roupas. Em seguida, o adeus às empregadas. Depois, o apêrto de mão. Diante do fotógrafo Colé e Nélia Paula procuraram levar a coisa para o terreno engraçado. Mas pode-se afirmar que um e outro separaram-se tristemente.



Por diversas vêzes ocuparam o noticiário teatral rumores sôbre a separação de Colé e Nélia Paula. Mas as notícias foram sempre desmentidas. Tôda a vez que eram veiculadas provava-se fartamente que o casal de artistas vivia em perfeita harmonia. Agora, entretanto, podemos afirmar que Colé e Nélia Paula realmente se separaram, indo cada qual para o seu lado.

Estivemos, inclusive, presentes no momento em que os dois artistas se despediram, cada qual tomando o seu rumo. Foi uma despedida simples, cordial, como bons amigos, sem chôro, sem lances dramáticos. Colé foi muito compreensivo, ajudou Nélia a arrumar as malas, acompanhou-a de carro ao aeroporto e lá a deixou com o outro, com quem a vedeta seguiu para São Paulo. No aeroporto conversamos com Colé e Nélia e notamos que, embora os dois quisessem aparentar uma indiferença muito grande pela situação, estavam ambos um pouco acabrunhados. Há tanto tempo que andam sempre juntos que naturalmente vão sentir muito a falta um do outro. Colé pretende aprofundar-se nos problemas teatrais, já que é empresário e presidente do Sindicato de Atores (Casa dos Artistas). Contou-nos o seu plano de expansão do Sindicato e da maneira como pretende aos poucos arrebanhar para as suas fileiras a maioria dos radialistas, pois entende que todos aquêles que trabalham artisticamente no rádio devem ser sócios da Casa dos Artistas. Ao Sindicato dos Radialistas, apenas caberia o grupo dos operadores, eletrecistas e técnicos.

Nélia Paula, ao lado, em meio de um grupo de elementos do teatro,



O guarda-roupa ficou vazio. E agora, Colé?





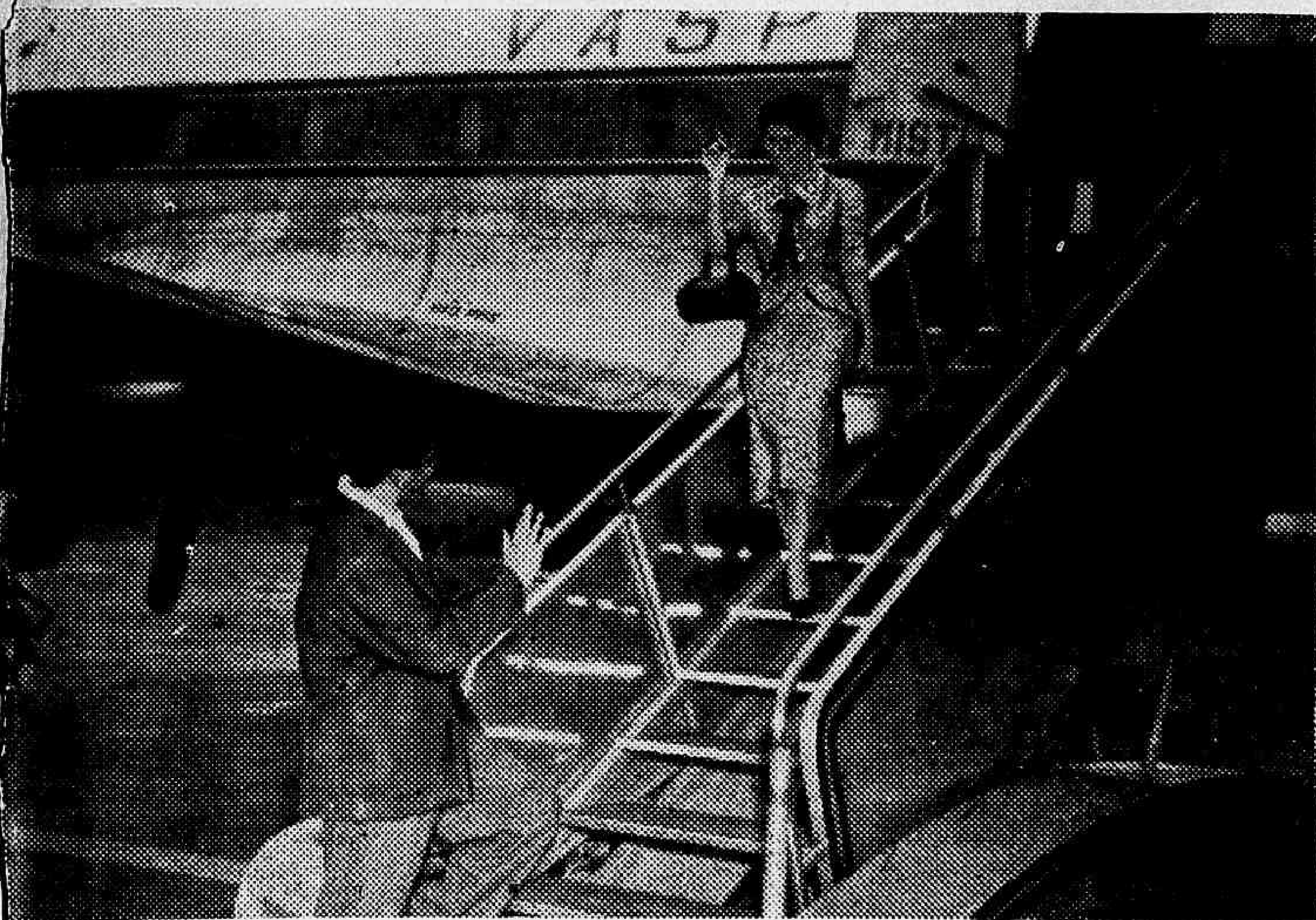
fala de toaletes, de compras a fazer em São Paulo, das coisas que tem que preparar para a sua estréia. Procuramos juntar os dois e indagamos o motivo da separação. Colé olha para Nélia, mas esta diz:

— Fale você, Colé. Você tem mais jeito para estas explicações... e mais prática...

Colé encabula um pouco, mas acaba falando. Diz que não se trata de uma separação definitiva nem de uma separação sentimental. Apenas uma separação artística. Êle continua com o seu elenco de revistas no teatro Follies e Nélia segue com Walter Pinto para São Paulo, pois o empresário precisava de uma vedeta para a sua temporada na paulicéia. Colé então discutiu o assunto com Nélia e acabaram concordando que seria interessante experimentar. A proposta de Walter Pinto era muito boa e êles achavam que estavam se prejudicando artìsticamente um ao outro, trabalhando os dois na mesma companhia há tanto tempo.

Mesmo no adeus, êles sorriram, fizeram pilhéria e pareciam conformados. Colé ganhou o último agradinho, disseram adeus na hora do avião..... e foram cuidar cada qual de sua vida.

Indagamos se Nélia seguiria para o exterior e Walter Pinto confirmou que assinou contrato para isto e que, portanto, deverá ficar fora do Rio até o fim do ano. Colé, ao nosso lado está meio murcho, pois diz que já está começando a sentir saudades. Nélia promete vir ao Rio nas segundas-feiras e Colé indaga, pilheriando, se ela virá também da Argentina, Uruguai e Chile nas segundas-feiras... Na conversa, o grupo se esquece da hora de partida do avião e um rapaz da VASP vem avisar que estão esperando pela estrêla. Nélia se despede de todos, lança um olhar triste para Colé e segue para o avião com Walter Pinto. Colé movimenta-se na direção de um táxi para tratar de assuntos urgentes e nós ficamos pensando se esta separação será sòmente artística ou se é o início da verdadeira separação entre os dois.



★ EM TEMPO — Pouco depois de escrita esta reportagem, encontramos Nélia Paula em São Paulo. Na oportunidade, Nélia declarou-nos que o caso havia evoluído e que agora não era mais separação artística, mas sim separação definitiva entre os dois. Está, portanto, confirmado: Colé e Nélia Paula estão definitivamente separados no palco e no lar!

MAIS DUAS EMISSORAS

Rádio em Revista São Paulo

Continuam os rumores de que Vítor Costa está em entendimentos com o sr. Ademar de Barros para ver se consegue algo com a Bandeirantes e América. Seria aquisição das emissoras ou simples intercâmbio dos artistas? Vítor Costa também "namora" a TV Paulista, tendo acertado com o deputado Ortiz Monteiro o primeiro passo do negócio: a apresentação no canal 5 dos artistas da Nacional.

NA RECORD, O "BALANÇA"

O programa "Edifício balança, mas não cai", de Paulo Gracindo e Ghiaroni, é agora transmitido pela Record às têrças-feiras, às 21 horas. Brandão Filho é o "primo pobre" e Vicente Leporace o "primo rico".

CASAMENTO DE GRAÇA...

A exemplo do que fêz em 53 e 54, a Rádio São Paulo promove êste ano o concurso das "Noivas de maio", realizando o casamento gratuito dos casais vencedores, incluindo despesas de juiz de Paz e Igreja.

ESTUDANDO NOVAMENTE

O galã J. Silvestre, da TV-3 e Emissoras Associadas, havia abandonado os estudos no terceiro ano do curso clássico. Resolveu agora voltar a estudar, estando disposto a ir até o fim, concluindo o curso na Faculdade de Direito.

LUCHO E DICK

O cantor Dick Farney (bem isso já não é novidade) pertence ao elenco da Record, mas a bomba é que a temporada de Lucho Gatica na PRB-9 será muito breve, estando quase concluídas às negociações com o cantor de "Sinceridad".

NOVIDADE EM REPORTAGEM

Na palavra do locutor Geraldo José de Almeida, a Rádio Record transmitiu de Pôrto Alegre o jôgo entre paulistas e gaúchos na série do Campeonato Brasileiro de Futebol. A novidade é que a irradiação não foi feita por linha telefônica, mas pelo transmissor de ondas curtas da PRB-9, que foi enviado para a capital sulina.

TV NA GAROA

★ Logo que a PRF-3-TV terminar a transmissão da tele-novela "Oliver Twist", lançará o romance "Kim", de Kipling, numa adaptação de J. Silvestre.

★ Neusa Amaral (da TV-Record) e seu marido Erick Nako, receberam da cegonha um lindo garotinho.

★ Tôdas as têrças-feiras, o canal 5 tem "Bandolins ao Luar".

★ Túlio de Lemos é o responsável pelo programa "Casamentos pela Televisão", comparecendo na audição os candidatos (môças e rapazes) para a escolha recíproca da futura espôsa e do marido.

★ No canal 5, Walter Ribeiro dos Santos (da Nacional paulista) é um dos animadores do programa "O que é a felicidade", substituindo nesse pôsto Augusto Machado de Campos, que se transferiu para a TV-3.

★ Péricles Leal e Fernando Baleroni vão lançar uma revista humorística na PRF-3-TV.

★ Jáiro Pinto de Araújo ingressou no canal 5, apresentando diàriamente "Nos bastidores da política".

★ A TV-Record lançou "Feira de Diversões", transmitido aos domingos.

★ NOTÍCIAS DIVERSAS ★

★ Aloísio Silva Araújo está produzindo para a Nacional paulista o programa humorístico "Janela Aberta", transmitido às têrças-feiras, às 21 horas.

★ Murmura-se que o galã Ênio Rocha estaria disposto a abandonar o rádio.

★ O cantor Orlando Ribeiro assinou contrato com a Bandeirantes.

★ "Jornal das Letras" é o nome do programa que Fernando Faro e Aluísio Sampaio mantém na Rádio 9 de Julho.

★ A Rádio São Paulo está transmitindo duas novelas de Ciro Bassini: "Eu sou o destino", com Alfredo Todaro, Maria Teresa, Maurício de Oliveira, Talita de Barros, Sônia Regina e Jorge Luís, e "Alguém caminha dentro da noite", com Newton Sá, Amélia Rocha, Waldir de Oliveira e outros.

★ Isaura Gomes, do elenco de rádio-teatro da Rádio Piratininga, ficou noiva de Antônio Gaspar.

★ A Rádio 9 de Julho irradia diàriamente, às 19,25, o programa "Museu em sua casa", discorrendo sôbre coisas de nossa história pátria.

★ O rádio-ator Aramis Dela Torre completou 15 anos de casa na Bandeirantes.

★ O locutor Heitor Augusto transferiu-se da Bandeirantes para a Nacional paulista.

★ Silas Roberg apresentou na Rádio São Paulo a radiofonização do romance "Clara dos Anjos", de Lima Barreto.

★ A Rádio e TV-Record e Almirante acertaram a data do II Festival da Velha Guarda: 29 de março a 1.º de abril.

★ Ivon Cúri é o próximo cartaz carioca que será contratado pela Record.

★ A cantora Cinderela retornou ao elenco da Rádio Piratininga.

CANDIDATOS A PREFEITO

Homero Silva e Nicolau Tuma são candidatos a prefeito e vice-prefeito da capital bandeirante, ambos indicados pela UDN.

TROCA

Tendo-se desligado da Nacional paulista, Júlio Nagib assinou contrato com a Odeon, para desempenhar as funções de diretor artístico dessa fábrica em São Paulo.

TRIO

O famoso trio norte-americano "Peter Sisters" exibiu-se em São Paulo, nas três estações: Nacional, Excélsior e Cultura.

CARLOS FRIAS QUASE MORREU

No dia 13 do mês que passou, no município maranhense de São Domingos, verificou-se lamentável desastre com o avião que faz a propaganda política do sr. Assis Chateaubriand, no qual viajava c locutor Carlos Frias. O acidente ocorreu quando, ao procurar aterrissar, o aparelho colheu uma vaca que pastava no campo de pouso. O avião ficou completamente destruído mas Carlos Frias nada sofreu.

EQUIPE DA TAMOIO

Depois de contratar o rádio-repórter Dalvan Lima, a Rádio Tamoio (agora especializada em esportes e informativos) organizou sua equipe de noticiário e rádio-repórteres, contratando os seguintes elementos: Alber Peçanha, Nelson de Souza, Uipi Benício, Raimundo Mendonça, Roberto Singer, Aroldo Santamaria e José Eduardo. A chefia da Divisão de Comandos e Reportagens da PRB-7 foi entregue a Dalvan Lima.

AVENIDA ARI BARROSO

Segundo noticiou a "Folha do Povo", de Ubá, a Câmara Municipal daquela cidade denominou "Avenida Ari Barroso" a artéria principal de um de seus bairros. O mesmo jornal está promovendo a ereção de um busto de Ari Barroso numa das praças de Ubá.

Rádio em Revista RIO

DIA 11, A FESTA DOS MELHORES

As Medalhas de Ouro oferecidas por esta revista aos Melhores de 54 serão entregues no próximo dia 11 do corrente (segunda-feira), numa grande festa que se realizará no Teatro João Caetano À cerimônia solene, além de personalidades especialmente convidadas, comparecerão os mais destacados cartazes do rádio carioca. A renda total da Festa dos Melhores reverterá em favor da Associação Brasileira de Rádio, como acontece todos os anos.

ANIVERSÁRIOS DE ABRIL

Fazem anos no corrente mês os seguintes artistas: Dia 4 — Grazielha Ramalho, Newton Teixeira, Dionísio Azevedo e Maravilha Rodrigues; 5 — Francisco Carlos, Juanita Castilhos, Carmem Silva, Ilka Ferreira e Vítor Sales Binot; 6 — Souza Filho e Cacilda Becker; 7 — Dircinha Batista; 8 — Collid Filho; 9 — Roberto Silva, Amélia Rocha e Mazzaropi; 10 — Ema Dávila e Mário Sena; 11 — Aurélio de Andrade; 12 —Héber de Bôscoli, Helena Sangirardi, Zilá Fonseca e Francisco Anísio; 3 — Jorge Murad; 14 — Apolo Corrêa; 15 — Gilberto Alves e Vida Alves; 17 — Max Nunes e Alceu Silveira; 19 — Flora Geni; 20 — Bentinho e Randal Juliano; 21 — Eda (Trio Madrigal); 23 — Pixinguinha e Severino Araújo; 24 — Carlos Galhardo e Margalô Bruce; 25 — Elza Martins, Paulo Machado de Carvalho Filho e Janet Clair; 27 — Wellington Botelho, José de Castro Fontenele e Ivete Jaime; 28 — Roberto Faissal, Odete Amaral, Bruno Sobrinho, Nair Belo e Murilo Antunes Alves; 29 — Mário Donato e Itala Ferreira; 30 — Dorival Caymmi, Rui de Almeida e Lia de Aguiar.

Artistas Brasileiros na Europa

Uma caravana de artistas do rádio carioca realizará demorada excursão às principais cidades européias, foi o que a nossa reportagem conseguiu apurar. A temporada será levada a efeito sob os auspícios da Panair do Brasil, que se encarregará do transporte, é óbvio, do roteiro e da parte financeira. Deverão fazer parte da embaixada os mais destacados artistas de cada gênero, além de um conjunto típico brasileiro.

ALMIRANTE NA NACIONAL

Almirante (depois de um almôço com o sr. Marcial Dias Pequeno, diretor geral da PRE-8) acertou o seu ingresso na Rádio Nacional, onde deverá estrear ainda no corrente mês. Falando à nossa reportagem, Almirante admitiu a possível volta do programa "Incrível! Fantástico! Extraordinário!", que foi uma de suas criações de maior sucesso. A propósito, vale ressaltar que, antes de fechar negócio com a Nacional, Almirante manteve contacto com a alta direção da Tupi para voltar a produzir para as Associadas.

DEIXARÁ O RÁDIO

Segundo apurou a nossa reportagem, Vítor Sales Binot (filho de Iara Sales, ao lado de quem vem tomando parte nas audições do "Trem da Alegria") pretende afastar-se do rádio definitivamente. O jovem animador seguirá para Paris brevemente, a fim de tirar um curso de pintura.



O môço Waldir Amaral, agora comandando a equipe de esportes da Emissora Continental, é um exemplo do que podem a fôrça de vontade e o desejo de triunfar. Sempre lutou com as armas do talento para galgar o pôsto a que atingiu merecidamente. Poderá fazer muito em prol da organização em que se encontra e em benefício da imprensa esportiva falada. Por isso, Waldir Amaral merece as homenagens que lhe estão sendo prestadas.

DIVERSAS

O cantor Romeu Fernandes, que pertencia à Tupi, foi contratado pela Nacional.

★

Reformou contrato com a Rádio Tupi, por mais uma temporada, o locutor, produtor e animador José Viana.

★

A Rádio Mundial contratou a rádio-atriz Talita de Miranda, que se encontrava afastada.

★

A Rádio Vera Cruz irradia aos domingos, às 8 horas, o Santo Sacrifício da Missa, da Igreja Matriz de Santana.

★

Voltaram das férias e reiniciaram suas atividades na Rádio Tupi o cantor Gilberto Alves e o locutor Francisco José.





Orlando Silva até parece que está fazendo um discurso político... Mas a verdade é que estava cantando sua marchinha "Chôro do Bebé" (terceiro lugar).

Virgínia Lane ficou com o primeiríssimo lugar das marchas. Repetiu o sucesso de "Sassaricando'. Cantou com tanta vontade, que até parece estar chorando.

DEFENDERAM-SE *com*

Emilinha também conseguiu boa colocação com sua marcha "A água lava tudo". Cantou sorrindo (como sempre) e com a colaboração de Marlene e do compositor Monsueto.



Já na edição passada demos a relação de tôdas as músicas premiadas no concurso da Prefeitura. A comissão julgadora constituiu-se do sr. Caribé da Rocha (presidente do Sindicato dos Compositores e que também presidiu o júri), Alziro Zarur (presidente dos Cronistas Radiofônicos), Manoel Barcelos (presidente da ABR), Geraldo Medeiros (presidente do Sindicato dos Músicos) e o jornalista Sérgio Pôrto. O processo adotado êste ano para julgamento das músicas foi diferente das vezes passadas e (mais uma vez) não contentou a todos. Vários compositores ocuparam o microfone depois da festa no Teatro João Caetano para tecer críticas aos resultados. Mas não houve modificações e empataram mesmo dois sambas e duas marchas nos primeiros lugares, "Império do Samba" com "Recordar" e "Marcha da Pipoca" com "Tem nego bebo aí". Um detalhe interessante é que os prêmios (em dinheiro) vão para os compositores, como é justo, e não para os cantores como pensa a maioria do público.



A nota sensacional na festa das músicas carnavalescas foi a presença de Marlene e Emilinha, cantando, em dupla, os sucessos de uma e de outra. A idéia partiu de Renê Bitencourt, que estava animando o espetáculo no teatro João Caetano.

unhas e dentes...

Carmem Costa e Lana Bitencourt (ambas da Mayrink), defenderam o "Império do Samba', para garantir a vitória de Zilda do Zé. E o criador de "Tutuquinha", Nilton Paz, cantou sua música, agitando os braços e tudo...







— NÃO SOU HOMEM DE GUERRAS

(VÍTOR COSTA AOS JORNALISTAS)

No dia 10 do corrente, o Departamento de Divulgação da Rádio Mundial (com a chefia de Lira Filho) reuniu os jornalistas na sede da PRA-3 para um coquetel, ocasião em que Vítor Costa usou da palavra a fim de expôr os planos da emissora que agora passou diretamente ao seu contrôle. Abaixo se segue um resumo do que foi sua entrevista coletiva (que não teve perguntas) e que ao final recebeu uma salva de palmas dos cronistas presentes, artistas, funcionários e outros diretores da Mundial. Disse Vítor Costa, falando de improviso e ouvido atentamente:

— O que pretendemos fazer aqui, nada encerra de revolucionário. Poderíamos dizer, mesmo, que não é nada de novo — e mais não é, na verdade, do que o esfôrço de fazer um rádio bem feito, lançando de maneira definitiva a organização que constituímos, da qual fazem parte, atualmente, cinco estações, duas no Rio: Rádio Mundial e Rádio Mayrink Veiga; três em São Paulo: Nacional, Cultura e Excélsior. É claro, não obstante, que a Rádio Mundial terá suas próprias características — e, delas, terá destaque a especialização em rádio-teatro. No que, por sinal, não estamos inovando, mas apenas seguindo, com honra e satisfação, o bom exemplo da Rádio São Paulo — que lançou, com mérito e com êxito, a especialização em programas de rádio-teatro. Todos os jornalistas aqui presentes, sabem que me tenho furtado a pronunciamentos públicos, desde a minha saída da Rádio Nacional. Na verdade, não desejaria externar qualquer pensamento ou transmitir qualquer informação, por enquanto, mas o momento me parece oportuno. E, de início, devo dizer que jamais escondí o que proclamo agora, com orgulho: tenho um passado de lutas e de trabalho árduo. Fui ponto de teatro, com um salário modestíssimo. Fui, depois, contra-regra e, por fim um ator — devo confessar, um péssimo ator. Na Rádio Nacional, entretanto, encontrei campo para um trabalho de maior envergadura — e desde então, minha diretriz única tem sido o trabalho, um trabalho continuado e persistente. Mesmo porque — êste é um defeito que me orgulho de possuir: a persistência. Felizmente, nunca me faltou a colaboração da imprensa, que sempre encarou com simpatia minhas iniciativas. Façamos, porém, um parêntesis. O trabalho que chamo de meu, não é mais, entretanto, que o de uma equipe eficiente e dedicada, que constitui o esteio de minha organização. Uma equipe que trabalha com denodo. Devo destacar especialmente, Luís Vassalo, Diretor Comercial de tôdas as minhas emprêsas. Dario de Almeida, Superintendente Geral das emissoras de São Paulo, e os Chefes dos Departamentos Comerciais das Estações Cariocas, Renato Batista, da Mayrink Veiga, e Orlando Forim, da Mundial. Quero deixar bem claro, o aprêço que tenho pelos meus antigos colegas da Rádio Nacional. Lá deixei bons amigos, lá realizei um trabalho de muitos anos, felizmente produtivo e útil — e meu desêjo único é que a Rádio Nacional prossiga em sua trajetória de brilho. Mesmo porque, justo é que se frise neste instante: não sou homem de guerras — e jamais pensei em destruir o que quer que fosse. Sou, isso sim, homem de luta, que não tem desânimos nem temores, quando se trata de trabalhar com dedicação e honestidade, para construir algo de útil.

RÁDIO DE RECIFE

★ A cantora Creusa Cunha (das Associadas) recebeu a visita da cegonha, que lhe trouxe um robusto menino.

★ *A Rádio Jornal do Comércio contratou o produtor Luís Maranhão Filho, que pertencia às Associadas. "Coisas que acontecem" foi o seu programa de estréia.*

★ Uchoa Cavalcanti lançou na Rádio Clube de Pernambuco o programa "Sua excelência, o calouro!" O vencedor da série de audições firmará contrato com as Associadas.

★ *Reformou contrato com a Rádio Jornal do Comércio a cantora Déa Soares. Por êsse motivo, o seu fan-clube prestou-lhe significativa homenagem.*

★ Completou 30 anos de atividade na Rádio Clube de Pernambuco o jornalista Mário Libânio. Comemorando, a emissora prestou-lhe justa homenagem.

★ *Sob o comando de Fernando Ramos, a Rádio Jornal do Comércio lançou o programa "Vamos falar claramente".*

★ Marconi Altamirando substituiu Almeida Castro no comando do programa "Festival para môças", da Rádio Tamandaré.

★ *A Rádio Olinda lançou, no horário das 20,05 das quintas-feiras, o programa "Musical Lóide Aéreo".*

★ Com Inalva Pires, a Rádio Jornal do Comércio apresenta às segundas-feiras, às 20,35, "Brilha uma estrêla". O produtor do programa é Silva Neto.

★ *Aproveitando a permanência de Ademir em Recife (por ocasião da temporada da seleção carioca de futebol nesta cidade), Armando Chaves homenageou o craque pernambucano numa das audições de "Rádio-atrações".*

★ Em "Minha terra, minha gente", programa da Rádio Tamandaré, Pinto Lopes conta coisas curiosas e pitorescas do sertão nordestino.

★ *O programa "Rapsódia", da Rádio Tamandaré, passou a ser dirigido (na parte musical) pelo maestro James de Morais.*

A PERGUNTA DA SEMANA — VOCÊ É CONTRA OU A FAVOR DA EUTANÁSIA?



— A eutanásia é uma necessidade, porque, ainda que fira os princípios da religião, precisamos ser humanos.

SÉRGIO PAIVA



— Sou a favor. Quando não há mais esperança, a aplicação da eutanásia é um gesto de humanidade.

BELINHA SILVA



— Nos casos em que não há mais esperança, julgo absolutamente humano, lícito e justo o seu emprêgo.

PAULO FERREIRA



— Quando não há salvação, sou a favor, porque é o único meio de acabar com o sofrimento humano.

LUIZA NAZARÉ



— Sou contra. Os males sociais e físicos devem ser evitados a priori e não extirpados de modo violento.

LUÍS QUIRINO



— Sou contra. Considero a eutanásia um verdadeiro crime porque contraria os meus princípios religiosos.

ALBA REGINA



— O emprêgo da eutanásia só pode ser indicado pela família do doente. O médico não é chamado para matar.

MAX NUNES



— Sou a favor, em alguns casos, porque é a única maneira de acabar de uma vez por tôdas o sofrimento.

LÚCIA DELOR



— Sou a favor do seu emprêgo, mas nos casos especialíssimos. Aí eu a considero até humana e lógica.

EURICO SILVA

ELA *fecha* O COMÉRCIO



Texto de CASPARY

Fotos de E. MELLO

Célia da Conceição Vilela é o nome da môça que de fato agrada à vista porque tem muita alegria, mocidade e feminilidade. Conhecemc-la e de pronto ouvimos suas idéias, sempre acompanhadas de comentários alegres a respeito dêsse ou daquele ponto de vista. A palestra decorreu com a presença de Olavo de Barros que se tornou pródigo em fatos e coisas da terra da môça, a moderna capital que é produto de um plano urbanístico do professor Agache.

Os que participavam da conversa conheciam Belo Horizonte e Célia Vilela se esmerou em descrever para todos nós as transformações que tem havido na bela cidade mineira que será, ao que tudo indica, a terceira a possuir televisão no Brasil. Detalhando suas impressões do Rio, a cantora vai aos poucos contando suas esperanças e suas grandes ilusões.

Foi quando Olavo de Barros perguntou-lhe se não pretendia casar-se e Célia, com um olhar muito brejeiro e alegre, foi dizendo:

— Claro. Mas para casar é preciso, primeiro, ter noivo!

— E você tem noivo? — Interrogou o repórter.

— Não!... Não tenho noivo.

— E namorado?

— Também não!

— Mas é incrível que u'a môça bonita como você não tenha ainda fisgado um pequeno — tornou Olavo.

— Não, senhor. Tem aparecido, é verdade, rapazes que me cercam de gentilezas e querem mesmo prolongar sua permanência a meu la-

De maiô, traje esportivo ou simplesmente em roupas de trabalho, Célia Vilela arranca assobios da rapaziada. A mineirinha está fazendo sensação no Rio.







Célia e sua mamãe são duas grandes amigas. A genitora da estrelinha é a sua maior incentivadora. Nesta página outros flagrantes tropicais da cantora de 18 anos



do, porém...

— Porém?...

— Eu não sei se êles encarnam bem o tipo que me serve... O meu ideal, o meu tipo...

— E até hoje?...

— Até hoje ainda não encontrei êsse tipo.

A môça sabia responder às perguntas que lhe fazíamos. Estava com um traje bem esportivo. Blusa frente única, passada em laço sôbre o pescoço, calças cumpridas prêtas e um cabelo tão louro como as mais louras espigas de milho batidas pelo sol. Continuamos a inquirição e ela não deixou de nos responder com o mesmo espírito alegre e brincalhão.

— Célia, você é nortista?

— Não. Por que essa pergunta?

— Porque soube que você canta e compõe baiões.

— Ora, minha gente. Eu componho e canto baiões porque, ùltimamente, houve febre de baiões. Todo mundo queria ouvir e cantar baiões e eu não poderia ficar atrás...

— Você nasceu onde?

— Em Minas Gerais. Sou filha de Belo Horizonte e nasci no dia 4 de novembro de 1937.

— Quer dizer que é brôto?

— Acho que sim pois ainda não fiz vinte anos!

— Se minha arimética não falha, você está mesmo é com dezoito anos, não é?

— Sim. Dezoito anos e muita vontade de vencer na minha carreira.

— Mas você já venceu, não foi?

— Ainda não. Para vencer na vida é preciso que a gente tenha popularidade e ganhe muito dinheiro.

— E você não ganha muito?

— Não.

— Seria indiscreção saber quanto você ganha?

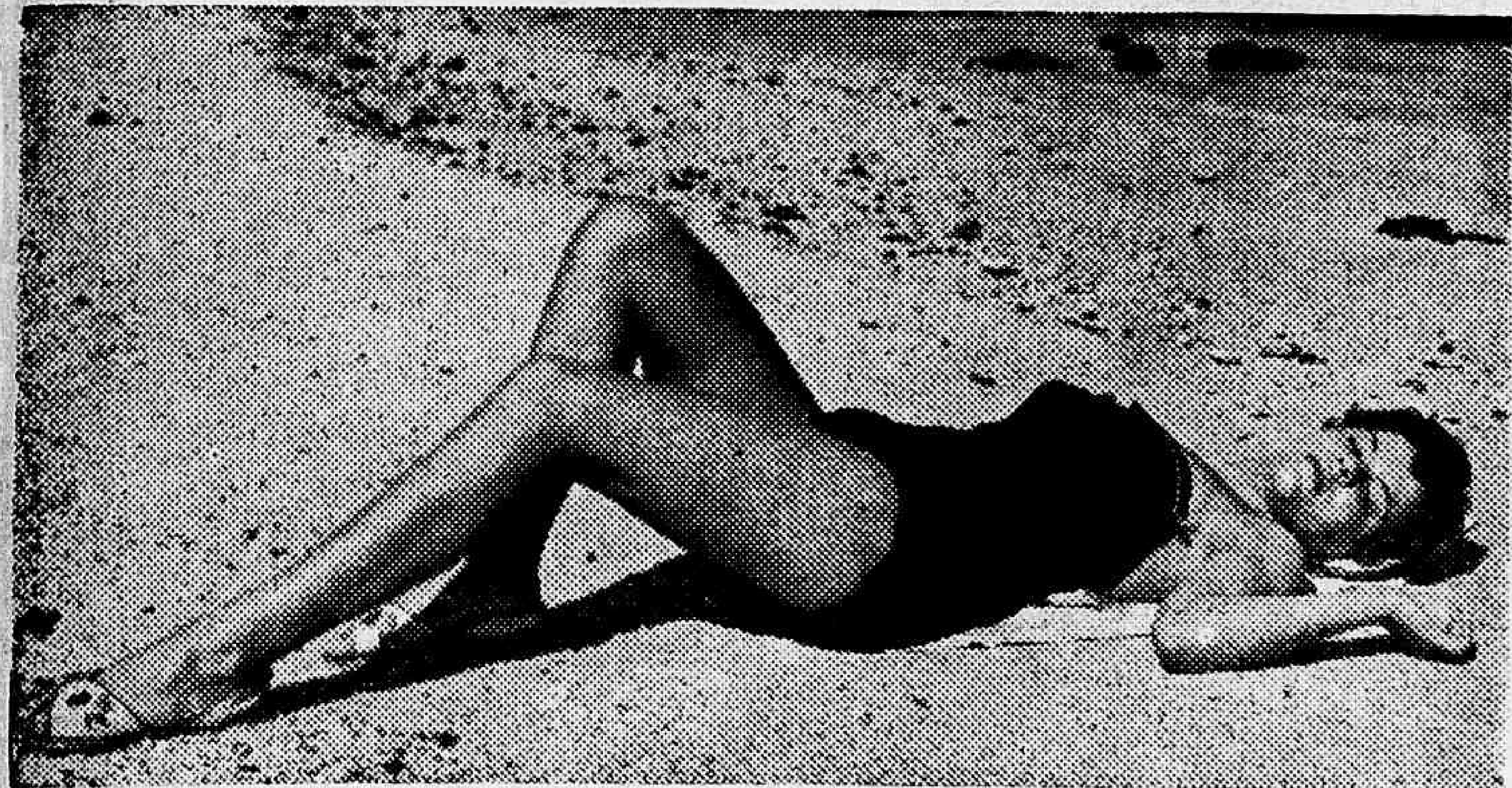
— Sim. Seria uma grande indiscreção.

— Bem, então mudemos de assunto... para perguntar: desde quando você está radicada à Tupi?

— Estou prêsa às associadas cariocas, pois tenho contrato com a Tupi-Tamoio, desde o dia 27 de setembro de 1954.

— Muito bem. Ainda não fêz um ano!

— Eu espero contar ainda muitos anos atuando ao microfone das associadas cariocas.



Campeões da popularidade

SÃO PAULO

1.º — SINCERIDAD, com Lucho Gatica (Odeon)
2.º — ESCONDERIJO DO FERNANDO, com Harry James (Colúmbia)
3.º — I HAD TO KISS YOU, com Carlos Ramirez (MGM)
4.º — BEIJO NOS OLHOS, com Portinho (Continental)
5.º — TRÊS MOEDAS NA FONTE, com Harry James (Colúmbia) e Frank Sinatra (Capitol).

DIS

VAMOS CANTAR

● *Eis a letra de "Praça Mauá", última gravação (de sucesso), de Dolores Duran. Outras letras, mais de uma centena, figuram na revista "Vamos Cantar", à venda em todos os jornaleiros.*

Praça Mauá,
Praça feia, mal falada
Mulheres na madrugada
Onde bobo não tem vez
Praça Mauá
Dos lotações de subúrbio,
Lugar comum de distúrbio
Nos 30 dias do mês.

Se algum dia
Eu mandar nesta cidade
Será Praça da Saudade
Do adeus, da emoção
Praça Mauá,
O nome nos traz à mente
Um soluço, um beijo quente
E um lenço branco na mão...

ESTA ACONTECEU

Getúlio Macedo afirma que achou uma mina de ouro. Vai fazer música para todos os dias festivos: nascimento, batizado, primeira comunhão, noivado, casamento, bodas de prata, de ouro, etc., etc.. Já gravou com Zaíra Cruz e deverá ser lançado em abril a "Canção do Batizado", disco Víctor. Agora, (segundo afirmam as más línguas), Getúlio está concentrando para fazer uma composição para homenagear o "Dia de Finados"...

★ CAUBI E GARDEL

Caubi Peixoto acaba de gravar na Colúmbia um tango de autoria de Mário Mascarenhas, por êle anteriormente gravado em disco Victor. O nome do tango é "Amor Cigano" e na primeira gravação era só instrumental. Agora Caubi o gravou com letra do próprio Mascarenhas e pretende mostrar ao público que pode ser o sucessor de Gardel.

★ PROMOVIDO O FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR

O Hotel Quitandinha pretende promover para outubro ou novembro um Grande Festival de Música Popular Brasileira. Nele participariam cantores, orquestras, arranjadores e compositores de todo o Brasil, sendo as melhores músicas gravadas e premiadas. O final seria realizado no Hotel Quitandinha, com provas semi-finais nos Estados e no Rio. Vão ser convidados para a organização do certame: Lúcio Rangel, Almirante, Sérgio Pôrto, Haroldo Barbosa, Paulo Medeiros e o cronista responsável por esta seção.

★ A PRIMEIRA MILIONÁRIA DO DISCO

Milionária do disco francês. Trata-se de Jacqueline François, cantora da Polidor, que já estêve algumas vezes no Brasil e que na França recebeu diversos prêmios por suas interpretações. Em 1948, ganhou o "Grande prêmio do Disco" com "C'est le printemps". Considerada a "Rainha do Disco francês", foi denominada pelos técnicos como "a cantora mais eletrônica". Quando iniciou sua carreira, apesar de ter uma voz meiga e doce, queria cantar à moda Edith Piaf, mas fracassou. Resolveu então cantar um gênero de acôrdo com o seu temperamento e triunfou.

NOTAS



Carlinhos, em solo de acordeão, gravou na Colúmbia um disco dançante com "Maria Escandalosa" e "Amor Brejeiro".

●

Anuncia-se que o violonista Garôto está de partida para a Europa. Acontece que êle estava em adiantadas negociações com a Rádio Record.

●

A sensação musical do momento é "Esconderijo de Fernando", um tango feito nos EE. UU., como sátira aos tangos. Em sua gravação original, era tocado com castanholas (Já imaginaram um tango de castanholas?) Harry James gravou esta melodia em disco Colúmbia tendo na face B outro grande sucesso do momento: "Três moedas na fonte".

●

Aos apreciadores de música clássica, recomendamos a gravação de Stefan Askenase da "Polonaise nº 1 e nº 4", em solo de piano, feita na Polidor. Trata-se de uma gravação do gênero "long-play" de 78 rotações, isto é, num disco de 12 polegadas em rotação normal, com agulha comum, e não em vinilite, mas com a duração triplicada e com a vantagem do preço mais barato.

●

Ester de Abreu gravou um disco na Victor destinado a sucesso. Numa face, a versão de Ghiarone do samba americano, "Um pouco mais do teu amor"; na outra, o "Fado das Caldas", de Raul Ferrão. Esta melodia, ainda quase desconhecida no Brasil, é uma das mais belas páginas do cancioneiro português.

●

Em solo de piano, Edouard Duleu gravou para a Colúmbia o foxe francês, "Ana-Lise", grande sucesso, no momento, em Paris.

COS

MEU PRIMEIRO DISCO

Conta Luís Bandeira:

"Depois de ter feito uma pequena temporada no Rio, eu estava no Recife, cantando na Rádio Jornal do Comércio, quando Teófilo de Barros Filho gostou de minha voz e achou que eu deveria gravar. Isto foi em 1951 e fui levado para o estúdio daquela emissora para gravar para a Star, que hoje se chama Copacabana. O disco apresentava num lado "Maria Joana" e no outro "Sá Ritinha". Venderam-se cerca de 6 mil exemplares, pois a gravação de "Maria Joana", de Carmélia Alves, foi que fêz sucesso. Mesmo assim, ganhei uns Cr$ 7.000,00. Depois, ainda gravei mais um disco para Star, lá mesmo em Pernambuco. Mais tarde me transferi para o Rio e mudei também de fábrica, passando a gravar na Continental".

Campeões da popularidade RIO

1.º — UM POUCO MAIS DE TEU AMOR, com Carlos Ramirez (MGM)
2.º — PIANO ALEMÃO, com Déo (Colúmbia)
3.º — PIANISTA DE MAFUÁ, com Um Pau Dágua (Polidor)
4.º — TRÊS MOEDAS NA FONTE, com Harry James e Toni Arden (Colúmbia)
5.º — ESCONDERIJO DE FERNANDO, com Harry James (Colúmbia).

meus cinco favoritos

Carlos Galindo, cantor da Rádio Record e da Todamérica, escolheu:

☆ *O QUE OS OLHOS NÃO VÊEM — com Luís Bandeira (Continental)*
☆ *DANÇA DO SABRE — com Oscar Levant (Decca)*
☆ *MENINO DE BRAÇANÃ — com Luís Vieira (Todamérica)*
☆ *JOÃO VALENTÃO — com Dorival Caymmi (Odeon)*
☆ *ZÉ TORRESMO — com Mary Duarte (Copacabana).*

SOLTAS

Na Bélgica, entre as músicas que estão fazendo sucesso, está uma cujo título é "Judas". Será que se trata do samba que Jorge Veiga gravou para a Copacabana?

●

A Todamérica lançou um disco bem curioso. Em gravação da Bandinha do Pachequino apresenta o chôro "Gargalhada de uma tuba" e o baião "Vigário Geral".

●

Doris Day apresenta no suplemento internacional da Colúmbia, "Kiss me again, stranger" e "A purple cow", dois foxes interessantes. Frankie Laine comparece com "I let her go" e "To be worthy of you".

●

Frank Sinatra, Ella Fiztegerald e o pianista Oscar Peterson foram contratados para fazer a parte musical do desenho animado "Finian's Rainbow',' um sucesso musical da Broadway.

●

A Continental lançará breve, em gravação de Nora Nei, o samba-canção de Denis Brean e O. Guilherme, "Franqueza".

●

João Dias pediu rescisão de contrato à Odeon, devendo passar para a Copacabana.

●

A Polidor lançou recentemente: "Ritmos do Teclado", seleções de operetas, com o pianista Fritz Schulz Reichel e o organista G. Gregor: a valsa "Quando Vovô namorou Vovó", com Alfred Hense e sua orquestra; "Villanelle" e "Estrelita", de Ponze, na voz de Erna Sack e "Triana" e "La muerte de Vargas Heredia", com Império Argentina.

●

Luís Vieira assinou contrato com a Odeon.

PALAVRAS QUE O VENTO LEVA . . .

— A SALA ESTAVA CHEIA DE "AI-AIS" (Antônio Maria).

★

— ... E NÓS FICAMOS COM CARA DE TACHO... FELIZMENTE SEM TESTEMUNHAS (Ouvinte desconhecido).

★

— SHERLOCK HOLMES CRIOU FAMA COMO O REI DO DISFARCE PORQUE NAQUELA ÉPOCA AINDA NÃO SE TRANSFORMAVA BOLERO EM SAMBA (Vão Gogo).

★

— ...RECEBI UM CONVITE MEIO DOIDO DE FRANCISCO ALVES: — VAMOS COMPRAR UM CAVALO?... (Haroldo Barbosa).

★

— ELIZETE CARDOSO, CANTORA DE QUATROCENTOS ANOS, ESTÁ DIZENDO SAMBAS PELA NOITE A DENTRO — (Fernando Lôbo).

★ O AUMENTO DO DISCO

Há uma grande controvérsia em tôrno do aumento do preço do disco. Fala-se que diversas gravadoras estão interessadas em passar de 30 para 40 cruzeiros o preço dos discos comuns prensados no Brasil com música brasileira. Os outros custariam mais 5 ou 10 cruzeiros. Entretanto, ninguém confirma a notícia, pois as fábricas em geral ainda estão estudando o caso. A RCA Víctor e a Copacabana porém afirmam que não lhes interessa o aumento nem cogitaram dêle.

★ LÚCIO DEIXOU A CONTINENTAL

Tendo terminado o seu contrato com a Continental, Lúcio Alves deixou aquela gravadora. Logo que a notícia correu, várias fábricas passaram a assediar o cantor. Estão no páreo, disputando o criador de "Valsa de uma cidade"; a Sínter, Odeon, Copacabana e a Mocambo. Sílvio Túlio Cardoso, afirma que também a Colúmbia está interessada.

SARITA CAMPOS — DAS CRIANÇAS

Texto e fotos de COSTA PINTO

Sarita Campos, em casa, ao lado da lareira. Ela é excelente dona de casa, embora as suas muitas atividades no rádio.

A professôra Albertina de Gramont nasceu no Rio e passou sua infância em Minas Gerais. Como estudante, Albertina encontrou nas irmãs de caridade de São Vicente de Paula as grandes e sinceras mestras, com elas passando os melhores anos de sua vida, ocasião em que aprendeu os sóbrios e magníficos princípios da verdadeira moral cristã. Dêsse tempo, Albertina guarda o grande sentimento de amor pelas crianças e uma velha fotografia em que aparece como que a desafiar o passado, com cabelos corridos e uma franjinha na testa.

Albertina de Gramont é o verdadeiro nome de Sarita Campos, real valor do rádio de São Paulo. Sarita tem uma história, que vamos contar. Se pudéssemos, se a simplicidade de Sarita Campos não protestasse, contaríamos detalhes do que tem feito, de coração na mão, às criancinhas pobres e enfêrmas. Êsse seria o início. Ela, por certo, protestaria, afirmando:

— Eu nada faço. Tudo devo aos milhares de ouvintes.

Vamos, portanto, contar a história de Sarita Campos.

— Quando sai do colégio (iniciou Sarita Campos) já tinha encargos de família. Havia perdido meu pai. Geralmente, todos os que querem entrar no rádio o fazem por que ouvem falar no rádio ou mesmo por gostarem do rádio. Eu entrei por necessidade. Necessidade de ganhar um pouco mais além do salário que percebia como funcionária do Instituto de Criminologia, da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, que não dava para sustentar a família.

Sorrindo, Sarita Campos continuou:

— Alguém me disse que Otávio Gabus Mendes estava necessitando de uma voz grave, para interpretar o papel de uma velha. Fui à Rádio Record, tentei e consegui entrar no rádio. Sarita Campos surgiu como uma inspiração de Mariza Martins, a minha primeira grande amiga do rádio. E um dia, em 1942, participei do primeiro programa, "Serões Domingueiros", de Otávio Gabus Mendes, onde fiz uma pontinha.

— Gabus Mendes gostou?

— Otávio classificou de má a pontinha que fiz e me chamou de Vicente Celestino, por que minha voz era cantada. Não fôsse a necessidade e eu teria desanimado. Mas o próprio Otávio me auxiliou, ensinando-me que a naturalidade era a melhor maneira de se marcar uma atuação ao microfone. E assim comecei. Certa ocasião, tive a felicidade de trabalhar ao lado de Manoel Durães, o grande mestre, e de ser por êle iniciada em papéis dramáticos. Durães era calmo e paciente mas... um dia aconteceu. Eu era distraída e entrei no primeiro ato quando deveria aparecer no terceiro. Em pleno Viaduto do Chá, o contra-regra, exausto, pediu-me que voltasse. Face ao êrro a razão estava com Manoel Durães. Otávio foi um mestre desconcertante, ora me dando papéis insignificantes, apesar de minha falta de experiência, ora me castigando por pequenas coisas.

— E a programadora, como surgiu?

— Lolita Rios escrevia umas crônicas na Rádio Record. Um dia adoeceu. O anunciante da Flamour pediu-me que a substituisse. Vale salientar que êles descobriram que Sarita Campos rabiscava algumas linhas. Passei a escrever "Pausa para Meditação", do Flamour, às 10 horas. Depois o mesmo anunciante me incentivou, patrocinando "Páginas de Meu Diário", que foi o meu segundo programa no rádio. Nesse programa



AMIGA
POBRES

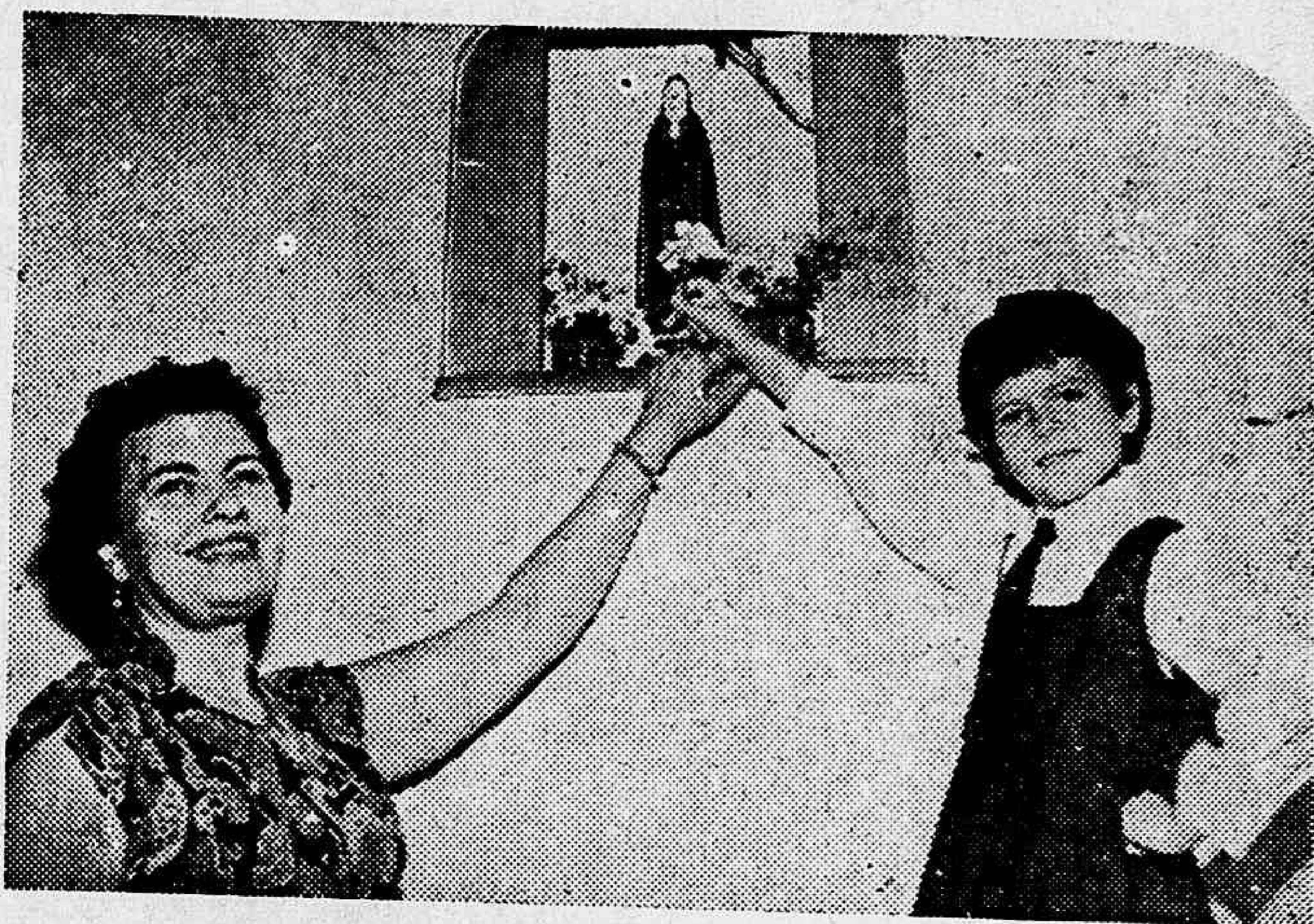
fui orientada por Otávio Gabus Mendes que me suplicava, todos os dias, que não fôsse rebuscada no estilo, martelando sempre sôbre a simplicidade e a naturalidade. Aí houve um fato no rádio paulista.

— Qual?

— Costa Lima surgiu no Sumaré. Contratou Otávio e sua equipe, em 1943. Fui falar com Costa Lima e êle se interessou por meus trabalhos. Coube, porém, ao gerente a última palavra: "Muito bem, Sarita Campos, os seus programas são bons, mas só será contratada se trouxer um anunciante". Flamour, mais uma vez, colaborou comigo. Entrei nas Associadas, casei com o diretor Costa Lima, quatro meses depois. Logo depois fui para o Rio, onde trabalhei como rádio-atriz na Tupi. Eu gostava muito do Rio mas sonhava com uma casa perdida numa rua pequena do Sumaré. E um dia voltamos para São Paulo, para a casa pequenina, para o Sumaré, onde ainda encontramos Otávio. Surgiu, em seguida, "Madame D'Anjou" com os seus conselhos para cartas radiofonizadas e enviadas pelas ouvintes. Hoje, na Rádio Nacional, lembro o passado, o nascimento de Sarita Maria que já completou 7 anos. O "Meu Roteiro das Duas Horas" tem as características do outro, do outro que Otávio Gabus Mendes preparara como presente. O "Roteiro" é uma seqüência de programas. "Boa Tarde", "Teatro das Quatro Horas", "Palavra de Mulher" e o "Caso de Hoje" refletem o meu trabalho, a minha atuação no rádio.



Sarita Maria é a herdeira: uma garôta inteligente com o talento da mamãe e do papai Dermival Costalima. Mãe e filha posam para o fotógrafo da REVISTA DO RÁDIO. Papai estava na "luta", na Nacional.







Três fotos de Sarita Campos, na intimidade de seu lar, onde, ao lado da filhinha e do espôso vive os melhores momentos de sua vida.

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.



RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •

Não Esqueça!...

Para suas compras de louças, cristais, alumínios, lustres, faqueiros, utilidades, para o lar e artigos finos para presentes, UTILIZE O "CRÉDITO REGAL"

lojas Regal

Em frente à Estação da Penha



NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito
A NOBREZA

Uruguaiana, 95 -- Tel.: 23-4404

QUEM É A MAIOR?

UMA FRASE VALE CEM CRUZEIROS!

MARLENE OU EMILINHA?

Continua em escala ascendente o número de concorrentes ao concurso que instituimos para premiar com 100 cruzeiros as cinco melhores frases sôbre Marlene ou Emilinha. Entretanto, apesar de termos noticiado muitas vêzes que só entrarão no certame trabalhos que tenham o máximo de 20 palavras, grande parte dos concorrentes insiste em remeter-nos sentenças grandes e quadrinhas. Portanto, queremos esclarecer, mais uma vez, que serão automàticamente desclassificados versinhos e frases cujo número de palavras ultrapassar as duas dezenas. Para participar do concurso, o leitor deverá preencher (com letra bem legível) o cupom que publicamos abaixo, remetendo-o para: REVISTA DO RÁDIO — Rua Santana, 136 — Rio.

Eis as cinco frases premiadas com 100 cruzeiros (os leitores residentes nesta capital deverão receber seus prêmios na Gerência desta revista e os do Interior os receberão pelo Correio):

EMILINHA, TUA VOZ ACARICIANTE DEVOLVE AO CORAÇÃO DE QUEM PERDE PELO AMOR O ÚLTIMO ALENTO, A ESPERANÇA DE FELICIDADE.
Dalva Blanco (*Uchoa, São Paulo*).

●

TÔDA GLÓRIA É EFÊMERA, MAS A TUA, MARLENE, HÁ DE PERDURAR PELOS ANOS, POIS PARA ISTO TENS TALENTO E PERSONALIDADE.
Ivanilze Vasconcelos (*Rio*).

●

EMILINHA BORBA, NOME QUE E' A SÚMULA DE TÔDAS AS QUALIDADES APRECIÁVEIS NUMA ARTISTA.
Nadir Reis — (*Rio*).

●

DIZEM QUE QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA; MARLENE, QUE NÃO TEM NENHUM, CANTA MAGNIFICAMENTE PARA AMENIZAR OS NOSSOS.
Guilhermina da Anunciação — (*Salvador, Bahia*).

●

EMILINHA NÃO E' SÒMENTE UMA EXCELENTE CANTORA — SUA SIMPATIA FAZ COM QUE SUAS FANS LHE TENHAM MAIOR AFEIÇÃO.
Orozimbo Magalhães da Costa — (*Juiz de Fora, Minas*).

CONCURSO DE FRASES PARA

★ MARLENE OU EMILINHA ★

A minha frase é a seguinte : ______________________

____

____

____

(20 palavras no máximo)

Concorrente : ______________________

Endereço : ______________________



A FOTO DA SEMANA

O flagrante parece não deixar dúvidas: Barcelos zangado, Ângela idem. Por causa da coroação (quanta confusão!) da nova. Rainha do Rádio? Não. A foto foi feita há tempos, nada tem a ver com o caso surgido ùltimamente. Sôbre êste devemos informar que tudo não passou de um mal entendido na noite do Baile do Rádio, no João Caetano. Tanto que amigos de Manoel Barcelos e Ângela Maria estão esperando que esta regresse do Uruguai para um "papo" amistoso



FATOS SENSACIONAIS REVOLUCIONAM O RÁDIO!

Dir-se-ia que ficou todo mundo louco: numa avalanche impressionante, acontecimentos os mais sensacionais e estranhos vêm convulsionar o rádio! Muita coisa vem surpreendendo aos leitores, aquêles que não pensavam na possibilidade de tanta coisa acontecer ao mesmo tempo. Mas, assim é a vida, sujeita muito especialmente às surprêsas do calendário... Vejamos, assim, os fatos sensacionais que vêm revolucionando o rádio.

EMILINHA BORBA ABANDONA O RÁDIO — Era pensamento da Miloca, há muito tempo, deixar o microfone. Exausta de tantas e tantas viagens e com a preocupação de bem se apresentar em espetáculos diversos, Emilinha decidiu que não mais será artista: prefere a vida tranquila, lá em Teresópolis, na casa que decorou recentemente. Seu adeus ao rádio deverá ocorrer ainda êste mês, num emocionante programa de despedida.

CASAMENTO DE CÉSAR E IVONE — Depois de um grande mistério em tôrno de sua vida sentimental, César de Alencar acabou revelando que o seu coração já possuía uma dona. Não, não era a Emilinha, como muitos acreditavam. Êle estava era apaixonado por Ivone Barcelos. Pode-se revelar, agora, que César e Ivone vão se casar. Daqui a dois meses, no mês de maio.



•

DALVA DEIXARÁ O BRASIL PARA SEMPRE — Depois de tantas viagens à Argentina, Dalva de Oliveira parece ter tomado gôsto pela pátria de seu espôso, Tito Climenti. Tanto assim que já escreveu aos amigos, informando que lá ficará para sempre, residindo na bela casa que o casal possui em Buenos Aires. Todos os haveres de Dalva seguirão para Buenos Aires, onde a estrêla continuará cantando.





DESQUITE DE MARLENE E DELFINO — Notícia realmente triste para os fans de Marlene e de Luís Delfino, é o do desquite do casal. A separação, infelizmnete, teria sido conseqüência de uma rusga entre ambos. E, embora os esforços do amigo do casal, êle e ela teriam tomado a deliberação extrema, não voltando atrás.

JORGE VEIGA RECEBE UMA HERANÇA — Um milionário, fan de Jorge Veiga, resolveu incluir o cantor em seu testamento. E assim, de uma hora para outra, para surprêsa geral, Jorge viu-se herdeiro de uma fortuna que atinge a quase dez milhões. Uma "bolada" enorme, que o próprio Jorge, ao explicá-la aos amigos, abria os braços e dizia, apenas: "E' dêste tamanho!"



CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE



RECONCILIAÇÃO DE VIRGÍNIA E ESPÔSO — Depois daquele casamento sensacional, Virgínia Lane e Sérgio Kroeff pareciam mergulhados em permanente lua de mel. Mas, houve a tragédia: o casal separou-se, partindo Sérgio para o estrangeiro. Agora, ei-los novamente juntos, dispostos a um novo comêço de vida, aproximados outra vez pela fôrça do coração



FAZEM AS PAZES AFRÂNIO E OLIVINHA — Os fans esperavam, com ansiedade, o dia do casamento de Afrânio Rodrigues e Olivinha Carvalho. Profundamente queridos, êles ficaram noivos e começaram a tratar do enxoval. Um dia aconteceu o imprevisto: incompatibilidade de gênios, separação e tristeza. Para sempre? Não, porque os dois fizeram as pazes e, ao que tudo indica, haverá mesmo o casamento de Afrânio e Olivinha ainda êste ano.

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)



COZZI TRANSMITINDO DE HELICÓPTERO — Quando Oduvaldo Cozzi foi para a Rádio e Televisão da Tupi-Tamoio, estava disposto a mudar, totalmente, todo o sistema de transmissão de pelêjas de futebol. Agora informa-se que uma das suas criações será a utilização de um helicóptero para a melhoria de suas reportagens. Nêle, Cozzi ficará sobrevoando o Maracanã, acompanhando de perto tôdas as jogadas.

★ E, isto é importante: se o leitor quiser mais detalhes sôbre êstes fatos, veja a página 38.



● O Duarte de Morais agora é uma espécie de secretário particular do Vítor Costa. Não o larga.

☆ Aquêle namôro do Luís Vieira com uma jovem grega não deu em nada. Êle está noivo da Terezinha, uma pequena das Três Marias.

● Teófilo de Vasconcelos (o das corridas) ganhou uma questão com o senhorio da sua boate e vai reabri-la.

☆ Vocês sabem que o Al Neto foi um dos mais elegantes no rádio, não é? Pois seguiram várias revistas com o resultado para os Estados Unidos.

● A Graciete Santana e o Nelson Batinga travaram uma polêmica pela imprensa, agitada. Agora vão trabalhar lado a lado, na Mundial...

☆ Dois que se davam muito bem e agora não se falam: Nora Nei e Francisco Carlos. Ninguém sabe direito a razão mas parece que houve "piche"...

● Também as locutoras Silvana Aguiar e Maria Helena estão "assim assim". Motivo: uma entrevista da Silvana onde ela dizia que a Maria Helena é portuguêsa...

☆ Orestes Barbosa não se cansa de dizer que no rádio brasileiro não tem nenhuma cantora que cante sambas igual a Araci Côrtes, tão bem, tão bonito.

● Houve um acidente grave com a espôsa de um querido homem do rádio. Numa queda, ela fraturou o queixo e teve ainda que extrair vários dentes. Felizmente está melhor.

☆ Didi (o jogador do Fluminense) está trabalhando para a Guiomar (rádio-atriz) ser transferida da Nacional paulista para a Nacional carioca. Êle diz que não pode aguentar tanta saudade.

● Zilda, a do Zé, já está mais conformada. Mas ainda usa, habitualmente, um vestido roxo, sinal de tristeza.

☆ Edu (o maior instrumentista de gaita em todo o mundo) está fazendo um regime de alimentação muito severo para curar uma enfermidade tenaz. Mas o Eduzinho vai ficar bom se Deus quiser.

● O sr. Roberto Marinho (diretor da Rádio Globo) ofereceu um almôço aos srs. Luís Mendes e Rubens Amaral, os dois "melhores" que aquela estação elegeu. Não houve mais convidados.

☆ Depois que saiu aquela crônica do nosso diretor "Zé da Zilda e vice versa", têem chovido cartas pedindo que se publique, ainda, a capa com a querida dupla. Aliás, a Zilda encontrando-se com o nosso diretor agradeceu comovida a crônica e disse que ainda era tempo da capa sair...

● Uma coisa que muita gente não sabe: tudo isso que o sr. Diveras vem fazendo pelo Caubi Peixoto era para ser feito pelo Carlos Augusto. Mas acontece que êste último se mostrou desinteressado e o sr. Diveras acabou encontrando o Caubi em São Paulo... Azar do Carlinhos.

CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA

ELAS USAM...
E Recomendam



Sabonete
BIG

UM PERFUME PARA CADA GÔSTO

SÂNDALO ● CHIPRE
COLÔNIA ● ORIGAN
JASMIM ● NARCISO

"BIG" QUALIDADE!
"BIG" ECONOMIA!

Sabonete



Um produto das
INDUSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA

CORREIO DOS FANS

ODAMAIR CARDOSO — (Minas) — Agora, êle vai indo bem, felizmente. Foi mais o susto, sabe?

HILDA RODRIGUES — (Pôrto Alegre) — O endereço do Ivon Cúri é o mesmo da Rádio Nacional. Ok?

PAULINA CANDIDA — (Belo Horizonte) — O Carlos Galhardo deixou a Mayrink, sim. Acontece que êle não possui emissora fixa. É contratado pelo seu patrocinador radiofônico, no Rio, cantando, onde o anunciante prefere.

GILDA TAVARES — (Campos) — Nossa! Você pergunta se o Francisco Carlos é desquitado. Não é, não. O rapaz continua solteirinho da silva.

ISAURA SILVA COSTA — (São Paulo) — O Paulo Tito está cantando na Rádio Mayrink Veiga, sim.

ODETE MACHADO — (Rio) — O Osvaldo Silva vai bem, obrigado.

EDSON CANDIDO DE SOUZA — (Franca) — O Ismael e a Heleninha sairão na capa, sim. É só mais uma questão de uns tempinhos.

MARIA BENITEZ — (São Paulo) — Tche! Usted, espanhola, quer ser locutora?! Bem, e o sotaque, será que ainda existe?

MARIA JOSÉ PERGENTINO — (Rio) — O J Silvestre está muito satisfeito em São Paulo. Não acreditamos que êle volte para o Rio, pelo menos tão cedo.

NISE DE ASSIS — (Rio) — Fantástica, hein? Será?

ELISA DE SOUZA MAIA — (Rio) — A Emilinha já saiu, sim, na seção "Buraco da Fechadura". Vamos ver das possibilidades da capa com o Cyl Farney e a Fada Santoro.

ANTONIO JOSÉ DE MORAES — (S. Paulo) — A Hebe Camargo tem sido focalizada, por diversas vêzes, em reportagens aqui nesta revista. Mas, continuará aparecendo. Vamos tratar do seu caso.

DIVA SPINELLI DE LEMOS — (Caxambu) — Já fizemos, como não?, a reportagem com Emilinha e suas faixas. Mas, outras virão, porque Emilinha continua recebendo milhões. Tá?

IVO VIANA — (Barra Itapemirim) — Você também será atendido, ok?

WALDEMIR DA SILVA — (?) — Não, ainda não tivemos o prazer de conhecer o Bill Cléber. Assim, como é que vamos saber se êle atua ou não na Rádio Nacional?

M. F. PEIXINHO — (Rio) — O melhor é você endereçar sua consulta à ABR. Lá, você será bem informado.

TERESINHA DOS SANTOS — (Rio) — O Francisco Carlos tem êsse mesmo nome e ainda o Rodrigues Filho. Se é fato que o grande amor da Angela Maria é construtor? É, quase. Quanto ao resto, seria melhor você não acreditar em boatos bobos como aquêle, não é?

APARECIDA AMARAL — (Americana) — O João Dias vai aparecer na capa, vai. É só esperar um bocadinho.

SEVERINA ALEXANDRE DA SILVA — (Rio) — A capa saiu com o Cauby Peixoto muito bem fotografado, viu?

MANOEL ANTONIO SALES — (Rio) — O incidente entre o Manoel Barcelos e a Angela Maria parece que já foi muito bem solucionado. Ainda bem, não acha?

NEWTON COUTINHO — (?) — Quais os artistas da Rádio Nacional que enviam fotos? Não podemos garantir nomes, pois que nem todos cumprem a promessa feita aos fans...

LEONOR GRAÇA PAULA — (Macaé) — Se a Emilinha vai sair do rádio, quando se casar? Em primeiro lugar, não há nada em tôrno de um próximo casamento da Emilinha. Por u... ela espera ficar no mundo do microfone até o fim da vida. Ok?

WILMA AURELIANO — (São Paulo) — Pois é: por que, hein?

SÔNIA GONÇALVES FRÓIS — (Juiz de Fora) Coisas da vida, amigo. Talvez você tenha mal interpretado aquela cantora. Podemos assegurar que, pelo contrário, ela é até muito simples e cordial.

ORLANDO NUNES — (Rio) — Bem, você há de compreender que não é possível atender a todos os pedidos, a um só tempo, especialmente ao que se refere às capas. Sai uma por edição... e tôdas as semanas vem a média de cem cartas pedindo fulano com beltrana, etc. Precisa dizer mais?

MARIA DA GLORIA — (Rio) — Como é que é a história? Se a Angela Maria teve um romance com o galã Durcal Cavalcanti? Não, Maria. É bem capaz da Angela nem conhecer o rapaz. Nós, por exemplo, ainda não tivemos a satisfação...

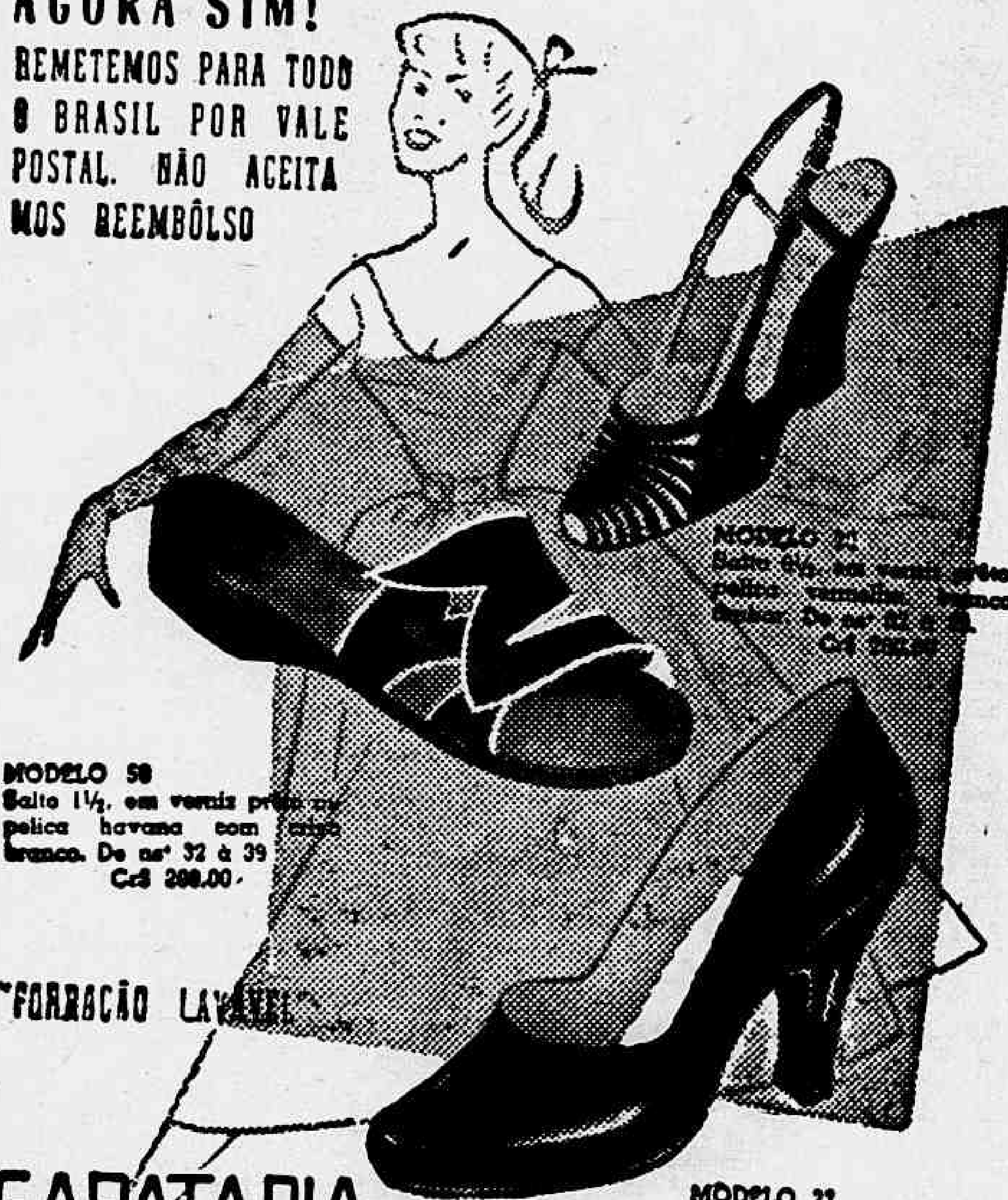
HORACINA — (Santa Catarina) — Para conseguir qualquer exemplar atrasado, escreva diretamente à nossa gerência.

ZULEIDE RODRIGUES DE OLIVEIRA — (Recife) — Ora, essa! Você pergunta se o Caco Velho e o Blecaute são a mesma pessoa. Claro que não. Blecaute é daqui e o Caco Velho é de São Paulo.

MARLENE ALMEIDA LACERDA — (Minas) — Vamos ver, tá bem?

EUGÊNIA NICOCHELLI — (São Paulo) — Mas, claro que sim. O César de Alencar e a Ivone pretendem casar-se. E você acha que, não sendo o casamento com a Emilinha, êle vai perder tôdas as fans? Qual! Você exagera...

PETRONILHA PIRES DA SILVA — (São Paulo) — Quando será o casamento da Angela Maria? Não há nada marcado, nêsse sentido. A Dóris Monteiro e o esposo não são parentes do Carlos Lacerda, não.



CORREIO DOS FANS

TERESINHA FIALHO — (?) — Que é isso, Teresinha? Você diz que a Emilinha tem sido desprezada pela REVISTA DO RÁDIO? Qual, vocês têm cada uma!...

★

HELENA CORVINO — (São Paulo) — A Hebe Camargo vai aparecer, sim, em outras reportagens. E em capas, também.

★

ZULEIKA — (Rio) — A capa com o Paulo Gracindo e a Isis vem sendo "caprichada".

★

EDAIR JESUS NEVES VIDAL — (Ponte dos Leites) — Pois não: aí vai a sua relação das dez artistas brasileiras mais bonitas — Eliana, Tônia Carrero, Fada Santoro, Inalda de Carvalho, Eva Vilma, Adelaide Chiozzo, Liana Duval, Ilka Soares, Dóris Monteiro e Vanja Orico. Será que os leitores concordam?

★

LUZIA ALVES — (Santo André) — Está bem, vamos fazer uma reportagem com o José Lopes, na primeira oportunidade.

★

EUNICE CRUZ — (Rio) — O nome do Paulo Roberto é José Marques. Êle sente-se bem tanto como médico, tanto como radialista. Não parece verdadeira a notícia de que a Ângela Maria deixe de cantar na Rádio Nacional, mas...

★

ROSENI PINTO — (Rio) — Sua opinião é sensata. Mas, ao que parece, as pessoas ali focalizadas não levariam adiante a idéia.

★

MARIA EUNICE — (Rio) — Você envia uma relação de artistas que são amigos de Emilinha. Bem, parece-nos que a lista é curta, mesmo porque a Miloca é amiga de todos os artistas, não?

★

ARISTOTELINA CARVALHO — (Bahia) — Para cantar no programa do César de Alencar, quando de sua vinda ao Rio, acreditamos que o melhor seria escrever a êle, diretamente, procurando acertar os detalhes. Não é mais objetivo?

★

MARIA MIRTES — (Ribeirão Prêto) — A quadrinha é linda, viu? Vai ficar bem guardadinha, aqui.

★

ELPÍDIO FRANCO — (Juiz de Fora) — Quem, a Elvira Rios? Está no México. Dificilmente voltará ao Brasil, pôsto que não se encontra no melhor de sua carreira artística. O tempo passa...

REGINA LÚCIA — (Rio) — Não temos informações sôbre o estado civil do Ernani Filho, mas, parece-nos, é êle solteiro.

★

SÍLVIA REGINA — (Ilhéus) — Obrigados pelas palavras amáveis. Vamos procurar atender aos seus pedidos com o máximo de boa vontade e dentro das nossas possibilidades.

★

ZÉLIA RIBEIRO — (Juazeiro) — O Albênzio Perrone foi focalizado, em ampla reportagem, na edição número: 122. Ok?

★

LINDALVA SOARES — (Rio) — Bem, aquêle artista deve saber o que faz, não acha? Seu procedimento pode não ser correto, mas, que se há de fazer?

★

JANDIRA MARIA — (Rio) — Sua carta, como as anteriores, é uma delícia. Infelizmente não é possível o aproveitamento daquela edição especial. E sabe por que? Nossas máquinas impressoras estão assoberbadas com o crescente aumento de nossas tiragens. Vamos atender aos outros pedidos... e, aqui pra nós, achamos que você tem grandes razões no que se refere aos quesitos 2 e 7. Completamente!

★

ANITA MARQUES GONÇALVES — (São Paulo) — O interêsse em atendê-la é todo nosso. Vamos estudar as possibilidades.

★

MARA REGINA — (Maringá) Vejamos: você gasta sêlo na carta que manda pedir o retrato ao artista. Junta um envelope selado para a resposta. Insiste noutra carta. Às vêzes é atendida, outras não. Some, na média de um cruzeiro, cada pedido. Total: 130 cruzeiros contra os 25, apenas, que custa o "Álbum do Rádio", comprado, no jornaleiro, sem entrada, sem selos, sem espera, sem mais nada. Ainda é preciso dizer mais?...

★

NUY SOUZA — (Pôrto Alegre) — Calminha no Brasil. A reportagem está pra sair.

★

CELSO A. BAPTISTA — (Bauru) — Não temos notícias a respeito.

HÉLIO SOARES GONZAGA — (Estado do Rio) — Você deve enviar suas cartas diretamente à Emilinha, não acha?

★

ZENIR MENIN — (Curitiba) — A história é essa mesma: para conseguir um retrato de artista é necessário que se escreva diversas cartas. Vencê-lo pelo cansaço, sabe?

★

ERNANI FELIPE SERPA — (Rio) — — É conversa de publicidade, nada mais.

★

ARMANDO MARTINI — (Pôrto Alegre) — Bem, aí vai a sua queixa de que Emilinha custa "tôda a vida" para responder às cartas dos fans. É que ela tem uma correspondência fabulosa, sabia?

★

ANITA MARQUES GONÇALVES (São Paulo) — Carmem Miranda está na capa desta edição, ao lado de um famoso artista.

★

AGUINALDO PEREIRA — (Niterói) — Naturalmente que as melodias destinadas a São Pedro e Santo Antônio começarão a aparecer lá pelo mês de maio, quando a revista "Vamos Cantar" estará publicando tudo a respeito.

★

CÉLIA MARIA BELLO — (Rio) — Oportunamente faremos uma reportagem com o Dalvan Lima. O Osvaldo Robin deixou o rádio. Êle não consegue acertar os ponteiros dos seus muitos relógios...

★

MARIA JOSÉ QUEIROZ — (Minas) — O Ivon Cúri contará tudo o que você deseja numa de suas próximas entrevistas, aqui. Ok?

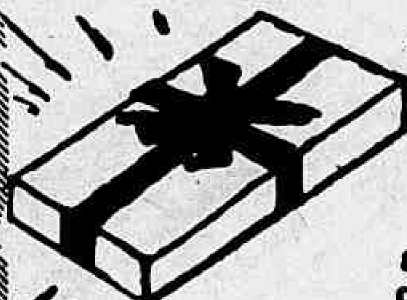
★

KENITI KOMODA — (Presidente Prudente) — Peça o retrato diretamente à Célia Vilela, escrevendo-lhe aos cuidados da Tupi.

★

MARTINHA COSTA — (Barra do Triunfo) — Quando será o casamento da Linda Batista? Não temos informes, ainda, a respeito.

Uma lembrança para você



Os leitores que desejarem se candidatar ao sorteio de uma gravata de Rodolfo Mayer, devem enviar o cupom ao lado, até 2 de maio, para REVISTA DO RÁDIO, rua Santana, 136 — Rio ★ O chapéu de couro, de Luís Gonzaga, foi sorteado para a leitora Irene Silva, rua Noronha Torrezão, 652 (Niterói), que pode vir buscá-lo em nossa redação.

UMA GRAVATA DE RODOLFO MAYER

☆ a ser sorteada em 2 de maio

Nome ______

Rua ______

Cidade ______

Estado ______

ODETE AMARA

MUITO FELIZ C

● Texto de CASPARY ★ Foto



Odete Amaral é uma estrêla na constelação radiofônica e uma estrêla que ascendeu ao firmamento para nunca mais se ofuscar. Seu grande sucesso ocorreu no tempo em que a Mayrink Veiga era uma grande estação e sua popularidade não tinha limites. Criadora de uma canção que muitos cantavam com entusiasmo, a sua PRA-9 (como a chamava César Ladeira) reunia um elenco onde avultavam elementos de primeiro plano como capazes de atrair o maior número de ouvintes para o seu prefixo. Ao lado de César Ladeira, o locutor de maior prestígio da época, apareciam Lamartine Babo, Barbosa Júnior, Carlos Galhardo, Moreira da Silva e, entre muitos outros autênticos valores do rádio, estava também Odete Amaral.

Poucas eram as cantoras destacadas daquele tempo e, ao lado de Carmem Miranda, Araci de Almeida e Marília Batista, podíamos colocar Odete como intérprete que se destacava de dia para dia como capaz de atrair pela voz, interpretação e simpatia pessoal.

Muito embora não seja carioca da gema, Odete passou a maior parte de sua vida aqui no Distrito Federal, tendo morado no Rocha durante muitos anos. Na Mayrink Veiga conheceu seu marido, outro cantor de raras qualidades tanto como companheiro como artista, o simpaticíssimo Ciro Monteiro. Era um autêntico casal da harmonia, pois, enquanto Ciro cantava músicas populares, sambas cheios de breques, ela preferia as melodias mais dolentes, canções e sambas lentos, que faziam um grande sucesso entre os ouvintes, como ainda fazem hoje.

Saindo da Rádio Mayrink Veiga após longos anos de permanência, Odete foi para a Rádio Clube, estêve na Nacional e, depois, veio para a Rádio Tupi, emissora que sempre desejou contar com o seu concurso





...ARAL VIVE

...COM O FILHO

★ Fotos de E. MELLO ●

estadias pagas. Odete Amaral, apesar de considerar boa a resposta, preferiu não responder de pronto, aguardando outros convites, talvez. O fato é que não se anima a deixar o Brasil, onde sente que seu coração está realmente prêso.

Encontramo-la na sala da direção artística, onde procurava justificar uma falta com o atestado médico que afirmava ter a cantora ficado enferma e impossibilitada de deixar o leito. Logo depois de ver sua falta justificada, Odete Amaral foi nos respondendo às perguntas que lhe fizemos:

— Você é carioca?







— Acho, porque os fans se interessam muito pela vida de seus artistas preferidos.

— Então pode dizer que ainda não ganho dez mil cruzeiros por mês!

Odete Amaral e seu herdeiro (Ciro Monteiro Filho), em poses e flagrantes especiais para esta revista. Como se pode observar, Cirinho está um rapagão, quase do mesmo tamanho da mamãe.



e que por diversas vêzes, mesmo nos tempos áureos da Mayrink Veiga, procurou contratá-la.

Ingressando na Tupi no dia 1 de agôsto de 1952, Odete Amaral está há quase três anos na emissora associada. Durante todo êsse tempo já teve ocasião de excursionar a diversos lugares, sempre recebendo as mais merecidas provas de carinho e simpatia.

Suas atuações são as mais brilhantes e as melodias que tem interpretado e gravado dizem bem de seu valor como cantora e de sua popularidade como artista. Diversas vêzes foi convidada para atuar no estrangeiro, inclusive para se apresentar no Uruguai e na Argentina, porém, ao que parece, Odete não é muito favorável às excursões ao exterior.

O último convite que lhe foi feito veio de Cuba, com uma proposta para atuar no rádio e nos clubes noturnos com despesas de viagem e

— Não, sou fluminense, pois nasci em Niterói.

— Em que dia, mês e ano?

— No dia 28 de abril de 1917.

— Na sua família tem outros artistas?

— Sim.

— Cantores de rádio?

— Perfeitamente.

— Você tem filhos?

— Tenho um que está um rapaz.

— Como se chama?

— Ciro Monteiro Filho.

— O que é que êle vai ser?

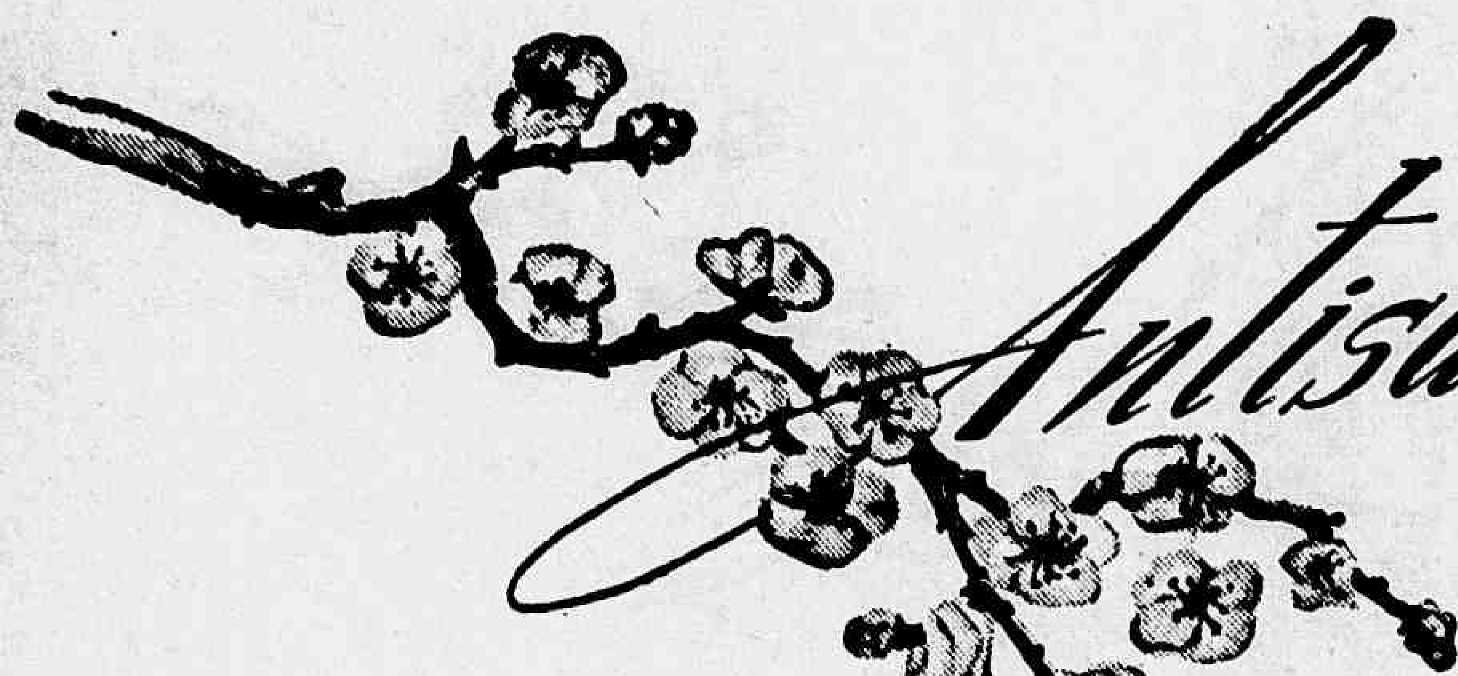
— Não sei. Êle há de escolher a sua carreira. Quero que estude e, se puder, impedirei que siga a carreira de artista de rádio.

— Por que?

— Acredito que sejam muitas as dificuldades e poucas as compensações.

— Qual o seu salário fixo?

— Você acha necessário responder isso?



Antisardina é a primavera da Cútis

«Na primavera da vida confiamos na irradiação da nossa beleza e mocidade que nos faz algo feliz...

E podemos conservar os nossos encantos através dos anos confiando o tratamento de nossa pele ao miraculoso creme

ANTISARDINA

que prolonga a nossa juventude.

Mary Lima Tessari»

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc.

ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados.



ANTISARDINA ... CABELOSAN ∞ ANTISARDINA ∞ LISOBARBA ∞ CABE



NTISARDI

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





AGOSTINHO AGUIAR LEITÃO

- Produtor da Rádio Record de São Paulo
- Colarinho: 40 no verão, 39 no inverno
- Sapato folgado
- Seu perfume é Paris
- Gosta de terno cinza ou azul escuro
- Usa gravata, mas não gosta
- Tem a mania de olhar para o pôr do sol
- Passa em baixo de escadas e não olha para cima
- Tem mêdo do escuro, quase morrendo de receio...
- Usa o relógio virado pra si
- Gosta de viajar
- Adora a Praia Grande em Santos
- Sua distração: canários e orquídeas, em casa; pincel, martelo, serrote, enxada e mar, lá no ranchinho
- Gosta de cinema
- Também do teatro
- Não frequenta boate (é casado)
- Usa isqueiro do tipo chaminé
- Fuma cigarro "Que tal?" (grande)
- Seu carro é Taunus (perua)
- Tem dois filhos: Agostinho Aguiar Leitão Filho e Piqueroby (Homenagem ao IV Centenário) Aguiar Leitão
- O primeiro (3 anos) é "espêto"
- O segundo (1 ano) é mais gordo que o primeiro e quando ri sacode a casa
- E' louco por música que não seja barulhenta
- Tem rádio em casa, rádio no rancho, rádio no carro, vitrola elétrica, vitrola de corda e... está vendo se descobre outra
- Gosta de todos esportes, mas torce para o Corintians
- Quando o inseticida não resolve, caça os mosquitos com toalha úmida e obtem bons resultados
- Pesa 72 quilos
- Tem 1,69 de altura
- Olhos e cabelos castanhos

MORREU O LOCUTOR APESAR DE TUDO



Dois dias antes de seu falecimento, Nino Prates posou para a REVISTA DO RÁDIO. Profundamente abatido, vivia seus últimos momentos.

Nino Prates era um rapaz forte de compleição robusta e gênio alegre. Sua altura devia estar acima de um metro e setenta e cinco e seu pêso devia ir pela casa dos oitenta quilos.

Voz bonita e bem timbrada, foi um locutor que chegou ao Rio depois de atuar longos anos em Pôrto Alegre, onde pertenceu à Rádio Gaúcha e era considerado uma das melhores vozes do rádio sulino. No Rio, logo que estreou na Tamoio, Nino Prates, cujo nome verdadeiro era Firmino Prates Figueiredo, classificou-se como locutor de primeiro plano, capaz de merecer as honras de horários noturnos, os que, no meio do rádio, são denominados de nobres.

Certo dia, porém, Nino Prates encontrou o repórter e queixou-se de uma dor na perna. Dor que estava maltratando desde a manhã. Aconselhamos-lhe a procurar um médico, pois poderia ser uma algia ciática e essas dores são sempre o efeito de uma causa que se torna mistér descobrir. No dia imediato, Nino não foi trabalhar e soubemos que estava pior. Júlio Louzada, o contra-regra Ernesto Vilarinho e outros bons amigos do locutor gaúcho mostravam-se apreensivos, já que o colega não era de faltar ao serviço.

Finalmente a notícia estourou nas Associadas: Nino Prates estava doente, acamado e, de sua casa, foram freqüentes os chamados. O médico encarregado de ir à sua casa, no caminho sofrera uma indisposição e telefonara para um colega, pedindo-lhe fôsse visitar o rapaz. O segundo médico chegou à residência de Nino já noite e ficou na porta, esperando que alguém chegasse para ir abrir o portão para poder penetrar no edifício de apartamentos que, como tôdas as casas do gênero, fecha o portão às 22 horas. Entrou, mas havia um equívoco. Êle, o médico, era um cirurgião, e fôra enviado com o caráter de urgência para praticar uma operação! O caso era urgente, mas não de cirurgia. Nino precisava de cuidados clínicos.

UM CONCURSO DIFERENTE!...

Sim os prêmios não poderão deixar de sair

PARA OS COMERCIANTES 176 DÚZIAS DE ÓLEO DE CEDRO E PARA OS CONSUMIDORES CR$ 10.000,00, 4 VÊZES POR ANO!

Coloque num envelope 1 rótulo do ÓLEO DE CEDRO, acompanhado de seu nome completo e endereço, assim como o local em que foi comprado o vidro de óleo, RUA E NÚMERO. Remeta a carta para: —

"Concurso de ÓLEO DE CEDRO
Av. Rio Branco 137 — Sala 616 — Rio"

Com esta carta a pessoa estará habilitada aos sorteios que se realizarão nos dias: — 31-3-55 — 30-6-55 — 29-9-55 — 29-12-55, às 21,30 horas da noite na Rádio Vera Cruz.

Serão distribuídos os prêmios seguintes: — PARA OS CONSUMIDORES: — 25 prêmios de Cr$ 50,00, 1 prêmio de Cr$ 250,00, 1 prêmio de Cr$ 500,00, 1 prêmio de Cr$ 1.000,00, 1 prêmio de Cr$ 2.000,00, e 1 prêmio de Cr$ 5.000,00.

PARA OS PROPRIETÁRIOS DAS CASAS COMERCIAIS QUE VENDEM O NOSSO PRODUTO: — 25 prêmios de 1 dúzia de ÓLEO DE CEDRO, 1 prêmio de 5 dúzias, 1 prêmio de 10 dúzias, 1 prêmio de 20 dúzias, 1 prêmio de 40 dúzias, e 1 prêmio de 100 dúzias tudo correspondente aos prêmios dados aos consumidores.

Tôdas as cartas recebidas serão colocadas no Auditório da Rádio Vera Cruz, nos dias de Concurso, quando então um Cégo, contratado pela Rádio, irá escolhendo as cartas a serem premiadas, tudo sob a fiscalização dos presentes.

O resultado deste concurso será publicado em diversos jornais e Revistas.

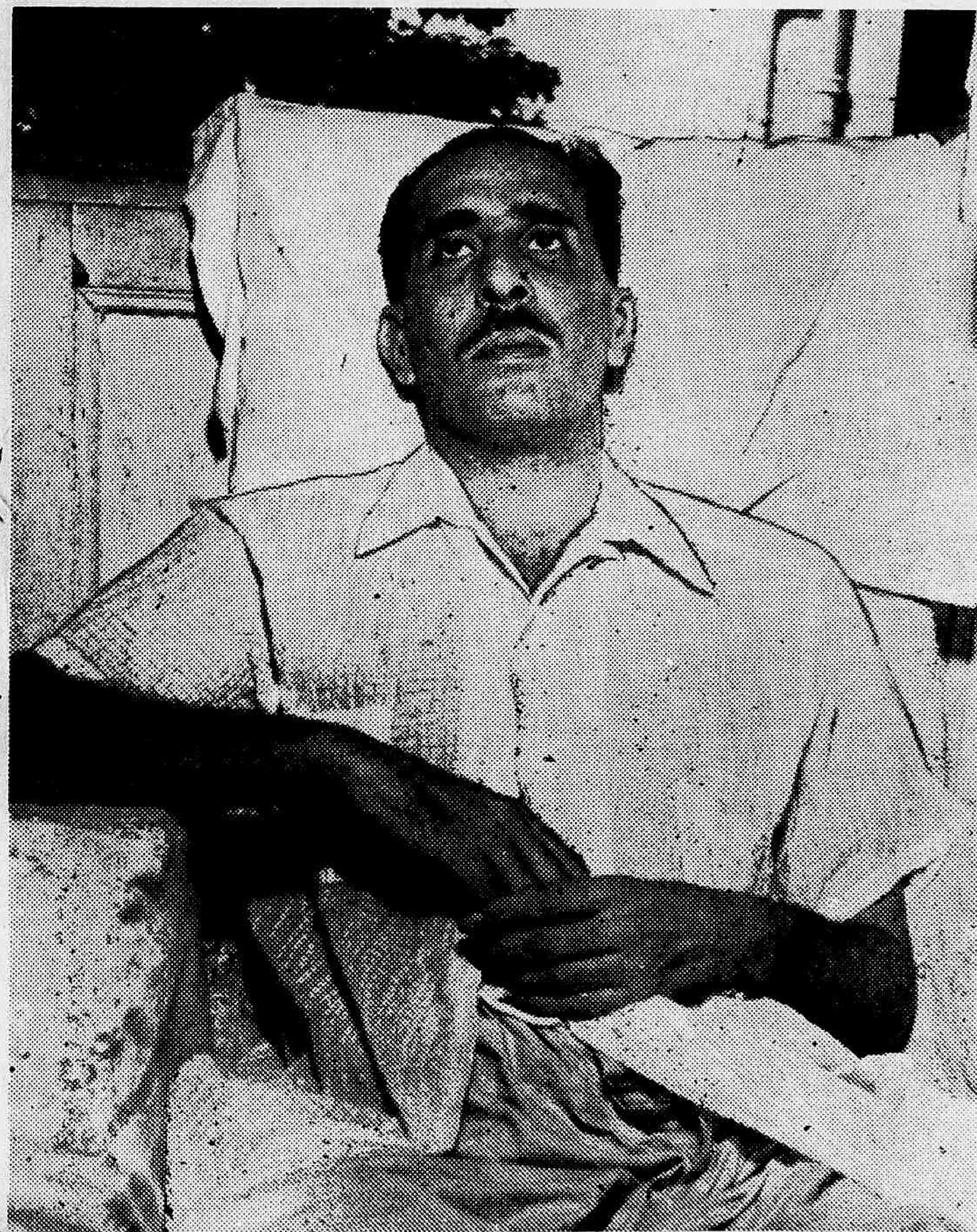
Quaisquer informações poderão ser fornecidas na Avenida Rio Branco, 137 — Sala 616 F. 32.9415 e 32.9309 — Rio de Janeiro.





Nino Prates era alegre. Ei-lo, acima, num retrato de antes da sua enfermidade. E, embaixo, na casa de saúde, horas antes de sua morte.

Médicos, enfermeiras e colegas do locutor da Tupi se esmeraram em atenções e cuidados. Foi tudo inútil, infelizmente.



Finalmente, em face do estado em que se encontrava Nino Prates (com paralisia parcial do lado direito), seus companheiros de emissora se movimentaram e, através a Caixinha do Cacique, providenciaram seu internamento na Casa de Saúde Dr. Elói. Ali estêve durante muito tempo, sem nada lhe faltar, pois seus colegas, com Júlio Louzada e José Viana à frente, estiveram sempre atentos, para que a família do saudoso locutor tivesse todo o apôio moral e material.

Na quinta-feira, dia 3 de março, quando o estado geral de Nino Prates acusava acentuadas melhoras e todos, nas Associadas, viam ressurgir as esperanças de vê-lo novamente diante do microfone a reportagem desta revista estêve na Casa de Saúde Dr. Elói. Na ocasião, embora ainda demonstrasse no semblante abatido tôda a tristeza que lhe ia na alma, Nino teve oportunidade de dizer que esperava brevemente tornar ao convívio radiofônico e de fazer algumas perguntas sôbre as coisas e os artistas das Associadas.

●

Entretanto, passados mais quatro dias (exatamente às 15 horas do dia 7 de março) uma notícia enchia de tristeza a quantos trabalham nas Associadas: falecera Nino Prates!

À noite do mesmo dia, na "Oração da Ave Maria", Júlio Louzada prestou sentida homenagem à memória do companheiro de tantos anos, ao qual se ligara por fortes laços de amizade. Também no "Boa noite para você", da Rádio Tupi, foi feito o necrológio do querido locutor que soubera grangear a estima de quantos emprestam suas atividades nas Rádios Tupi e Tamoio.

A ABCR EM MARCHA:

O HOMEM EXCEPCIONAL

ALZIRO ZARUR

Na era das mediocridades, não é descabido falar no homem excepcional, já que todos crescem e se desenvolvem no espírito de imitação. É um serviço que presta ao rádio, tão cheio de marionetes, a nossa ABCR. Leiam e meditem o "Decálogo do Homem Excepcional", de Leopoldo Machado:

I

O homem excepcional vive uma vida que serve de padrão a outras vidas. Os homens são, quaiquer que seja a esfera em que vivam, figurinos uns dos outros. Via de regra, os homens fazem o bem ou o mal porque viram antes, homens de sua admiração procedendo bem ou mal.

II

O homem excepcional é sempre útil a todos e a tudo. Compreende que é bem servindo uns aos outros que melhormente nos servimos.

III

O homem excepcional trabalha sempre, descansando sempre. Sabe que a melhor maneira de descansar de um serviço é fazer outro diferente. Não esquece que uma hora perdida é pérola atirada aos porcos.

IV

O homem excepcional é honesto em tudo para com todos. Honesto no trabalho, nas amizades, nos negócios, que a maior crise do século é de braços para o trabalho e honestidade nos negócios.

V

O homem excepcional é otimista por convicção. Pensamentos pessimistas atraem precalços. Sabe que o pensamento é poderosa fôrça de atração, e por isso seu pensamento só atrái as coisas construtivas.

VI

O homem excepcional é alegre por natureza. Sua alegria, entretanto, não precisa do sal grosso da pornografia, da maledicência e do ferro em brasa das sensações grosseiras, para se estimular. Sua alegria é tão santa que o mundo não a perturba.

VII

O homem excepcional é sincero, em respeito a si mesmo. Respeita-se, para ser respeitado pelos outros. Trata sinceramente as suas amizades, cônscio de que as amizades sinceras são o maior de todos os bens.

VIII

O homem excepcional crê, humildemente, em algo que paira muito acima da sabedoria de todos os materialistas vaidosos. Compreende que ciência dos homens e todo o seu poderio não alcançam a suprema inteligência que arquitetou o Universo, a fôrça que criou tôdas as formas de vida. E procede de modo que sua crença olhe, face a face, a razão, e satisfaça os anseios de seu coração e as indagações do seu espírito.

IX

O homem excepcional vive por um ideal, e se bate por um objetivo qualquer de pureza. Entende que ninguém vive de verdade senão pelo ideal, pois sabe que, assim, passaria a viver para o dinheiro. É uma das formas de escravidão.

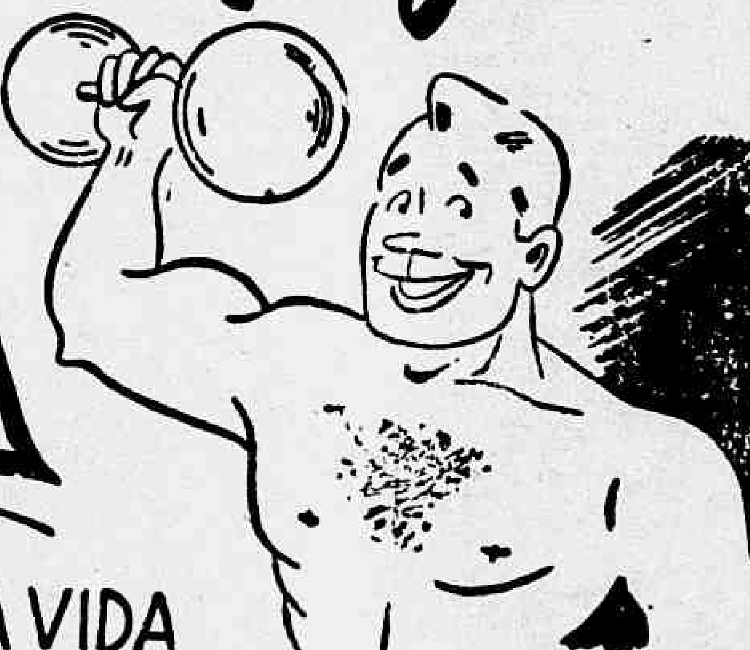
X

O homem excepcional é forte de espírito. Recebe a vida e as coisas da vida como se lhe apresentam, sem emprestar a coisa alguma importância maior que realmente mereça. Coloca-se em posição superior à própria vida

Não podemos querer que todos os radialistas sejam homens excepcionais. Mas é razoável esperar que os homens excepcionais do rádio se lembrem dos que estão à procura de figurinos, na ânsia da autoexpressão. Êstes precisam de guias, que lhes apontem o caminho de tudo quanto é limpo, de tudo quanto é nobre, de tudo quanto é belo. Pois, na verdade, estamos diante de uma geração de petulantes e indisciplinados, que já servem de pedra de escândalo, esquecidos de que só sabe mandar quem aprendeu a obedecer.

Causa espanto a insolência dos rapazelhos sôfregos, que se arvoram em líderes, baseados nos princípios de um existencialismo prostituido e prostituidor. Êles fazem programas, êles compõem coisas carnavalescas, êles fazem numorismo porco, êles sabem tudo, êles ridicularizam tudo, só êles são o sal da terra... Onde estão os mentores da radiodifusão brasileira, que entregam a êsses meninos bobos os destinos das suas emissoras? Até onde irá o campeonato da irresponsabilidade?

Como está, acabaremos como Jó em Hús, coberto de cinza, ao ver que tudo estava irremediàvelmente perdido.



Responde MARLENE:

"O QUE EU PENSO DE SÃO PAULO"

- Sou paulista e louca por São Paulo. Uma das razões é que os ideais paulistas são sempre concretizados.
- *Não entendo nada de futebol, mas torço sempre por um bom jôgo.*
- Não tenho preferência por cantores paulistas. Todos são bons.
- *E entre cantoras, torna-se ainda mais difícil, porque tôdas (sem exceção) são formidáveis.*
- Tenho preferência por bons programas, não por emissoras.
- *Sempre que estou em São Paulo, não me hospedo em hotel, porque tenho uma residência lá.*



- Adoro fazer compras em São Paulo, principalmente nas casas de modas.
- *Não posso dizer se a vida é mais cara no Rio ou em São Paulo, porque ainda não tenho vivido em São Paulo.*
- Gosto do clima paulista, porque o frio permite à mulher vestir-se muito mais elegantemente.
- *A garoa tem o seu encanto...*
- Às vêzes sinto uma vontade desenfreada de residir em São Paulo.
- *Na minha opinião, o rádio de S. Paulo está mais evoluído tècnicamente que o carioca.*
- Só viajo de avião para São Paulo.
- *Acho Santos uma segunda "cidade maravilhosa"*
- Em São Paulo existem muitos bairros bonitos, mas os mais belos são: o Jardim Paulista e o Jardim América.
- *Marrocos é o melhor cinema de São Paulo. Entretanto, existem outros também formidáveis.*
- Leio muito "A Gazeta". Um jornal completo.
- *Achei a Bienal uma oportunidade do brasileiro sentir de perto a cultura e a arte avançadas.*
- Eis três grandes nomes de São Paulo: Guilherme de Almeida, Ademar de Barros e Ibrahim Nobre.
- *Adoro a comida paulista. O tutu a paulista e o cus-cus são duas coisinhas muito gostosas...*
- Sempre faço minhas refeições no restaurante "1.060" ou na "Gruta Baiana".
- *O progresso de São Paulo me espanta, porque cada vez que vou lá sinto-a uma cidade diferente.*
- Depois de meus programas, dou uma volta de automóvel, a fim de reconhecer a sempre nova cidade.
- *"Tutti quanti parenti", residem em São Paulo...*
- O repórter me perguntou o que eu achava do povo paulista e eu respondo com outra pergunta: sou uma pequenina amostra, que tal?

RIO-SÃO PAULO ★ RIO SÃO PAULO ★ RIO-SÃO PAULO

AQUI CINEMA

Por via marítima, regressou à Argentina a estrêla **Laura Hidalgo, estando presente ao seu embarque grande número de jornalistas e** amigos ☆ Vanja Orico, que já terminou sua participação em "Cinco Canções", viajará ainda êste mês, para a Itália ★ **Patrícia Lacerda espera em junho próximo, trabalhar numa película alemã rodada na Holanda** ☆ Harry Stone recepcionou em seu apartamento, com um coquetel, a atriz Ginger Rogers, tendo convidado a crítica especializada ★ **Elizabeth Taylor recebeu a segunda visita da cegonha** ☆ Espera-se que as filmagens de "Chico Viola" co-produção argentino-brasileira sôbre a vida de Francisco Alves, sejam iniciada em abril ★ **Lima Barreto já dispõe de cinco milhões de cruzeiros, para a produção de "O Sertanejo"** ☆ Em Santa Rita do Passa Quatro estão realizando "Maldição Negra", dirigida por Jaime Nori ★ **Gilberto Martinho atua no elenco de "O Rei do Movimento", película em que Wilson Gray acidentou-se três vêzes, durante as filmagens** ☆ A estrêla italiana Lúcia Bosé casou-se com o toureiro Dominguin, cujo nome esteve envolvido num famoso romance com Ava Gardner ★ **Do Festival de Cinema de São Paulo dois grandes casamentos surgiram: o da italiana Lia Amanda com um milionário e o da espanhola Ana Esmeralda com Mário Audrá Jr., um dos proprietários da Maristela** ☆ O Clube da Imprensa Cinematográfica vai convidar Marylin Monroe para uma visita ao Brasil ★ **Revela-se que, na juventude, Suzi Kirbi foi uma incondicional admiradora de Charles Boyer** ☆ "A Estrada" conta com o concurso de Agnes Fontoura, estreante no cinema e vencedora do concurso "a atriz mais elegante do Brasil" ★ **Para ser concluída a película "Timberjack", num pântano, os artistas dormiram em barcos e receberam alimento de helicóptero** ☆

TUDO é BRASIL



SÍLVIA REGINA (fantasiada de "Can-Can"), 2 anos de idade, filha do casal Alceu Ribeiro, primeiro prêmio de fantasia infantil, na Rádio Cultura de Poços de Caldas.

★ PARAÍBA ★

MÁRIO TEIXEIRA

A reportagem da REVISTA DO RÁDIO estêve nos estúdios da Rádio Clube de Santa Rita, em palestra cordial com o locutor potiguar Doskagíbio dos Santos, atualmente atuando com destaque no rádio paraibano.

— Como se iniciou no rádio?
— Como cantor, da Rádio Poti de Natal, em 1952.
— Já excursionou?
— Juntamente com Dilu Melo e Paulo Molin, percorri as cidades de Recife, Mossoró e Fortaleza.
— Que acha do rádio paraibano?
— Temos atualmente elementos esforçados que dia a dia elevam seu prestígio e conceito junto aos ouvintes.
— Qual a sua especialidade no rádio?
— Tenho diversas, pois trabalho como produtor, corretor, animador e locutor.

BAHIA

MACHADO GOMES

● Cláudio Tavares, à frente da direção artística da emissora associada baiana, não tem poupado esforços no sentido de oferecer o que há de melhor dentro das possibilidades do rádio nordestino.

● "Carrossel infantil", uma audição que vem movimentando a petisada baiana transmitida diretamente do novo Parque Infantil, vai ao ar às quintas-feiras, entre 16 e 17,30 horas, pela onda da Rádio Excélsior da Bahia.

● Continua em evidência o programa "Matinal das Môças", que é apresentado aos domingos às 10 horas, no auditório da Rádio Sociedade da Bahia, sob o comando de Nivaldo Rolemberg.

RÁDIO GAÚCHO

★ Iolanda Barbosa vem-se destacando na Rádio Minuano como intérprete de melodias populares. Vem aparecendo muito bem nos principais programas daquela emissora.

★ Consta que a Rádio Itaí mostra-se disposta a competir com as demais emissoras, na tarefa de ganhar ouvintes. Para poder fazer face aos empreendimentos que pretende levar a cabo, essa estação acaba de aumentar o seu capital.

★ Lueli Figueiró ainda está recebendo expressivas mensagens de congratulações do interior do Rio Grande do Sul, por motivo de sua recente eleição para Rainha do Rádio Gaúcho.

★ Anuncia-se para breve a inauguração da Rádio Míriam, em Caravaggio, município de Farroupilha.

★ PARANÁ ★

★ Evilásio (o xerife da sanfona), Odete Lara e Sarará do pandeiro são as atrações do programa "Caravana da alegria", que a ZYP-8 de Apucarana vem apresentando.

★ Continua muito bom o índice de "Resenha esportiva", que Vinícius Coelho comanda na Rádio Emissora Paranaense. No mínimo de tempo êle focaliza o máximo de atividades desportivas do Brasil e do mundo.

★ Valdeci Santiago é o produtor de "Um conto para você", que a ZYC-5 apresenta aos sábados, às 16,30 horas, na interpretação de um grande elenco.

★ NATAL ★

O produtor pernambucano A. G. de Melo Júnior estêve de passagem por Natal. Visitando a Rádio Poti, teve oportunidade de assistir à interpretação de um dos seus programas ("A vida em três tempos"), sendo entrevistado durante à transmissão do mesmo. Melo Júnior elogiou o elenco de comediantes da associada natalense.

★

Em face de não poder trabalhar mais durante o dia, a locutora e rádio-atriz Sandra Maria foi substituída na secretaria do "Jornal do Fan" por Zilma Raiol.

★

Nos meios radiofônicos natalenses circulam boatos de que o sr. Dinarte Mariz (diretor geral da Nordeste) está interessado em vender sua emissora. Até o momento em que redigíamos estas notas não tínhamos qualquer confirmação da notícia.

FLORIANÓPOLIS

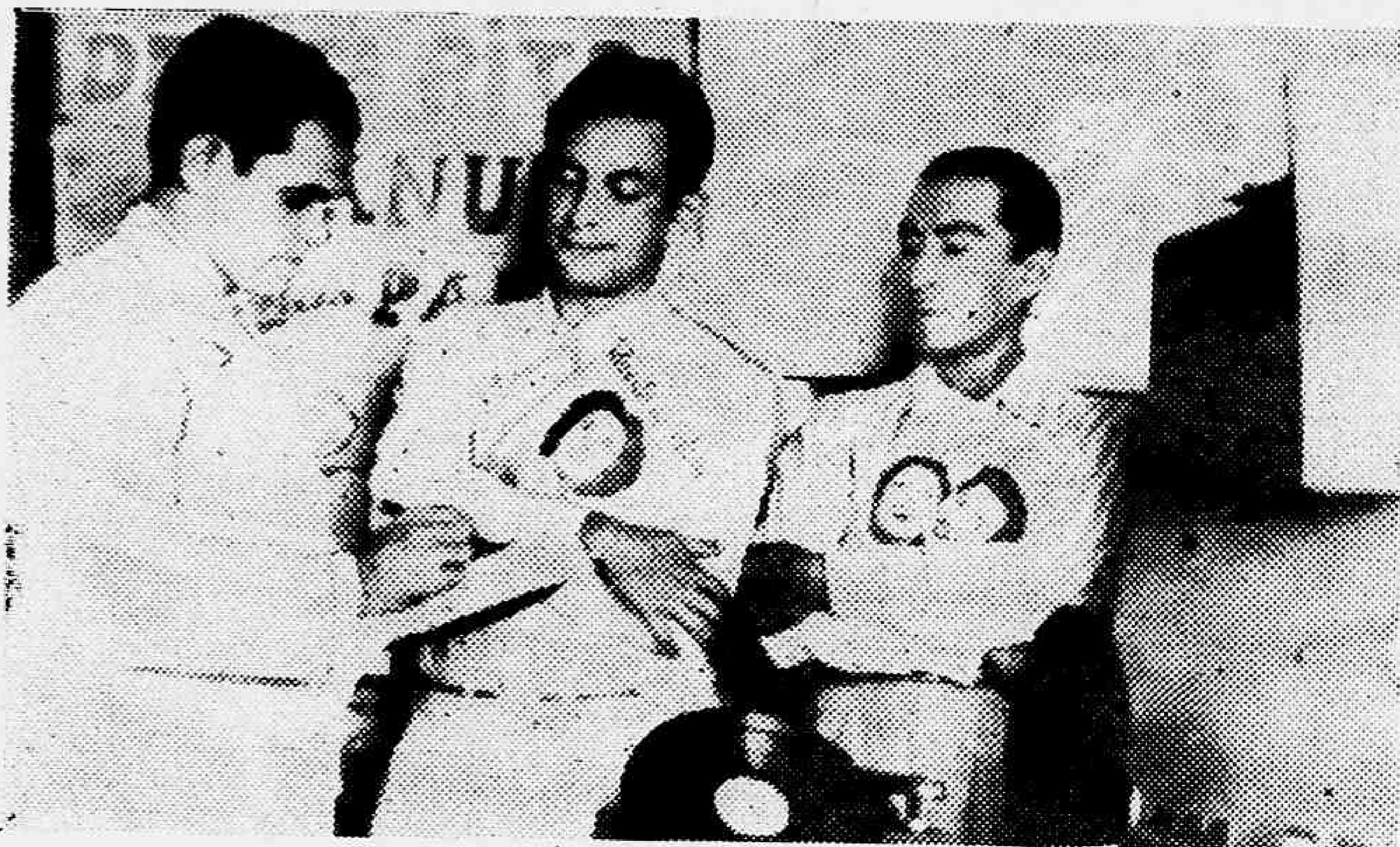
ORIVALDO SANTOS

● Foi inaugurada a Rádio Diário da Manhã, que se apresenta com o "slogan" de "O melhor som de Santa Catarina". O auditório e estúdio estão localizados na Praça Quinze, 1.º andar.

● Várias apresentações fizeram na capital catarinense a dupla Massapêre e Herundi, ou seja os índios Tabajaras.

● Florianópolis recebeu a visita de Pituca, artista catarinense do teatro e do cinema. Pituca veio rever amigos e parentes e assistir ao lançamento de "Carnaval em Marte" em nossa cidade.

● Souza Miranda e Léo Silva são dois bons locutores da Rádio Diário da Manhã.



Mário Teixeira, nosso representante na Paraíba, ao lado de Doskagíbio dos Santos (locutor, animador e cantor da Rádio Clube de Santa Rita) e Francisco Toscano Bezerra, diretor-proprietário da mesma emissora. Foto Lessa.

QUEM QUER ESTUDAR RÁDIO-TEATRO?

O diretor desta revista recebeu de Berliet Júnior a carta abaixo e cujo conteúdo dá ao leitor a medida do idealismo do autor de "Lendas Maravilhosas". Resta-nos agradecer a Berliet a oferta que faz aos leitores desta revista e augurar ao seu Liceu de Rádio-Teatro brilhante futuro. Quanto ao mais, os interessados no assunto deverão procurar a direção desta revista. Há, como se verá na carta, cinco vagas (bôlsas de estudo) no Liceu de Berliet Júnior, à disposição de cinco leitores nossos.

Meu caro Anselmo Domingos:

Um sonho que não era apenas meu, mas também de milhares de brasileiros, acaba de ser realizado: é o Liceu de Artes Cênicas que leva o meu nome.

Não foram medidos os sacrifícios e não foram poupados esforços na realização dessa obra tão necessária em seu sentido didático e orientador ao nosso evoluído rádio.

No Brasil já existe uma escola para Rádio-Teatro, técnica e eletrônicamente instalada com funcionamento ininterrupto desde o amanhecer até à noite.

A você dirijo esta carta, particularmente, pois foi o meu maior incentivador.

Há um paralelo entre a REVISTA DO RÁDIO e o Liceu de Artes Cênicas Berliet Júnior, um paralelo de compreensão e de expressivo sentido construtor.

A sua revista foi o primeiro traço de união sincero, documentário e orientador, entre os trabalhadores de rádio e os ouvintes; o Liceu de Artes Cênicas é um traço de união entre a preciosa massa que forma os artistas anônimos e sem oportunidades com o profissionalismo de amanhã.

Dois ideais surgiram em épocas diferentes: o seu já realizado e o meu ainda no seu período de formação.

Quando disse a você que não mediria esforços para realizar uma obra que deveria partir, não de uma iniciativa particular, mas sim dos altos poderes públicos, fui obrigado a vender a única propriedade capaz de fazer dinheiro, que foi o meu automóvel. Passei a andar a pé a fim de modelar asas para os futuros artistas de amanhã. Só mesmo a vontade de construir algo de novo, modéstia à parte, foi capaz de transformar pneus em asas. A escola existe hoje instalada num prédio de amplas dependências, na Rua Barão de Mesquita, n.º 174.

Cinco bôlsas são oferecidas à REVISTA DO RÁDIO pelo Liceu de Artes Cênicas. Essas bôlsas, você poderá distribuir a seu critério entre os leitores, os quais gozarão, assim, os mesmos direitos dos alunos comuns desta Escola.

Essas cinco bôlsas de estudo terão uma duração de seis meses que corresponde ao curso completo, prático e intuitivo que o Liceu de Artes Cênicas necessita para transformar alguém, sem o menor conhecimento da arte de representar ao microfone, num elemento positivo capaz de enriquecer o patrimônio artístico tão abandonado em nossa pátria.

Tem você, portanto, através da revista que dirige, cinco bancos que estão à espera de cinco candidatos.

Por enquanto é tudo que materialmente e de coração posso oferecer à sua Revista em paga do ânimo e do entusiasmo que um dia você insuflou em meu espírito, fortalecendo pois a minha iniciativa.

Um grande abraço do amigo,

(ass.) BERLIET JÚNIOR

BÔA VIAGEM !!
COM A GARANTIA
DOS ACESSÓRIOS E NOVIDADES DA... Mil
ELETRICIDADE
FREIOS HIDRAULICOS
LIMPADORES PARABRISAS
IMPORTACAO-EXPORTACAO
"Mil" RUA MÉXICO 98A - FONES 52-0665 22-6144
- ATENDEMOS ENCOMENDAS POR REEMBOLSO AÉREO -
- "A MILIONARIA DO CASTELO" -

TEATRO

A caricata Berta Ajs trocou de sobrenome; agora é Berta Loran. ★ **Teófilo de Vasconcelos vai experimentar a direção teatral, estreando como assistente de Silveira Sampaio em "Um homem magro entra em cena", sátira que inaugurará a temporada oficial de comédia no Municipal.** ☆ Delorges Caminha foi o ensaiador de "Mulher de briga", comédia de Pedro Bloch que marcou o reaparecimento de Alda Garrido no Rival ★ **A inauguração do teatro Copacabana (que fôra parcialmente destruído por um incêndio) será feita com a peça "Diálogo das Carmelitas".** ☆ A aula inaugural dêste ano do curso de teatro do Conservatório de Copacabana foi dada por Flamínio Bolini. ★ **Elza Gomes vai voltar ao teatro, integrando o elenco de Eva Todor no Serrador.** ☆ Colé vem lembrando os seus tempos de picadeiro atuando como palhaço em espetáculos infantis. ★ **Vem suscitando debates a nova peça de Abílio Pereira de Almeida, "Santa Marta Fabril S.A.", que resume três etapas na vida paulistana com as suas tradições e os seus problemas.** ☆ Ruth de Souza foi substituída no elenco de "Paiol velho", a fim de tomar parte nas filmagens de "Quem matou Anabela?" ★ **Maria Della Costa estêve afastada do palco (por motivo de doença) durante duas semanas.** ☆ Vicente Celestino estreará no Carlos Gomes com o original de sua autoria e Gilda de Abreu, "Noite feliz". ★ **A crítica se manifestou entusiasmada com as duas comédias de Vão Gogo que Armando Couto e Ludi Veloso estão apresentando no Teatro de Bôlso.** ☆ Rodolfo Arena, ao contrário do que foi noticiado, não se desligou do elenco de Eva Todor. ★ **O Teatro do Povo (de São Paulo) instituiu um curso de arte teatral com a finalidade de proceder à seleção de valores para a constituição do seu elenco.**



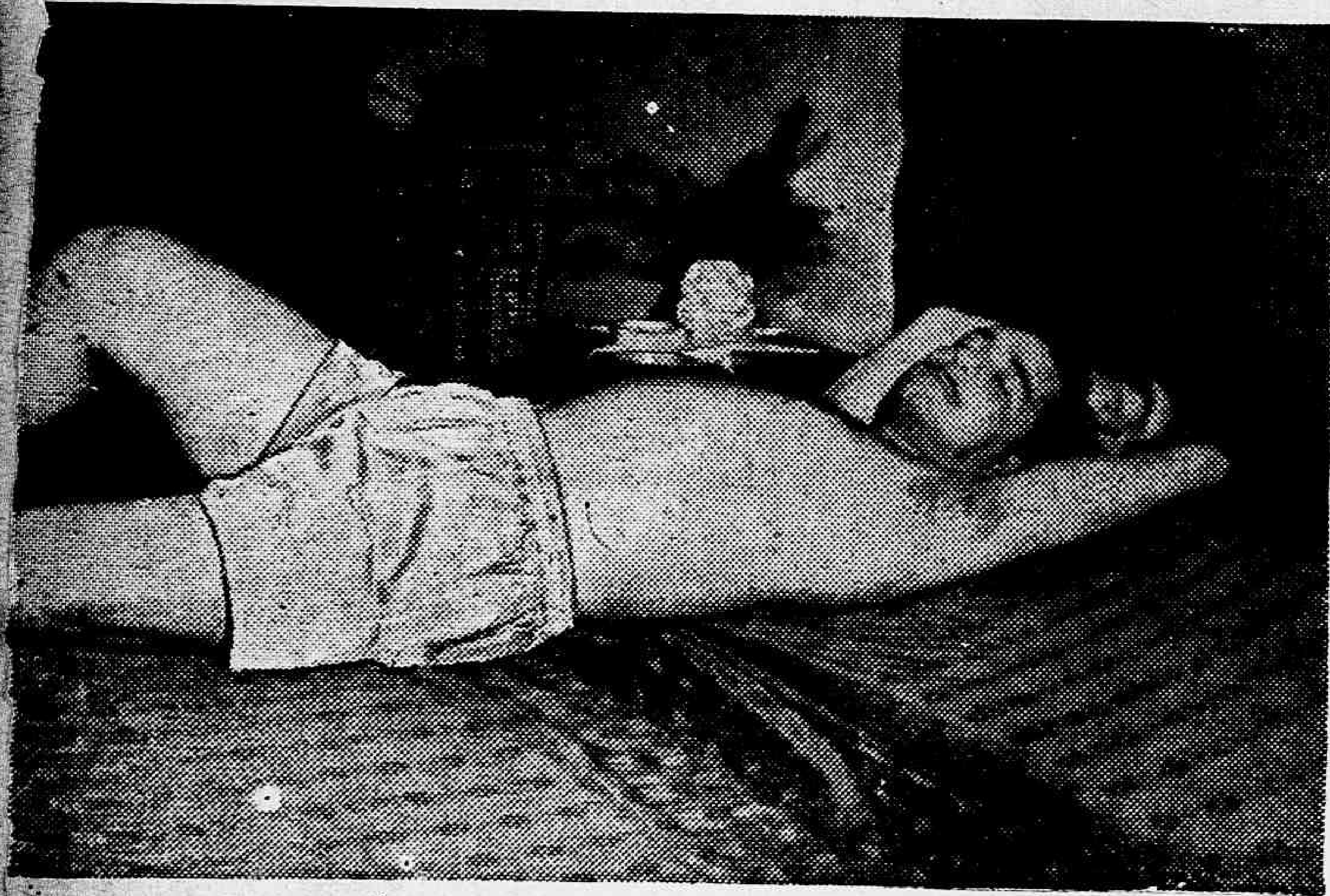
Collid (Ether Mamud) Filho pertence às fileiras do imenso Exército do Pará do rádio carioca. Interessante, porém, é que, ao contrário de outros "cabeças chatas", êle não veio para o Rio a fim de tentar a sorte ao microfone. Chegou à Cidade Maravilhosa em 1940, muito novo ainda, para estudar no internato do Colégio Batista, pois seu pai desejava vê-lo com anel de grau no dedo e um diploma a sala de visitas. Mas, em 1945, depois de ter alcançado o pôsto de gerente das Lojas Brasileiras de Preço Limitado (no tempo récorde de dez meses), incentivado por amigos, que não se cansavam de elogiar a bonita voz que Deus lhe deu, Collid resolveu fazer uma experiência na "Hora do Pato". Foi, ganhou a coroa na primeira vez e acabou indo mais quatro vêzes seguidas, tendo ganho com essa brincadeira nada menos de cinco prêmios no referido programa de novatos.

Animado com as sucessivas vitórias, sem ter recebido uma vez sequer o estrilo do palmípede, achou que havia chegado o momento de tentar conseguir o pôsto de locutor comercial numa emissora qualquer. Foi à Rádio Tamoio, submeteu-se a um teste e aprovou plenamente, tendo sido contratado. Na PRB-7, onde

O desquite

Texto de MILTON SALLES
Fotos de E. MELLO

Um cinema e, depois, sombra e água fresca. Collid Filho não quer encher o espírito de preocupações, já que o coração sofreu muito.



se amoldou perfeitamente, Collid Filho tem permanecido êste tempo todo. Agora, além da emissora brasileira dos esportes, atua também na Televisão Tupi, onde se vem apresentando com muito acêrto.

Mas o repórter havia procurado Collid Filho para focalizar outro assunto: o seu desquite. Pedimos-lhe que confirmasse as notícias que vinham circulando sôbre o caso.

— De fato (informou Collid), estou pensando sèriamente em desquitar-me. Mas, por motivos alheios à minha vontade, ainda não pude tomar êste paliativo.

— Paliativo?

— Sim, meu caro. O têrmo é êsse mesmo. O desquite, infelizmente, não concede plena liberdade aos cônjuges, deixando-os acorrentados ainda ao elo que êles procuram romper. No meu caso, semelhante ao de muitas pessoas, o que resolveria era o divórcio.

Quisemos saber o motivo que o levara a querer desquitar-se.

Collid foi franco:

— A incompatibilidade de gênios, a impossibilidade de continuar vivendo ao lado de alguém que um dia escolhi para companheira. Des-



Com um amigo aprende a ser industrial.



Toma um táxi quando o rádio acaba.

de que me conheço sou um homem prático. Não gosto de dificultar a vida de ninguém e nem a minha própria.

Faz uma pausa, pensa por alguns instantes, e volta a falar:

DE COLLID FILHO

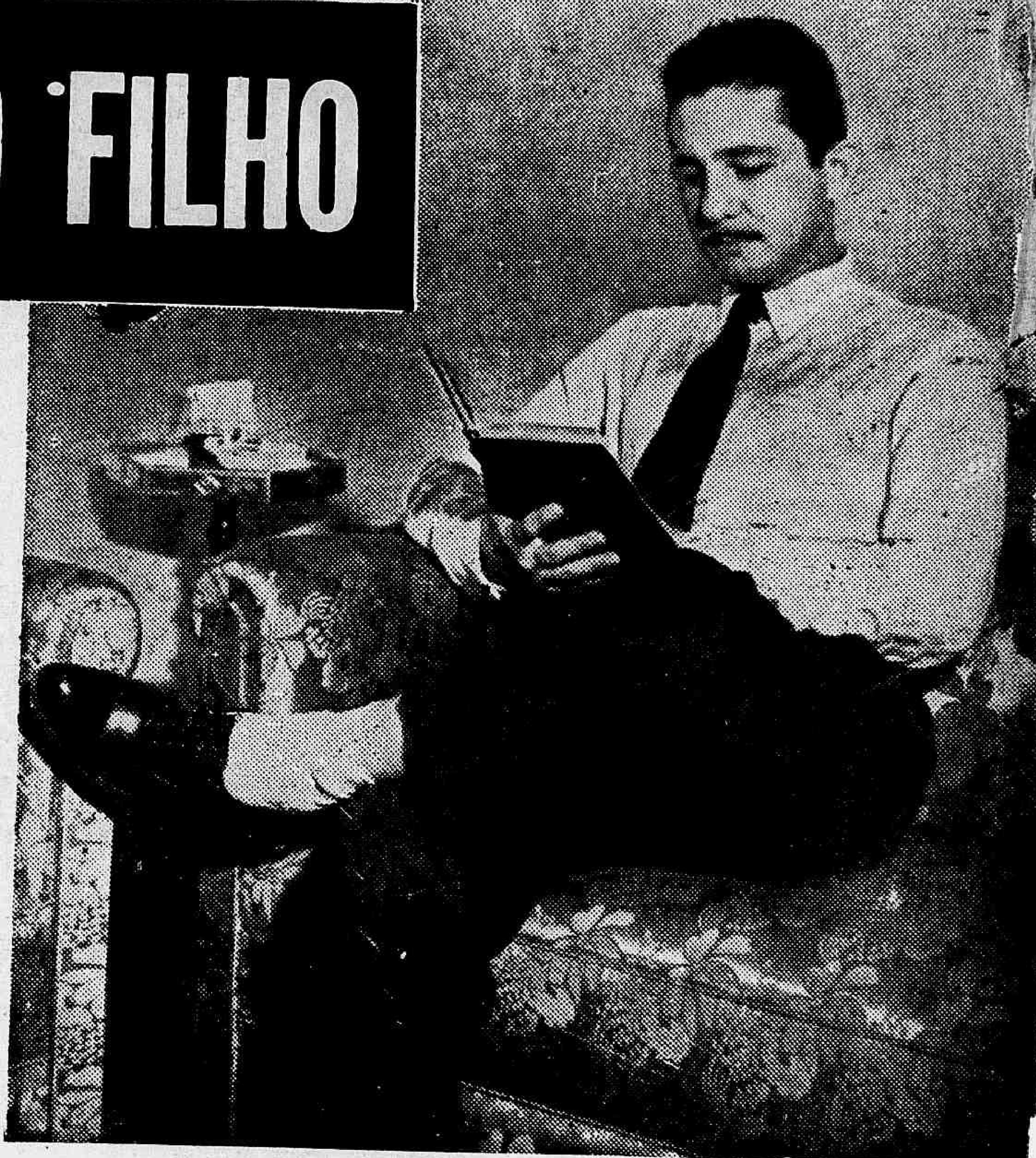
— Infelizmente as injunções sociais não permitiram ainda que o divórcio fôsse adotado no Brasil, para regularizar a situação de inúmeras pessoas que, um dia, sem saberem, deram um passo errado no casamento. O resultado disso tudo é que, para se ter uma impressão de falsa liberdade, tenhamos que apelar para o desquite, que não é o remédio indicado, pois o vínculo entre os cônjugues ainda permanece.

— Então é isso que o impede de dar início à ação de desquite?

— Não é bem êsse o motivo. Porém, tenho que tomar qualquer resolução nesse sentido porque não fui feliz no casamento e tenho o direito de procurar a felicidade ao lado de outra pessoa que me compreenda.

Diante dessas declarações, o repórter quis saber se já havia alguém no seu coração. Collid respondeu com uma metáfora, como se fôra um dos ancestrais (êle é descendente de árabes):

— O coração que não ama ou perdeu a vitalidade ou parou de pulsar...



RÁDIO ★ TESTE ★

1 — Um dêstes rádio-atores atuou durante algum tempo como cantor de melodias norte-americanas com o pseudônimo de Kenny Williams. Qual dêles?:

- ★ Roberto Faissal
- ★ Ênio Santos
- ★ Paulo Moreno

2 — Qual dêstes cantores é casado com a ex-cantora Estela Maris?:

- ★ *Dorival Caymmi*
- ★ *Carlos Galhardo*
- ★ *Albênzio Perrone.*

3 — Um dêstes locutores estêve durante muito tempo nos Estados Unidos, tendo atuado na C. B. S. Qual dêles?:

- ★ Ramos de Carvalho
- ★ Osvaldo Luís
- ★ Luís Jatobá

4 — Qual destas emissoras cariocas opera, em ondas médias, na faixa dos 1.460 quilociclos?:

- ★ Emissora Continental
- ★ Rádio Relógio Federal
- ★ Rádio Vera Cruz.

5 — A cantora Marília Batista (que abandonou o rádio há tempos) é irmã de um dêstes artistas. Qual?:

- ☆ **Orlando Batista**
- ☆ **Wilson Batista**
- ☆ **Henrique Batista**

Assinale suas respostas e conte um ponto para cada uma que estiver certa.

2 pontos — Você precisa interessar-se mais pelo rádio e sua gente, pois ainda está fraco.

3 pontos — Regular, o que evidencia que você está progredindo.

4 pontos — Bom. Você é entendido na matéria e pode gabar-se disso.

5 pontos — Muito bom. Você pode considerar-se doutor em assuntos radiofônicos.

RESPOSTAS:

1 — Ênio Santos; 2 — Dorival Caymmi; 3 — Luís Jatobá; 4 — Rádio Vera Cruz; 5 — Henrique Batista.

POETAS DO RÁDIO

SONETO PARA A AMADA DESCRENTE

Eu quero ser a Pedra em que talhada
Dormiu a Esfinge aos toques seculares...
E quero ser a Voz irrevelada
Que vem dos fim das vozes estelares!

Eu quero ser a Forma proclamada
De tudo que domina: os Céus, os Mares
E mais a Glória pelos Sóis alada,
A Glória, enfim, dos frutos tumulares...

Eu quero ser História e ser Espuma.
Ser Bom, ser Máu, ser algo que se eleve
Numa expressão de Tudo ou coisa alguma,

E Tu, serás (poder oculto que me atinge
De ser Calor e Rastro sôbre a neve),
A mesma Pedra em que repousa a Esfinge...

● **NARCISO NERY**

(Rádio Sociedade da Bahia)

INTERPELADO O ANUNCIANTE ★

A Emissora Continental está movendo uma interpelação judicial contra a firma Gilette Safety Razor Company of Brazil por motivo desta emprêsa ter ordenado a suspensão de sua publicidade na PRD-8. Segundo o petitório da Continental, no contrato firmado por ambas as partes há uma cláusula que reza a obrigatoriedade da irradiação das partidas de maior destaque pelo locutor Oduvaldo Cozzi. Tendo êste deixado a emissora, a PRD-8 consultou a Gilette (através do diretor-presidente da Emprêsa de Publicidade Inter-americana), obtendo então a resposta de que a saída de Cozzi não implicaria na modificação do contrato. Entretanto, recebeu uma carta da referida Agência suspendendo as irradiações a partir do dia 1.º do corrente. Considerando faltar apôio legal para esta decisão, a Emissora Continental requereu a notificação judicial da Gilette, na pessoa do seu representante legal.

"FATOS SENSACIONAIS"

Que dia é aquêle em que se surpreende os amigos com as notícias mais inventivas e impossíveis? É o 1.º de abril. Esta edição, portanto, atravessa êsse período da surprêsa nos amigos distraídos. Daí a reportagem, sob o título acima, que destacamos nas páginas 20, 21 e 22, repleta de notícias e acontecimentos espetaculares... mas saídos da imaginação do repórter, que pede desculpas pelo 1.º de abril no leitor amigo. Temos fé em que nem o leitor nem os personagens ali focalizados levarão a história para outro terreno que não o da tradição do calendário...



ELAS POR ELAS!



A discussão estava acaloradíssima! Ambos os contendores diziam palavras horrorosamente pesadas um ao outro, quando ouviu-se aquela famosa e banalíssima frase em tais casos:

— O senhor sabe com quem está falando?

—.Não interessa.

— Interessa, sim senhor! Eu sou um produtor de rádio ouviu? Eu tive o talento e a coragem de escrever mais de vinte novelas!

— E o senhor sabe também com quem está falando? Com o marido de uma mulher que teve a coragem de ouvir tôdas elas!

QUEM SOU?

Minha vida? Vou levando...
Meus cabelos branqueando,
Mas, a voz é sempre a tal!
Vocês sabem quem eu sou?
O Rio já me chamou
Pra Mayrink e a Mundial.

★ Resposta já grisalha e sem pescaria: SÍLVIO CALDAS



SURGEM OS "ASSASSINOS"...

Já não me causa abalo nem aborrecimento às cartas anônimas dos amigos dos meus inimigos que querem combater o meu combate ao excesso de música estrangeira no Brasil. Mas, além da quadrilha acima citada, criou-se agora uma outra mais perigosa: a de assassinos. Há bem pouco tempo espalharam o boato da morte do meu amigo Ivon Cúri, desmentido graças a Deus. Agora, os mesmos assassinos "mataram" a nossa colega Adelaide Chiozzo justamente no momento mais feliz de sua vida. O momento de ser mãe.

Parem com isso! Lembrem-se que a "inveja matou Caim" e vocês é que acabarão morrendo de verdade, desesperados com o progresso e a felicidade dos outros!

Diário do Renêzinho

— Alô, pessoal! Hoje tenho mais novidades pra vocês! Domingo passado mamãe fêz um bôlo e o negócio não deu muito certo, não. O bôlo cresceu tanto, estufou-se tanto que sobrou da fôrma e ainda encheu o forno todinho! Aí, quando eu vi mamãe muito triste, tive que confessar que entornei tôda a lata de fermento na massa do bôlo. À noite papai chegou e... pronto! Veio aquêle negócio do rádio que nós já sabemos: perseguição. E até a próxima, se Deus quiser!...

DISSE O FILÓSOFO: — "Onde estiverem duas ou mais pessoas reunidas em meu nome, eu estarei entre elas".

RESPONDERAM "COMPROSITORES" E "VENDOSITORES": — Ué! E então como é que, quando a gente se reune num café pra fazer um "negócio", Êle nunca está presente?

N. R. (êsse R quer dizer René) — É porque vocês só se reunem em nome do diabo.



RELÂMPAGO

— Seu nome?
— **Francisco Carlos.**
— Profissão?
— **Cantor de rádio.**
— Qual o prato que mais aprecia?
— **Só um sanduichezinho.**
— De que?
— **Angu à baiana com feijoada completa.**

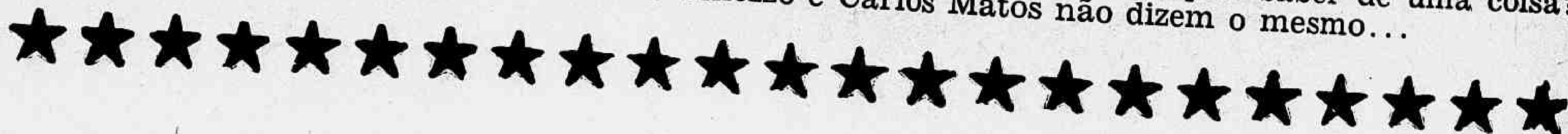
Estatística de amargar

Depois dizem que eu falo demais e, segundo as cartas que já recebi, já deveria ter passado pela rua Toneleros. (Pois, sim!) Vejam se eu não tenho razão: contra "êles" — Numa estatística feita por mim mesmo, em cem tangos encontrei trinta e três plágios escandalosos e mais de trinta letras terminando com a frase "mi corazón". Em (com licença da palavra) boleros, encontrei apenas isso: são quase todos "irmãozinhos gêmeos musicais".

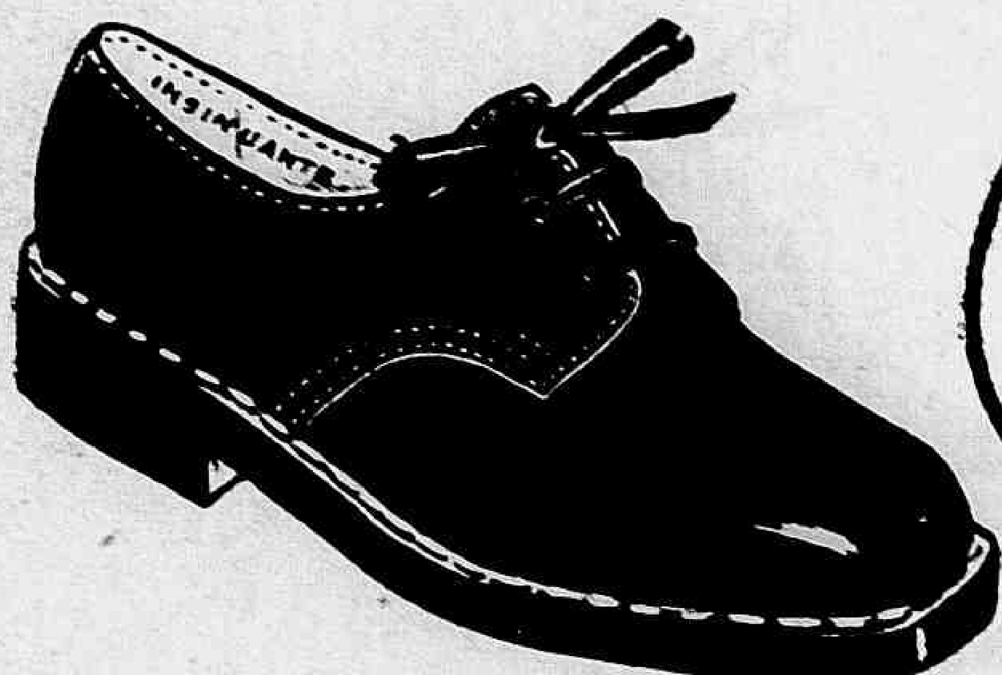
Agora, contra nós (eu sou justo): os autores que mais sucesso fizeram nos últimos carnavais são Schubert, Beethoven, Liszt e Chopin, mas, como defunto não reage, "outros autores" receberam e têm recebido os direitos autorais. Observem se não é isso mesmo.

ORLANDO SILVA (cantando) — "Casamento é bom, é, é, é. Mas o que chateia é o chôro do bébé... etc..."

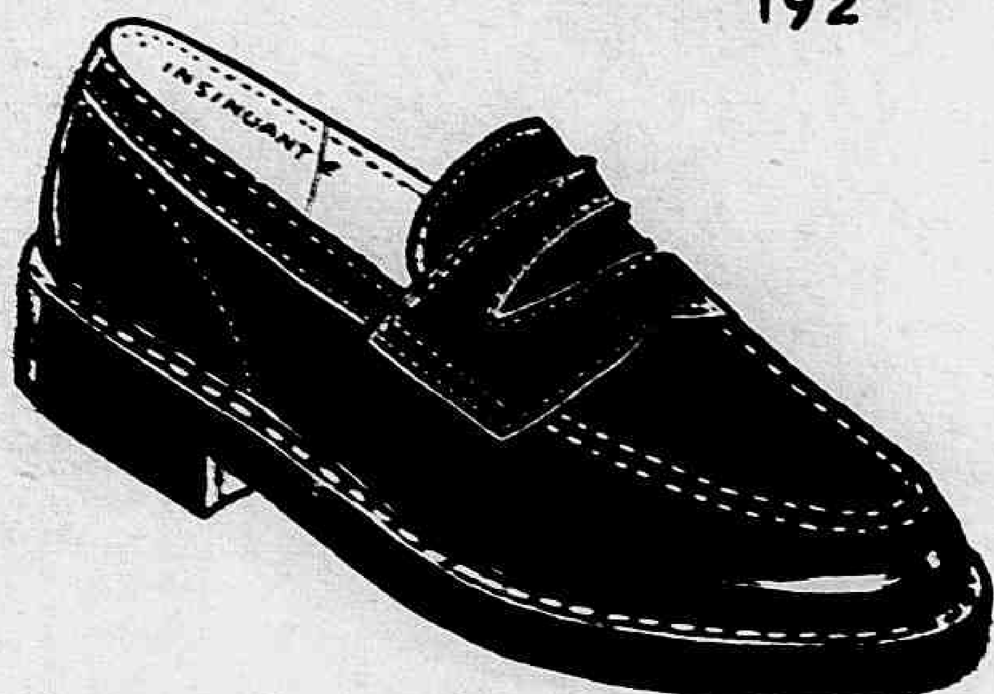
ZÉ VENENO (falando) — Chateia nada, Orlando! Como é que você pode saber disso, hein? Olha, você quer saber de uma coisa? Adelaide Chiozzo e Carlos Matos não dizem o mesmo...



Mande os seus filhos á ESCOLA!



192



193



194



195

O ANALFABETO É UM ESCRAVO CÉGO QUE QUANTO MAIS OUVE FALAR EM LUZ, MAIOR LHE PARECE A ESCURIDÃO EM QUE VIVE.

192 **CR$. 150,00 — Sapato esportivo, de vaqueta preta, saltos de borracha; cem por cento colegial. Um sapato para a aluna ou para a professôra.**

193 **CR$. 175,00 e CR$. 195,00 Respectivamente de 28 a 32 e de 33 a 39 Sapato esportivo — colegial, adotado nas principais escolas do País. Ótima vaqueta preta, saltos de borracha**

194 **CR$. 200,00 — Num. de 28 a 37. Grande sapato para meninos e rapazes em vaqueta preta sola dupla.**

195 **CR$. 135,00 — CR$. 150,00 — e CR$. 195,00 Respectivamente de 23 a 27 — 28 a 32 — 33 a 40. Sapato Normalista artigo de primeirissima.**

Remetemos para todo o Brasil. Porte 5 cruzeiros. Não fazemos reembôlso postal.

CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

insinuante

é a maior e melhor sapataria da America Latina, é tambem uma galeria á sua disposição com agua geladinha sempre as suas ordens.

FLAGRANTES



PAPAI E FILHINHAS — Nelson Martinez, diretor-artístico da Rádio Piratininga, aí aparece com suas duas encantadoras herdeiras: Maria de Lourdes e Cláudia Regina. Nelson é um dos papais mais felizes de todo o rádio. E com razão.



PRIMO POBRE, HEIN? — Numa pausa dos seus programas na Rádio Record, o "Primo Pobre" Brandão Filho diverte-se com a louríssima Sandra Amaral, aquela garôta pra lá de bonita da B-9 e da Televisão paulista das "Unidas".



UÍSQUE — David Neto e Maria Cecília, que formam um dos casais mais felizes do rádio paulista, tomam um uísque, no bar da TV do canal 3, da qual são intérpretes dos mais apreciados, nela desempenhando grandes e destacados papéis.



CANTORA E MAESTRO — Hervê Cordovil, maestro e compositor dos mais apreciados, ouve Inezita Barroso interpretar uma de suas melodias. Ambos pertencem ao elenco da Rádio Record e atuam nos maiores programas da B-9.

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

★ Quando redigíamos estas notas, falava-se em radicais transformações na direção da Rádio Inconfidência, inclusive no afastamento de Roberto Duarte, da Secção Artística, indo para a chefia da Secção de Divulgação. Para o seu lugar iria Rômulo Paes, recentemente contratado. Vicente Prates deixaria o Departamento de Rádio-teatro para o Seixas Costa e para a Secção de Publicidade passaria o Levi Freire.

★ *Com a mesma notícia acima, corria que o diretor-geral da PRI-3, no novo govêrno do Estado, seria o jornalista Celso Brant. Outros, todavia, acreditavam na permanência do atual, Dr. Murilo Rubião.*

★ Aldair Pinto, após uma tentativa de reingresso na Inconfidência, resolveu continuar na Rádio Guarani e... tudo ficou azul. Permaneceram ambos, o diretor-artístico (Teófilo Pires) e o "animador sistemático".

★ *O que que há com a TV-Itacolomi?*

★ A Rádio Cultura de Rio Branco é das poucas emissoras do interior do Estado que possui aparelhagem para gravação (acetato e fio) e está para lançar FM, em dois tamanhos.

★ *Cid Carvalho será o novo encarregado da Discoteca da Rádio Inconfidência, após o seu retôrno às atividades daquela emissora.*

★ Aimoré Tomagnini em entendimentos para realizar mensalmente quatro audições nas Associadas. É barítono de reais predicados e tem qualidades para fazer sucesso em seu novo prefixo.

★ *A PRH-5 é a emissora (interiorana) mais potente, não só do interior de Minas, mas de todo o Brasil. E os seus programas são dos mais ouvidos e apreciados.*

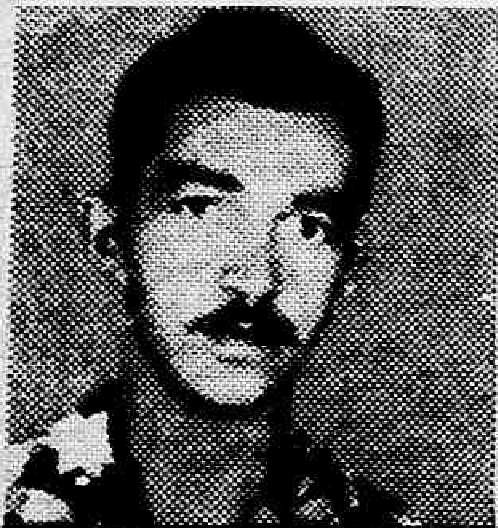
★ Após gozar férias, está de novo participando das programações normais da Rádio Inconfidência a sua Orquestra de Salão, que obedece à regência do maestro Mário Pastore.

★ *As transmissões esportivas da Rádio Inconfidência estão sendo, agora, realizadas em combinação com a Rádio Jornal de Minas, com estúdios e transmissores instalados na Cidade Industrial.*

★ A Rádio Itatiaia, com potência bem superior, vai (aos poucos) ganhando terreno entre nós, através de boas reportagens e bons programas musicais. E com uma grande vantagem: irradiando poucos anúncios.

★ *Outra emissora novata que vem dando um quinal em muitas veteranas é a Rádio de Minas, sob a direção de Ramos de Carvalho. Bons programas, boa música e — só com uma parte fraca — a locução. Não tem a Rádio Minas bons locutores, e é pena.*

★ Deixou o rádio por algum tempo o cantor Sílvio Fernandes, que vinha participando de bons programas na Inconfidência.







Valores mineiros: a dupla TIÃO E TIÃOZINHO, atração da "Hora do Fazendeiro", na Inconfidência. ★ ALAOR BRASIL, intérprete de melodias mexicanas, da PRI-3.

Leia também

VAMOS CANTAR

Todos os meses, nos jornaleiros, com as sensações da música popular de todo o mundo. E custa, apenas, 3 cruzeiros!

VAMOS RIR

Uma revista mensal que ajuda a manter o bom humor constante com as melhores piadas. Preço: 4 cruzeiros, sòmente!

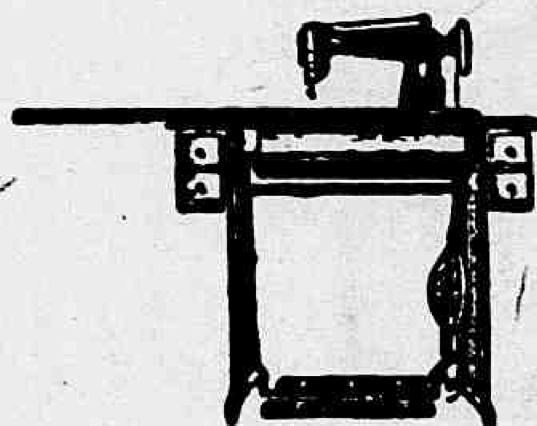


CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA-OS, SEM TINGIR

SINGER



Vendemos otimas maquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00 Temos tambem máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — Compramos máquinas usadas RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Estácio de Sá, 165-A — Largo do Estácio — Tel : 28-7547



Emilinha

MEU ROMANCE

— Eu prometi contar a vocês, na semana passada, alguma coisa sôbre o meu querido Artur Emílio. E hoje cumpro a promessa. Ganhei-o no Rio Grande do Sul. Isto há dois anos, pois que aconteceu quando eu lá fui cantar, nos princípios de 1953. Eu sempre adorei crianças e o meu sonho, exatamente, era criar um garotinho. E nem sonhava em poder realizar êsse ideal, até que aconteceu aquilo. Uma de minhas fans gaúchas, impossibilitada de criar com recursos o filho de poucos meses, achou que eu poderia fazê-lo muito melhor. E, assim, de uma hora para outra, Artur Emílio estava em meus braços e eu muito preocupada em atendê-lo nas mínimas coisas. No avião, esmerei-me em cuidados com o bebê que trazia ao colo. A môça de bordo e outras passageiras ajudaram-me muito. Afinal, no Rio, tratei de fazê-lo muito feliz: comprei-lhe enxovais, móveis, tudo para uma criança de sua idade. O tempo correu, Artur Emílio foi crescendo e ficando cada vez mais bonito, forte e sadio. Veio a época de seu batizado. Fizemos uma festa na qual êle parecia participar muito alegremente. Por fim, vieram os primeiro e segundo aniversários natalícios, cada qual mais emocionante. Eu já me afeiçoara muitíssimo a êle. E agora, posso ver que êle também me quer bastante. Chama-me de mamãe, dança e canta quando me ouve pelo rádio e parece sentir, como eu sinto, grande saudade quando estou em viagens pelo Interior. Fala uma porção de palavras, passa o dia inteiro fazendo deliciosas peraltices e está cada vez mais forte e robusto. Chamam-me de "coruja", mas a verdade é que o meu Artur Emílio está um colosso de garôto. Vocês não o têm visto nas fotos que a REVISTA DO RÁDIO tem publicado? E então, não estou exagerando, não é mesmo?

BARNABÉ INTERNADO

— Meu Barnabèzinho estava bom, mas ficou doente outra vez. Recaída, sabem como é. Foi, então, internado na Policlínica de Botafogo, ficando entregue aos cuidados do doutor Ciro. O veterinário garantiu-me que êle ficará bom dentro de mais alguns dias. Barnabé está doente do ouvido e necessita de um tratamento intensivo. Artur Emílio já está sentindo sua falta. Eu, também. E a Nadir. O Barnabé faz tanto alvorôço, lá em casa, que, na sua ausência, parece até que o silêncio nos faz mal.

VIAGEM AO SUL

— Estou-me preparando, nesses momentos, para viajar até Pôrto Alegre. Vou cantar, lá, na Rádio Riograndina. Ficarei apenas 24 horas na capital gaúcha, devendo regressar ainda a tempo de participar dos meus programas na Rádio Nacional. E por falar na Rádio Nacional, vocês têm ouvido aquele "Passatempo Gessy", às quartas-feiras? O programa está muito gostoso, não está? Eu e o César estamos fazendo os "Passatempos" com muito carinho. Acredito, portanto, que o programa esteja agradando a tôdas vocês, que sempre foram pródigos de gentilezas.

VISITA

— No último domingo recebi a visita, sempre benvida, da querida Talita de Miranda. Ela foi-me levar rosas, muito recomendadas pela sua filhinha, que é uma das minhas maiores fans. Rosas muito lindas. Talita ficou algum tempo lá em casa, batendo um papo muito gostoso e cheio de novidades. Fiquei sabendo que ela voltará ao rádio (se já não voltou) e isso é um motivo de grande alegria para todos nós, não há dúvida.

PASSEIO

— Aconteceu que Artur Emílio ganhou um lindo trator, dêsses de pedais e que parece um carro. Artur Emílio ficou todo prosa e fomos dar uma voltinha em Copacabana. No caminho, encontramos uma porção de gente conhecida, inclusive môças e fans. Pronto! Elas tomaram conta dêle e o Artur Emílio ficou cheio de si. Todo orgulhoso e feliz da vida. Não cabia para os abraços e os empurrões no seu trator. Divertiu-se a valer. Eu também. E, parece que por hoje é só. Até têrça-feira, se Deus quiser!

Emilinha Borba

EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★

— Minha casa fica num décimo sexto andar de um edifício às proximidades da praia do Flamengo, bem em frente ao mar e quase em linha reta para o Pão de Açúcar. E' um apartamento amplo, de construção moderna, de nossa propriedade (eu e Renato)) e muito confortável, bem ao nosso feitio e gôsto. Ao lado, na escadaria da entrada do edifício.



MINHA CASA

— Esta é a sala de visitas, que dá acesso às duas varandas que deixam entrar luz e sol para todo o apartamento. E' um aposento de dois lances, todo mobiliado em pau marfim e poltronas forradas em tecido escuro. Aí estou ligando a eletrola, que fica ao lado do bar. O cortinado é de duas tonalidades, como se está usando.

— Aí está um detalhe do quarto de hóspede, aparecendo, em primeiro plano, o sumier de tecido estampado. O solo é forrado de tapête em tonalidade suave, com desenhos delicados. Na parêde, quadros diversos, representando cenas de alguns dos filmes em que participei. Daqui também se descortina maravilhoso panorama da Baía de Guanabara.





E' assim

APRESENTADA POR

ELIANA

(O LAR DE RENATO MURCE)

— Novo detalhe da sala, aparecendo as três poltronas forradas em tecidos diferentes, duas das quais em estampado vivo. O tapête é de listras. Ao centro, a mesinha em pau marfim e, nos cantos, o resto do mobiliário no mesmo estilo. Na parêde (clara), temos diversos quadros pintados por Trinaz Fox. Flôres e algumas plantas tropicais alegram o ambiente. O assoalho é de tacos conjugados, encerados na tonalidade natural.



— Eis o outro lance da sala, na parte que liga aos outros aposentos. No bufê há um grande espelho que toma grande parte da parêde. No canto, a mesa de jantar, com as respectivas cadeiras. A casa é bem confortável e vocês verão, nas páginas seguintes, o resto de seus cômodos.



— Noutra dependência, há êste bar, que, é, também, eletrola. Ao lado está o carrinho de bebidas, vendo-se, ainda, na parêde, outros retratos que apresentam passagens de alguns dos meus filmes.



— No quarto de vestir há êste grande armário, de quatro portas e mais as secções intermediárias de quatro gavetas e outras duas portinholas. E' uma peça, como de resto, em pau marfim, com leves incrustações e detalhes de estilo.

●

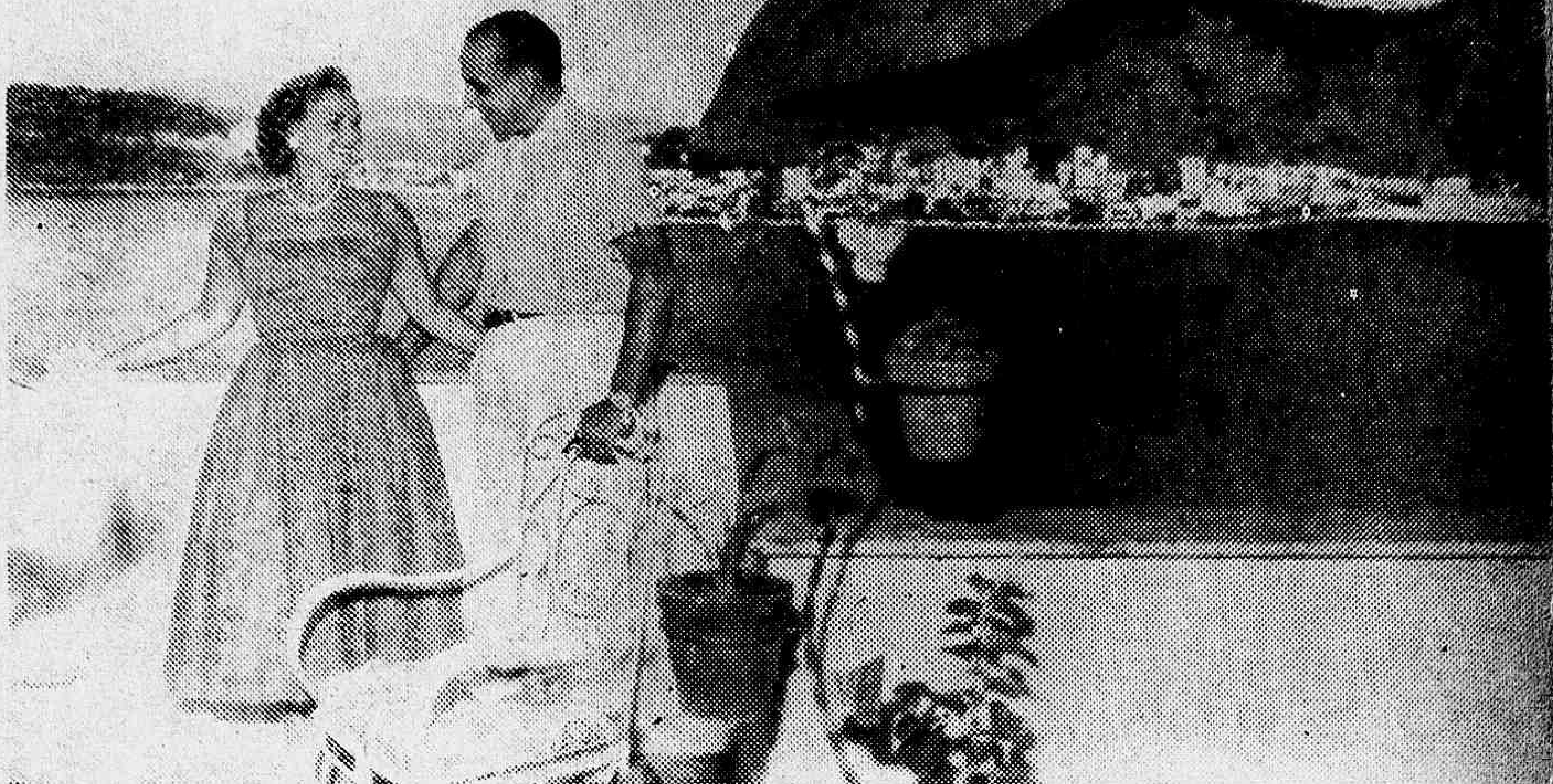
— Mais uma foto do quarto de vestir, vendo-se, principalmente, a penteadeira. O quarto compõe-se de cama, duas mesinhas de cabeceira, camiseiro, penteadeira, um rádio de mesinha e o grande armário. A cortina que vêm é feita de um desenho japonês, predominando a côr amarela. O assoalho tem tapête felpudo, em tonalidade discreta.



— Aí estou ao lado do camiseiro, que possui espelho no mesmo estilo, prêso à parêde. No fundo aparece a cama, tudo no estilo que decora o apartamento, na questão de mobiliário. Pequenos vasos de cristal, com flôres, decoram sempre o ambiente. Eu e Renato gostamos muito de flôres, aliás.



— E aqui está a grande varanda que dá, exatamente, para a Baía de Guanabara, o Pão de Açúcar e tantos detalhes da nossa bela paisagem carioca. Aqui é difícil fazer calor, naturalmente. Mobiliamos a varanda com móveis de ferro batidos, todos pintados de brancos. O apartamento possui duas varandas, mas a outra nós a transformamos em quarto de costura.





— Ao lado, o banheiro, que é todo branco, com banheira e box, grande espelho bisotado, aquecedor e peças bem modernas. O apartamento possui 6 peças, fora às dependências de empregada.



— Por fim, a cozinha, que é em estilo americano, com armário suspenso, ladrilhos e "pastilhas" brancas. Há, aqui, um belo fogão e uma grande geladeira. E, o meu lar (e de Renato) é assim. Espero que a casa não tenha desapontado aos prezados leitores.

FLAGRANTES



UM ANO — O filho do galã (e diretor de rádio-teatro da Mayrink) Ênio Santos completou um aninho de vida. Houve festa para comemorar a efeméride do pequeno Paulo Eduardo, que aí está, junto ao feliz papai e a vaidosa mamãe.



DUAS BELEZAS — Ester de Abreu cumprimenta "Miss Universo", a norte-americana Myrian Stevenson, numa festa de artistas, realizada no Rio. Dir-se-ia que o fotógrafo, de uma só vez, pegou duas belezas num só expressivo flagrante.



BRÔTO — O rádio carioca está sendo invadido por uma região de brotos que sabe cantar... e encher os olhos do público. A estrelinha Marta Janete está nesse caso, cantando e encantando muito bem, como se pode observar na foto.



NA BAHIA — A insinuante cantora Margarida de Lima é surpreendida durante uma de suas audições na Rádio Sociedade da Bahia. Ao seu lado aparece o locutor José Jorge, também um dos bons elementos daquela emissora baiana.

Particularmente

● Numa pesquisa (Ibope) realizada em Recife ganhou a Rádio Jornal do Comércio, muito à frente das demais.

● **O sr. Carlos Brasil (diretor da Guanabara) recebeu orientação do sr. Ademar de Barros (dono da emissora) para não poupar os desacertos do sr. Café Filho.**

● Alguns artistas de grande cartaz, do rádio carioca, já estão sendo "conversados" para a campanha política do sr. Juscelino.

● **O sr. Vítor Costa havia prometido uma entrevista exclusiva a esta revista sôbre seus planos mas depois resolveu que essa entrevista seria coletiva, e assim foi.**

● O sr. Jânio Quadros não gosta de ouvir rádio mas sempre que pode (ou precisa) sintoniza a Rádio Record, emissora de sua predileção — e que previu sua vitória.

● **O sr. Juscelino Kubitschek já tem como certas as seguintes emissoras do Rio para sua campanha eleitoral: Mayrink, Mundial, Tupi, Tamoio, Metropolitana e Eldorado.**

● Benedito Lacerda (Presidente da Sbacem) tem feito críticas severas e enérgicas aos resultados do concurso de músicas carnavalescas.

● **Ao contrário do que foi noticiado em alguns jornais o sr. João Batista do Amaral não é o "dono" da nova TV Rio mas sim um dos acionistas mais fortes, em conjunto com o pessoal das Emissoras Unidas de São Paulo.**

● Mandaram perguntar ao sr. Henrique Tavares quanto queria pela Rádio Relógio e êle mandou responder que atualmente a sua emissora não tem preço.

● **A presidência do Banco do Brasil aceitou a proposta de acôrdo da Emissora Continental.**

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
2 de abril de 1955
Ano VIII — N.º 290
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 250,00
Semestral .... Cr$..130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REDAÇÃO:
CHEFE: Borelli Filho ★ **REDATOR PRINCIPAL:** Milton Salles ★ **REPÓRTERES:** J. Cáspary, Max Gold, Waldemir Paiva, Luís Lopes e Fernando Luís ★ **COLABORADORES:** René Bittencourt, Henrique Campos, Emilinha Borba, Cândida Molina, Alziro Zarur, Mário Júlio, Wilson Ângelo, Júlio Lara, Fernando Luís, Mário Teixeira e Machado Gomes ★ **ASSISTENTES:** Maria de Lourdes, Aroldo Santa Maria, Roberto Reis, Gerson Souza Monteiro e Mário Borelli ★ **DEPARTAMENTO ARTÍSTICO:** Hélio Cardoni, Vicente de Alencar e Pierre Garnotel ★ **DEPARTAMENTO FOTOGRÁFICO:** Dilermando Trindade (Diler), Eufrosino Mello e Hélio Brito.

CAPA

Sílvio Caldas e Carmem Miranda, duas expressões da música popular brasileira, ilustram a bela capa desta edição.

A FILHA DE NELSON E LURDINHA !

Sabiam que Lurdinha Bitencourt e Nelson Gonçalves têm uma filha? Na próxima edição publicaremos sensacional reportagem, repleta de fotografias, mostrando Nelson, espôsa e herdeira. ★ E ainda: a história, em fotos empolgantes, da paixão de um locutor e uma cantora! ★ O trágico relato da infelicidade matrimonial de Grande Otelo ★ Outra grande reportagem: o cantor quer desquite e acusa a espôsa! ★ O grande dilema de Carlos Henrique. ★ A próxima edição estará esgotada ràpidamente. Reserve logo o seu exemplar com o jornaleiro!

PERSONALIDADE DAS EMISSORAS

PODE ser uma opinião pessoal, mas é convicta. Rádio comercial, como o nosso, tem que viver e vencer à base da concorrência, estação para estação, programa contra programa, artista com artista. O sistema de rêdes radiofônicas, cadeias de emissoras etc. só tem cabimento em situações especiais, seja nas irradiações esportivas de longe, quando faltam linhas, cerimônias extraordinárias, noticiário oficial e transmissões congêneres. E' verdade que as duas maiores rêdes de rádio no mundo estão nos Estados Unidos uma, na Inglaterra outra — e são grandes realmente, possantes, fortes, muito bem organizadas. Mas o caso da América do Norte é especial e o da BBC de Londres não serve de exemplo porque o rádio inglês difere em tudo do nosso — não é comercial. Tentar impôr-se no Brasil, como se está tentando, o processo de cadeias de emissoras operando em conjunto, pode iludir, mas não convence. E o que admira é haver homens, como Gagliano Neto, defendendo a idéia que tende a sufocar as emissoras pequenas, lògicamente. Era êsse o caso criado na Organização Rubens Berardo quando lá estava Gagliano que queria, com belos argumentos por sinal, fazer da Metropolitana uma espécie de alto-falante da Continental, irradiando quase tudo que esta fizesse. Foi essa, aliás, uma das razões da rutura (amistosa) de Gagliano e Berardo. Houve um tempo em que meteram na cabeça do sr. Chateaubriand que Tupi e Tamoio deveriam operar juntas. Relutou muito o vivo cacique mas acabou cedendo, meses atrás, diante do elan e da convicção de Mário Brasini. Lucrou a Tupi? Ou a Tamoio? Nenhuma das duas, embora o motivo não tenha sido apenas a rêde. Também há oito ou nove anos passados a Nacional tentou "salvar" a Guanabara. Deu-lhe inclusive Luís Vassalo para canalizar a publicidade. Encheu-a de artistas, bons, os mesmos do microfone E-8. Mas pouco depois a velha emissora dos Manes voltava a funcionar sòzinha no seu prédio pobre da rua 1.º de Março, largando a mão amiga da Nacional. Ambas acharam que cada uma deveria seguir o seu caminho. Como agora está pensando o sr. João Calmon à frente das associadas, fazendo com que a Tamoio viva com o seu próprio sangue, respire pelos seus pulmões. E que a Tupi idem. Isso, sim, é rádio. Cada emissora é um corpo, uma alma, uma vida. Assim deve ser no benefício do rádio em si, dos radialistas em geral. As cadeias radiofônicas trazem mais dinheiro dos anunciantes é fato, talvez consigam apresentar índice de técnica e som mais perfeito. Mas acabariam estrangulando os elencos artísticos, apertando os artistas num só microfone, reduzindo, restringindo, sufocando. Não se pode dizer que seja justamente isso o que está para acontecer. Mas deve-se suspeitar. Aqui no Rio estão de mãos dadas a Mayrink e a Mundial. Em São Paulo a Nacional, a Cultura e a Excélsior cobrem-se com o mesmo manto. As cinco juntas obedecem a um leme só. Será isso uma rêde, uma cadeia? Por enquanto, não, ao menos no sentido exposto mais em cima. E façamos votos para que não seja êsse o pensamento de Vítor Costa, o general do momento. Seu plano, segundo consta, não visa meter estações pequenas no som das emissoras grandes. Mas há que temer pelo que já se vai vendo, artistas contratados para atuar simultâneamente nesta e naquela rádio. Ganha mais o cantor, em dinheiro; mas perde a estação em personalidade. Emissora que se preze (pode ser um ponto de vista pessoal) deve ter seu elenco, seus artistas. Já não se poderá dizer o mesmo em se falando dos rodízios atuais entre Rio e São Paulo. Aí justifica-se. De cidade para cidade, é natural, proveitoso para todos, artistas, emissoras e público. O intercâmbio de Estado para Estado é o progresso, é o próprio futuro do Rádio. Devem as emissoras prática-lo. Devem os artistas viajar, muito, sempre. Deve o Rio trazer gente de fora. Mas tudo isso é outro assunto, diferente do que ficou linhas acima e que por si só ainda se presta para outras considerações que faremos depois.

ANSELMO DOMINGOS

Defenda-se da



d' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 a 38

Sabonete
BIG
uma caricia...
em cada fragrância
SÂNDALO • CHIPRE
COLONIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

NARCISO
BIG
SABONETE 100% PERFEITO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
NARCISO

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA